NA 3.ª PÁGINA: «O LOCAL DA FUTURA ALUNAGEM» POR DOMINIQUE VERGUESE

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 695 ANO 49.º UM ESCUDO

amanhã "anda a roda"
"TALUDA"
15 MIL CONTOS

O« Grande Prémio de Lisboa», patrocinado pela Câmara Municipal entrou já no âmbito das provas tradicionais do ciclismo português. Esta manhã, partiram simbólicamente da Praça do Município mais de sessenta corredores das diversas categorias dispostos a incluir na sua carreira de estradistas, uma vitória na grande corrida lisboeta do dia de Santo António. (Ler notícia na página 17)

POSIÇÃO IRREDUTÍVEL DO EGIPTO

CAIRO, 13 — (R.) — O presidente Nasser e o ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, Andrei Gromyko, tiveram hoje no Cairo a ronda final das suas conversações sobre o Médio Oriente, em que o Egipto tomou uma posição irredutível sobre a retirada israelita dos territórios ocupados.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros egípcio afirmou, ontem á noite, que o Cairo não aceitaria qualquer solução para a crise que não estivesse de acordo com a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas de 22 de Novembro de 1967.

O Egipto, declarou o informador, está ligado aos princípios básicos definidos pela resolução — principalmente no que se refere á retirada de Israel dos territórios ocupados depois da guerra de Junho de 1967.

O informador falou sobre o assunto depois de uma reunião de duas horas e meia entre Gromyko e Mahmou Riad.

MOSCOVO RECONHECE O GOVERNO DA F.N.L.

MOSCOVO, 13 — (F. P.) — «O Governo soviético, fiel aos princípios leninistas de apoio à luta de libertação dos povos e nutrindo profunda simpatia pela luta heróica do povo sul-vietnamiano reconheceu hoje o Governo Revolucionário Provisório da República do Vietnam do Sul», indica um comunicado oficial difundido hoje de manhã pela Tass.

A notícia do reconhecimento do Governo revolucionário provisório do Vietnam do Sul foi dada hoje de manhã no Kremlin por Alexis Kossyguine ao chefe da representação permanente da F. N. L. em Moscovo, Dang Kuang Minh.

«Este ultimo exprimiu numa breve alocução a gratidão sincera do G. R. P. sul-vietnamita á Comissão Central do P. C. da U. R. S. S., ao Governo e aos povos da União Soviética por este novo e importante acto do Governo soviético constituindo uma nova manifestação de apoio multilateral á luta do povo sul-vietnamita contra o bando dos militaristas de Saigão e dos intervencionistas americanos, independência, pela democracia, pela paz e pela neutralidade do Vietname do Sul».

Vasili Kuznetzov, primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. assistiu á conferência entre Kossyguine e Dang Kuang Minh, acrescenta o comunicado.

Georges Pompidou, candidato gaullista á eleição presidencial francesa: as últimas sondagens dão-lhe uma vantagem de 12 por cento em relação a Poher (Ler notícia na pág. 12)

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Vaga de protesto em Amesterdão

AMESTERDÃO, 13 — (F. P.) — A violência reinou de novo nesta cidade. Uma importante manifestação de estudantes reforçados por elementos socialistas, travou recontro com as forças da ordem, que desde a manhã de ontem vigiavam as ruas que conduzem ao bairro universitário.

A manifestação degenerou em violento tumulto. A Polícia teve de fazer uso de agulhetas para dispersar as manifestações no centro da cidade. Os manifestantes chegaram a atacar os transeuntes e os curiosos. Algumas pessoas ficaram feridas, embora sem gravidade.

Os contestadores protestavam contra as sentenças pronunciadas contra um grupo de 29 estudantes que, no mês passaod ocuparam a Casa da Donzela e cujo julgamento se iniciou no tribunal correccinonal. Os manifestantes começaram pois a construir barricadas, bloqueando as ruas que levam ao bairro universitário. A Po-

(Continua na 12.ª página)

LISBOA FOI NAS MARCHAS

As Marchas de 1969 deram ontem os primeiros passos na Avenida. Estes são as mascotes da Mouraria: «Fatiota» e Ivone. (LER NA PÁG. 9)

A CRIAÇÃO DE UM SÍMBOLO DA INDÚSTRIA DE MALHAS

PROPOSTA NO CONGRESSO INTERNACIONAL QUE ESTÁ A DECORRER EM LISBOA

Depois de uma alocução do presidente, Mário Campos Henriques, começou hoje, no Hotel Ritz, a discussão das teses apresentadas ao II Congresso Internacional das Industrias de Malhas, em que participam representantes de 15 países.

Foram apreciadas e discutidas teses de Olávio Rodrigues Sereno, propondo a criação de um símbolo internacional para garantir a industria da malha, chamado «knitmark»; e do eng.º Bartolomeu Monteiro, sobre os fios de lã para tecidos e fios de lã para malhas na prática e no ensino da tecnologia têxtil. Os delegados espanhois srs. Ferrer del Castillo e Bartolomeu Rivera leram trabalhos sobre «Apresentação dos artigos no estabelecimento e informação do consumidor» e «Estudo para a normalização das medidas». O inglês sr. Kershaw apresentou uma tese acerca de «Comparações internacionais entre firmas — preço de custo da industria de malhas». Por ultimo, o sr. Korzenik, norte-americano, falou sobre o problema da standardização dos tecidos de malha.

O congresso prossegue amanhã.

VIOLENTO TEMPORAL EM ESTREMOZ

ESTREMOZ, 13 — Violenta trovoada, acompanhada de uma formidável tromba de água, assolou ontem, ao fim da tarde, toda a região de Estremoz, como há muitos anos não acontecia.

O temporal, que causou grandes prejuízos na lavoura da região, começou cerca das 19 e 30, e durou mais de duas horas, mantendo-se a cidade sem energia eléctrica até cerca das 22 e 30.

Os bombeiros locais foram chamados a prestar socorros a várias residências e lojas inundadas.

DE ONTEM PARA HOJE

O CONTRATO DOS CAMISEIROS

O primeiro contrato colectivo de trabalho para a indústria de camisaria acaba de ser assinado entre o Grémio Regional da Indústria de Vestuário do Norte e os Sindicatos Nacionais de Alfaiataria e Costura do Porto, Aveiro, Braga, Viseu e Coimbra. Durante a cerimónia, falou, em primeiro lugar, o comendador Abílio de Oliveira, presidente da comissão organizadora do novo contrato, tendo usado, depois da palavra os srs. Armando Fernandes, presidente do sindicato portuense, e dr. Rebelo Cotta, delegado do I. N. T. P. na capital do Norte. O novo documento vai ser agora submetido a homologação ministerial.

A MORTE DE UM HOMEM

Uma desordem entre vizinhos, em Fânzeres (Gondomar), conduziu á morte de um homem. Por motivos futeis, os irmãos Carlos e João Fernando de Silva Pereira, marceneiros, procuraram Armando Moura, de 44 anos, casado, carpinteiro, para lhe tirar explicações sobre uma pequena discussão que surgira entre o filho deste e um outro, do segundo, ambos menores. A certa altura, o Carlos vibrou tão forte pancada no infeliz carpinteiro que este caiu inanimado. Estava morto.

A PENA DO FRATRICIDA

Matara o irmão, com dois tiros de pistola. E agora o tribunal condenou Artur Soares Ramirez Ximenez, de 31 anos, cigano, vendedor ambulante, residente no Bairro de Aldoar, no Porto, a 17 anos e meio de prisão maior, 2200 escudos de imposto de justiça, 500 escudos de procuradoria e 130 contos de indemnização á família da vítima. Tal é o preço do fratricídio.

TRANS-ZAMBÉZIA

A nova sede da Trans-Zambézia Railway Company, Limited (transferida de Londres para Lisboa), empresa em que o Estado dispõe de 93 por cento do capital accionista, foi visitada pelo ministro do Ultramar. Recebido pelo administrador-delegado, sr. Joaquim Correia da Silva (Paço d'Arcos), que lhe dirigiu palavras de agradecimento, o prof. Silva Cunha foi homenageado com um almoço, em que estiveram presentes altos funcionários do Ministério e os principais colaboradores da companhia.

DRAMA FAMILIAR

Sua mulher, Deolinda Borges, fugiu há muito com outro homem, deixando-o com cinco crianças. Ao encontrá-la, agora, no recinto da feira, em Alijó, António Joaquim Garcias, do lugar da Granja, vibrou-lhe quatro facadas nas costas, deixando-a ás portas da morte, no hospital local. E foi preso.

CHOQUE E MORTE

Num choque de automóveis, entre Escalos de Baixo e Castelo Branco, morreu o dr. Viriato Delgado Farinha, de 50 anos, casado, natural de Lisboa e médico naquela cidade, que conduzia um dos veículos. O outro era um carro de praça, guiado pelo sr. Carlos Varandas, de 27 anos, casado, residente em Sabugal, que transportava quatro passageiros. Todos receberam tratamento no hospital de Castelo Branco.

ALMIRANTE AMERICANO EM LISBOA

O ministro da Defesa Nacional recebeu ontem, ao fim da tarde, o chefe do Estado-Maior do Comando Supremo Aliado do Atlântico, (Saclant, vice-almirante J. W. O' Grady, que lhe foi apresentar cumprimentos.

O oficial general norte-americano, abandona amanhã o nosso País.

Cursos internos de aperfeiçoamento profissional

No âmbito de um plano de reestruturação de serviços e sistemas de trabalho, «A MUNDIAL» realiza actualmente cursos de aperfeiçoamento profissional, destinados aos seus funcionários.

Sem dúvida que de tal iniciativa não pode deixar de advir um benefício directo para os segurados, que, de futuro, encontrarão em «A MUNDIAL» um apoio ainda mais firme aos seus interesses, e um mais amplo esclarecimento dos problemas inerentes aos Seguros em geral.

Esta assistência aos segurados de «A MUNDIAL» só é possível graças à política de especialização que a Companhia está actualmente seguindo, e que tende a equipar cada funcionário com os conhecimentos técnicos indispensáveis a uma boa informação.

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. António Balbino Peixoto de Carvalho

PORTO, 13 — Faleceu numa casa de saúde o sr. dr. António Balbino Peixoto de Carvalho, de 63 anos, casado, advogado em Amarante, onde residia na Quinta de São Veríssimo, muito conhecido e estimado por quantos o conheciam e prezavam as suas qualidades.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, efectua-se amanhã para o cemitério daquele concelho.

FUNERAIS

Maria Helena Matos

PORTO, 13. — Saiu, esta tarde, da casa mortuária do Hospital de São João para o cemitério de Agramonte, o funeral que constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar, o funeral de uma artista de talento e promissora carreira—Maria Helena Matos. Pintora de celebrados méritos, tornou-se figura de relevo no panorama do teatro e do balado, assinalando-se os seus notáveis êxitos recentes como criadora de cenários e figurinos, entre esses incluindo os cenários para diversas peças do Teatro Experimental do Porto.

Apenas com 36 anos de idade, em pleno fulgor de um belo talento, Maria Helena Matos morre quando se lhe rasgavam amplas perspectivas no caminho ascensional da sua arte, que se desdobrava em multiplas facetas, com o mesmo poder criador e o mesmo brilho. Bolseira da Fundação Gulbenkian em Londres, e ali, com o melhor aproveitamento, frequentara os principais centros de aprendizagem de cenografia, e aquela benemérita instituição deu-lhe valioso apoio, no seu regresso a Portugal, pois proporcionou-lhe o excelente convívio do Grupo Gulbenkian de Bailado para o qual fez a sua ultima criação, destinada ao bailado «Lodo», de Carlos Trincheiras.

A artista viera ao Porto para assistir ao casamento de uma sua irmã, na próxima semana. Tinha frequentes crises cardíacas e foi um colapso, após ataque bronquico, que a vitimou.

Maria Helena Matos, cujo falecimento causou profunda consternação nos meios artisticos, era filha da sr.ª D. Maria Irene Morais de Almeida Marques Matos e do sr. Mário Matos, já falecidos, e deixa uma menina de cinco anos.

D. Marquesa Horta Serpa

Da igreja do Santo Condestável, para o cemitério de Benfica, sai amanhã, ás 13 horas, o funeral de D. Marquesa Horta Serpa, senhora virtuosa e de grande bondade. Contava 83 anos, era natural de Ponta Delgada (Açores), cunhada das sr.as D. Maria Isabel da Conceição Aguiar Serpa e D. Noémia Silva Serpa e tia dos conhecidos hóquistas Rodolfo Guilherme de Aguiar Serpa, antigo secretário da Presidência da Câmara Municipal de Lisboa; Olivério de Aguiar Serpa e Sidónio de Aguiar Serpa, estes famosos «internacionais» do hóquei em patins.

Ao cabo de 83 longos anos de ausência em terras de Vera Cruz volta a Portugal o sr. Angelino José da Costa Simões que foi localizado através do concurso «O mais antigo português no Brasil» organizado pelo jornal «Mundo Português» em colaboração com a Varig. Acompanhado por sua mulher chegará, ao Aeroporto da Portela, às 12 e 20 do próximo dia 21, no «Boeing 707» daquela companhia brasileira. Entretanto, a Varig e o «Mundo Português» estão a elaborar conjuntamente um programa de recepção que torne esta romagem de saudade a Portugal inesquecível para o sr. Angelino Simões, que na foto vemos a receber, das mãos do vice-presidente da Varig, sr. José Rochedo, uma valiosa placa comemorativa do concurso

HI-FI NA FIL

JORGE GONÇALVES EXPÕE NO STAND N.º 534, NA GALERIA **AA**, O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO DE ALTA FIDELIDADE.

Em distribuição no STAND o interessante folheto como escolher um ALTIFALANTE

FIL

X FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

UM PONTO DE CONVERGÊNCIA PRIVILEGIADO PARA INTERCÂMBIOS TÉCNICOS E COMERCIAIS

HORÁRIO:

Hoje e amanhã — das 15 às 24 horas

ENTRADA — 5$00

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis para a boa conservação das redes obrigam-nos a interromper, durante algumas horas, o fornecimento, no próximo Domingo, nos seguintes Sectores e Zonas:

9.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Campo das Cebolas de 5 a 49. (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector — Rua do Seminário, Az.ª Torre do Fato e imediações. (Das 8 às 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Sintra:** LINHÓ / COSTA DO PÓ / / RAMALHÃO. (Das 8 às 15 horas).

2.ª Zona — **MEM MARTINS:** Rua Serra de Baixo, Estrada do Algueirão, Rua Morés, Estrada de Mem Martins, Rua da Estação, Rua de Cima de Panares, Rua da Azenha, Rua Fanares, Rua da Tapada e Rua das Mercês. (Das 8 às 15 horas).

3.ª Zona — ALBOGAS e COVAS DE FERRO. (Das 8 às 15 horas).

4.ª Zona — **RIO DE MOURO:** Av.ª Gago Coutinho, Alto do Forte, Rua da Azenha e Calç. de Paixões. (Das 8 às 15 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Cascais: ESTORIL:** Rua da Bélgica e Av.ª Afonso Henriques (parte). (Das 8 às 15 horas).

6.ª Zona — **Concelho de Oeiras: DAMAIA:** Av.ª Mousinho de Albuquerque, Rua Morais de Dadrá, Praceta Manuel Pereira Coentro, Rua General Pereira Coentro, Rua Manuel da Maia, P.ª da Igreja, Rua Carvalho Araújo e Rossio da Damaia. (Das 8 às 15 horas).

7.ª Zona—**LINDA-A-VELHA:** Rua Almeida Garrett, Rua Eça de Queiróz, Rua António Nobre, Rua Angola, Rua Luís de Camões, Rua Moçambique, Rua Brasil (parte) e Av.ª Pedro Álvares Cabral (parte). (Das 8 às 15 horas).

8.ª Zona — **Concelho de Loures:** Toda a zona industrial e Camarária entre MOSCAVIDE e S. João da Talha (Zonas Norte e Sul). Das 0 às 14 horas). 9.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** Toda a rede de B. T. de POVOS. (Das 7 às 14 horas).

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

O LOCAL DA FUTURA ALUNAGEM

Quando a nave Apolo-10 gravitava numa órbita a 110 quilómetros da superfície lunar, os astronautas tiveram a oportunidade de sobrevoar uma faixa de território equatorial situado a 12 graus de latitude Norte e 12 graus de latitude Sul. Ao separar-se da cabina, o módulo lunar (LM) ficou, evidentemente, no mesmo plano e passou a gravitar também, entre 12 graus de latitude Norte e Sul.

por DOMINIQUE VERGUESE

Esta inclinação de órbita irá ser também a da Apolo-11 e de todas as outras naves Apolo que irão posteriormente pousar na Lua (a NASA prevê dez desembarques daqui até 1972). Esta escolha de órbita foi determinada pelo desejo de consumir o menos carburante possível nas mudanças de plano; se os americanos tivessem decidido alunar, por exemplo, a 30 ou 40 graus de latitude Norte, teriam de efectuar importantes mudanças de plano na nave, em relação ao plano em que o engenho se encontrava colocado depois de sair da Terra; essas mudanças ficam muito caras em energia e teriam, pois, obrigado os astronautas a levar uma enorme quantidade de carburante.

Todas as zonas de alunagem seleccionadas até agora, se situam muito perto do Equador; é esse o caso do local n.º 2, onde os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin irão desembarcar, em princípio, ás 19 h. 22 m. (hora portuguesa) do dia 20 do próximo mês de Julho, no Mar da Tranquilidade.

Tendo passado duas vezes, a 15 quilómetros de altitude acima desse local, a tripulação do «módulo» pôde observá-lo e fotografá-lo com vagar. Stafford e Cernen assinalaram-no com facilidade, graças á grande cratera Maskelyne, que se encontra exactamente a 30 graus de longitude Este e 3 graus de latitude Norte, claramente a Leste e acima do local n.º 2, a cerca de 100 quilómetros de distancia. O local n.º 2 estava bem iluminado pelo sol e as fotografias tiradas pelos astronautas permitem determinar a altura dos montes e a profundidade dos buracos que se espalham pelo local (os declives podem ser calculados com base no comprimento das sombras e na altura do sol no céu).

«MESMO EM CIMA DELA»

Stafford e Cerman ficaram emocionados quando se aproximaram desse local, pela primeira vez. Foi Cernan o primeiro a avistar a cratera Maskelyne: «*mesmo á nossa frente*» e pôs-se a gritar: «*Cá está, estamos mesmo por cima dela*». E Thomas Stafford acrescentou: «*Tem rochedos enormes á volta, no interior e no exterior... Está tudo cheio de buracos*»... O «Módulo» estava então a deslocar-se á velocidade de cerca de 6000 quilómetros horários, e os astronautas sobrevoaram o local n.º 2 durante cerca de seis minutos; acharam-no «*um pouco selvagem*».

A verdade é que o local foi já fotografado muitas vezes. A tripulação da Apolo-8 já o tinha observado demoradamente a uma altitude de 110 quilómetros, em Dezembro passado. Antes disso já os americanos tinham enviado para a Lua três séries de engenhos automáticos para tirar «clichés»: primeiro, os Ranger que se esmagaram na Lua depois de

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

a terem fotografado em voo; os Surveyor, que alunaram suavemente e transmitiram para Terra «clichés» dos poucos metros de solo lunar que «viam» á sua volta assim como vistas mais longínquas do horizonte; os Lunar Orbiter, finalmente, que ficaram em órbita e filmaram a Lua á vontade.

OUTROS LOCAIS

O local n.º 2 já foi explorado por Ranger-8 e por Surveyor-5. O sítio n.º 3 já foi também explorado pelo Surveyor-6 e pelo Surveyor-4. Com os Ranger e os Surveyor, os americanos exploraram também locais muito mais acidentados e montanhosos que não se destinavam a ser zonas de alunagem; tal é especialmente o caso de Ranger-9 que se esmagou a 12 graus de latitude Sul, e do Surveyor-7 que foi pousar a 42 graus de latitude Sul, e do Surveyor-7 que foi pousa a 42 graus de latitude Sul, numa zona muito acidentada, perto de uma cratera jovem, a cratera Tycho, teve compensação, os Luna soviéticos, que conseguiram uma alunagem suave, exploraram zonas menos próximas do Equador, numa região, contudo, bastante plana, a região ocidental do Mar das Tempestades (os outros Luna esmagaram-se e não transmitiram fotografias).

Já foram também assinaladas doze concentrações de massas recentemente descobertas pelos engenhos automáticos americanos Lunar-Orbiter; ao lado dessas zonas de alta densidade — massas negativas. A nave Apolo e o «módulo lunar» sobrevoaram também certas concentrações de massas muito densas — como o Golfo Tórrido ou o Mar de Smyth e também uma região sem nome, a 27 graus de longitude Este e 5 graus de latitude Sul, e outras de menor densidade que a Lua, como o Mar da Tranquilidade e o Mar da Fertilidade. Mas estas massas de densidade irregular provocam anomalias no campo da gravidade demasiado fracas para poderem deformar sensívelmente as órbitas dos engenhos. A causa das deformações de órbita deve procurar-se noutras irregularidades mais importantes.

«RECUERDO» DE ALBERTO TOTTA

Apesar de me encontrar na Praia Grande, ainda não tive coragem de ir observar as devastações que bárbaros, de ambos os sexos, transportados em automóveis modernos, fizeram na mais encantadora residência do litoral sintrense: a vivenda sevilhana «Rafaela» assim chamada por nela morar a popular artista espanhola Rafaela Fons, mulher do solicitador Alberto Totta, acompanhada pelas suas duas cunhadas — um trio de verdadeiras senhoras que recebiam fidalgamente e conquistavam as simpatias de toda a gente. Estas duas últimas, quando já morto o casal, foram carinhosamente recolhidas pela sr.ª D. Maria Baptista, filha do antigo guarda-rios desta zona maravilhosa, que foi professora do filho do Paco, hoje oficial.

E o meu receio de ir visitar as ruínas desse palacete das Azenhas do Mar, provém da probabilidade de sofrer mais alguma síncope, ao ver o estado dessa casa onde passei muitas centenas de tardes magníficas, ouvindo as inesgotáveis histórias do anfitrião, na sua típica adega, jogando o dominó, bebendo o excelente ramisco das suas vinhas do «Funil Gordo» e saboreando os petiscos que as senhoras sempre se aprimoravam em preparar.

Esse homem — que foi, além de solicitador de um importante banco, vereador da Câmara de Lisboa, a quem se deveu, bem como a Paiva e Pona, a transformação utilitária do Rossio, dirigente da Associação Naval, seu nadador e remador, grande amigo dos corpos gerentes do «Diário de Lisboa», redactor do jornal «O Mundo», companheiro inseparável do famoso boémio dr. Alberto Costa, «Pad Zé», íntimo de ministros, de banqueiros, de deputados — não escolhia os seus amigos pela situação pessoal destes.

Nessas tardes inesqueciveis, juntavam-se à sua volta Chico Santos, o velho e simpático fiel do antigo Matadouro de Sintra, na Ribeira, o seu cunhado Estêvão, de tão pitorescas falas, o Raul Esteves dos Santos, de «A Voz do Operário», o «Chico Pão de Milho», um funileiro que vinha propositadamente, de bicicleta, de Almoçageme...

Muito lhe devem as Azenhas do Mar, desde o prolongamento, até lá, da linha dos «eléctricos» que só chegava à Praia das Maçãs, até à criação da excelente escola primária oficial. Para esta última realização contribuiu decisivamente o dr. Alfredo de Magalhães, ministro da Instrução, que foi, várias vezes, hóspede de honra da vivenda «Rafaela».

Quanto à linha, Alberto Totta foi o mais entusiástico promotor da subscrição pública para custear a sua construção. E o velho Tavares, pai de João Maria Tavares, embora contribuisse com um conto de réis, observou, cèpticamente: «Só acredito que o prolongamento se faça quando o chafariz das Azenhas do Mar deitar vinho...»

Fez-se a inauguração do troço; e Alberto Totta — que tinha uma memória prodigiosa — para festejar o acontecimento, desligou a água do chafariz e ligou-lhe o vinho de uma pipa, de que todo o povo se serviu à discrição, bastando-lhe abrir a torneira do fontanário...

FÉLIX CORREIA

EMPFANG DER DEUTSCHEN KOLONIE

Der Deutsche Botschafter und Frau Schmidt-Horix laden die Mitglieder der deutschen Kolonie herzlich ein zu einem Empfang am 25. Juni von 18 bis 20 Uhr in ihrer Residenz; Rua D. Constantino de Bragança, 29.

Zusagen erbeten schriftlich oder telefonisch (Tel.: 53 52 57).

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS LISBOA-PARIS

(alteração de horários, introdução da 2.ª classe no «Sud» em França e supressão do suplemento francês)

A C. P. leva ao conhecimento do Público que desde 1 de Junho o horário dos 2 principais comboios entre Lisboa e Paris passa a ser o seguinte:

Rápido-Beira	«Sud» Express»			Rápido-Beira	«Sud» Express»
9-30	14-45 p.	Lisboa (S. Apolónia)	c.	8-54	13-45
16-30	17-00 c.	Paris	p.	14-35	15-45

Esclarece ainda que o comboio «Sud-Express» passa a ter em França 1.ª e 2.ª classes, deixando de ser cobrada, no percurso francês, a importância correspondente a 15 francos franceses do suplemento de utilização.

ECOS

UMA das mais curiosas, insólitas e expressivas intervenções na campanha eleitoral que segue o seu curso em França é a de Edgard Pisani, antigo deputado gaullista e ex-ministro da Agricultura no ministério presidido por Pompidou: «Não acredito em Georges Pompidou. No período em que colaborei com ele, tentei inflectir a sua posição em vários pontos e nunca o consegui. Como é que um homem desta espécie pode agora dizer, com um ar de tranquilidade satisfeita, que uma das glórias dos seus anos no poder consiste no que fez em matéria de educação nacional, quando efectivamente era incapaz de prever os problemas humanos, os problemas de pedagogia, os problemas de significação da sociedade, em suma, tudo aquilo que não havia compreendido e que não estou certo de que haja mesmo agora entendido?!».

★

O Nouvel Observateur **surge com dois títulos que, aparentemente contraditórios, exprimem bem o momento político que a França vive: «O triunfo dos conservadores» e «A arbitragem dos comunistas».** Jean Daniel, num artigo cruel, de cujos pontos de vista porventura excessivamente rigorosos, sob alguns aspectos, se pode discordar, traduz o que muitos franceses liberais e progressistas pensam neste momento, com **nuance** òbviamente. Eis o que nos diz: Pompidou, Poher e Duclos dialogaram com os franceses no plano em que eles actualmente se situam — no da mediocridade. Tranquilizaram-nos acerca de todas as questões que os inquietavam, mesmo que o tenham feito contraditòriamente: o diálogo com os «notáveis», a supressão da burocracia, o problema camponês, os alugueres e o telefone, a ordem na Universidade, o fisco, os preços e salários. A competição estendeu-se inclusive à protecção a Israel, à coexistência pacífica com os Estados Unidos, com a Rússia, com a Checoslováquia, etc. Fizeram promessas e promessas, sem se preocuparem um deles em renegar o gaullismo, outro em deixar dormitar a «revolução». Boa táctica ou má fé? O que quiserem. O certo é que atingiram os seus alvos. Eis a França de 1969».

★

FALAR às crianças não é empresa fácil. Cai-se com frequência no delicodoce, no ridículo, num tom muito explicitamente moralizador que é tudo o que há de mais antipedagógico.

Eis os escolhos que Mário Castrim soube evitar nas suas «Histórias com Juízo», que são por vezes secas, elípticas, quase sempre cheias de humor e senso crítico. Capazes de estimular o gosto, a verdade, a propensão judicativa e a inclinação estética dos jovens leitores. Histórias lapidares, sentenças com um sabor de enigma, exercícios que pedem a colaboração, a participação da criança e do adolescente. E uma ou outra pitada de filosofia empírica só as valoriza.

★

CAMINHA-SE para a autonomia do Sul do Sudão? O certo é que os novos dirigentes do país reconhecem desde já o direito à autonomia das três províncias sulistas que há mais de seis anos estão em rebelião contra o Governo de Khartoum. O general Gaafar Numeiry reconheceu pùblicamente «a existência de divergências históricas entre o Sul e o Norte» acrescentando que o novo regime revolucionário estava disposto a «conceder a autonomia às províncias meridionais a fim de restabelecer a igualdade entre as duas partes do país e criar assim uma autêntica unidade socialista». **Le Monde** comenta, no entanto, no seu editorial, que a partida ainda não está decidida, admitindo que o exército possa ter uma palavra sua a dizer...

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

ora diga-nos...

— Qual o desporto da tua preferência?

«Eu jogo, e tu fazes o meu jogo. Como nos entendemos bem!» (Regra de bem viver com os outros)

● *Disse-nos Vítor Manuel Pereira Rodrigues, aluno da primeira classe:*

— Gosto imenso de jogar à bola!
— Na rua...?
— Onde calha Às vezes em casa.
— Ena! E não partes nada?
— Parte-me a minha mãe a cara...

● *Vítor Hugo de Moura Godinho, aluno da 2.ª classe, é mais discreto:*

— Prefiro brincar às escondidas...
— E escondes-te bem?
— Quase sempre com o rabo de fora... Os outros dão sempre comigo.
— E tu não dás com os outros...?
— Quando sobem para os telhados, não os descubro...

● *Finalmente, o irmão do primeiro entrevistado, Carlos Manuel, também na primeira classe, disse-nos assim:*

— Damas...
— Gostas de jogar às damas, é?
— Gosto.
— Às escondidas, como aquele?

O garoto, sem perceber:

— No meu quarto.

DUAS NOVAS ESTAÇÕES DA EMISSORA NACIONAL E DA RÁDIO RENASCENÇA PARA A REGIÃO DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 13 — Começará em breve a funcionar o novo emissor-retransmissor da Emissora Nacional. A Rádio Renascença também inaugurará, brevemente, idênticas instalações. As péssimas audições dos seus programas, em toda esta vasta região, assim o vinham impondo desde há muitos anos!

A nova estação da E. N., cuja inauguração oficial se prevê para breve, será dotada dos mais modernos requisitos técnicos, o que reduzirá ao mínimo, como se deseja e espera, as deploráveis e insofríveis interrupções de quase todos os programas da rádio. Ficará instalada no edifício, projectado pelos serviços competentes da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e é construído sob a orientação da Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte.

A da Rádio Renascença também em construção, é um emissor de potência e capacidade inferiores àquele da E. N. e fica instalado, por concessão da Confraria de São Bartolomeu, em parte do pavilhão que a mesma possui e destina a arrecadações e armazém junto da altaneira capela do seu patrono, muito próximo daquele novo emissor-retransmissor da E. N.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Pretende:

— Empregados de Escritório para serem iniciados nos seus Serviços Comerciais

Que possuam os seguintes requisitos:

— Empregados do sexo masculino
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Bons conhecimentos de Inglês e Francês
— Habilitações literárias mínimas: 5.º ano do liceu
— Idade inferior a 36 anos

Oferece:

— Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidades inerentes às funções
— Benefícios sociais
— Salários diferidos

Só serão consideradas as candidaturas que respondam às exigências postas.

Inscrições no Serviço do Pessoal — Rua do Conde de Redondo, 79-1.º, Lisboa.

Os exames na Universidade de Coimbra

Recebemos do Ministério da Educação Nacional a seguinte informação:

«Continuam a decorrer em todas as escolas da Universidade de Coimbra os exames finais das cadeiras que constituem os respectivos cursos.

Até ao meio-dia do dia 12, tinham sido concluídos 1180 exames, correspondendo 601 á Faculdade de Letras, 139 á de Direito, 87 á de Medicina, 340 á de Ciências e 13 á de Farmácia.

Estes números não incluem, ao contrário do que foi tendenciosamente propalado, os exames de cadeiras semestrais realizados anteriormente a 2 de Junho.

Todos os exames têm decorrido com normalidade, e os seus resultados comprovam um aproveitamento de nível correspondente ao dos anos anteriores.

Mais uma vez se esclarece que não será autorizada qualquer época suplementar de exames, e que os boatos postos a correr em sentido contrário têm unicamente o objectivo de lançar a perturbação no espírito dos estudantes e de suas famílias, fazendo-lhes crer que poderão realizar mais tarde as provas a que na presente época faltarem.»

O RESTAURANTE ANTÓNIO FOI INAUGURADO

Lisboa tem, desde ontem, mais um restaurante — o António —, instalado na Rua Tomás Ribeiro, 63. Trata-se de um modelar estabelecimento, de acolhedor ambiente e, onde, a julgar pelo excelente petisco que ali ontem foi servido a um grupo de convidados, os clientes passarão a dispor de uma cozinha requintada. Acontece, ainda, que a situação do novo restaurante é excelente, práticamente no coração da cidade e com estação de Metropolitano à porta.

PATXI ANDION

UM «MENINO» BASCO COM OLHOS DE HOMEM..

O seu nome é Patxi. O encontro deu-se, ontem, no Teatro Villaret. O pretexto era conhecê-lo. Pois bem, deixemo-lo falar:

NASCI há, precisamente, vinte e um anos, oito meses e cinco dias, numa pequena aldeia do País Basco. Uma aldeia com o total de oito tabernas e uma igreja.

AS CRIANÇAS mal sabiam rezar, mas conheciam todas as canções tradicionais de Euskal Erriak (País Basco) e o sabor do Txakoli, que é o nosso vinho tinto.

MENINO com os olhos de homem descobri uma pessoa que havia de ser — que sempre foi — fundamental na minha vida: meu pai. Foi ele quem me mandou para Madrid cursar Belas-Artes.

Na sua descrição vêm sete anos e mais seis em que Patxi Audion fala de música, como actividade lúdica e, para mais, de esperança. Um conjunto para festas escolares. Acção de compositor e de poeta. Conhecimento com Luís Eduardo Aute. Depois, o êxito: recitais, gravações, discos. Pois bem, deixemo-lo falar:

A SOMBRA preocupa-me, quer dizer, tudo aquilo que não se vê por não ser brilhante ou porque, talvez, não o deixem ser. Canto para os que vivem assim, fazendo por os encontrar sempre através de um prisma humano. Não quero nem pretendo fazer «canção panfleto», ùnicamente quero fazer «canção humana».

É DIFÍCIL definir «algo» ou «alguém». Definirmo-nos a nós próprios é ainda muito mais difícil e, assim, é práticamente impossível. Creiam que neste momento é o que me preocupa.

Este é Patxi Andion

DIZEM que sou bruto e, excessivamente, sincero. Dizem que tenho voz de bêbado e que, às vezes, sou inconveniente. É possível, mas eu sou assim. E se alguém me quiser conhecer é fácil: basta encarar-me de frente e sem fingimentos. Falaremos e beberemos todo o tempo que seja necessário.

O seu nome é Patxi. O encontro deu-se no Teatro Villaret. Foi lá que ele falou.

«O II TIRO» (de Robert Thomas) ESTREIA-SE HOJE NO CAPITÓLIO

Conforme tem sido anunciado, é hoje a estreia da comédia policial «O II Tiro», de Robert Tomas, no Teatro Capitólio.

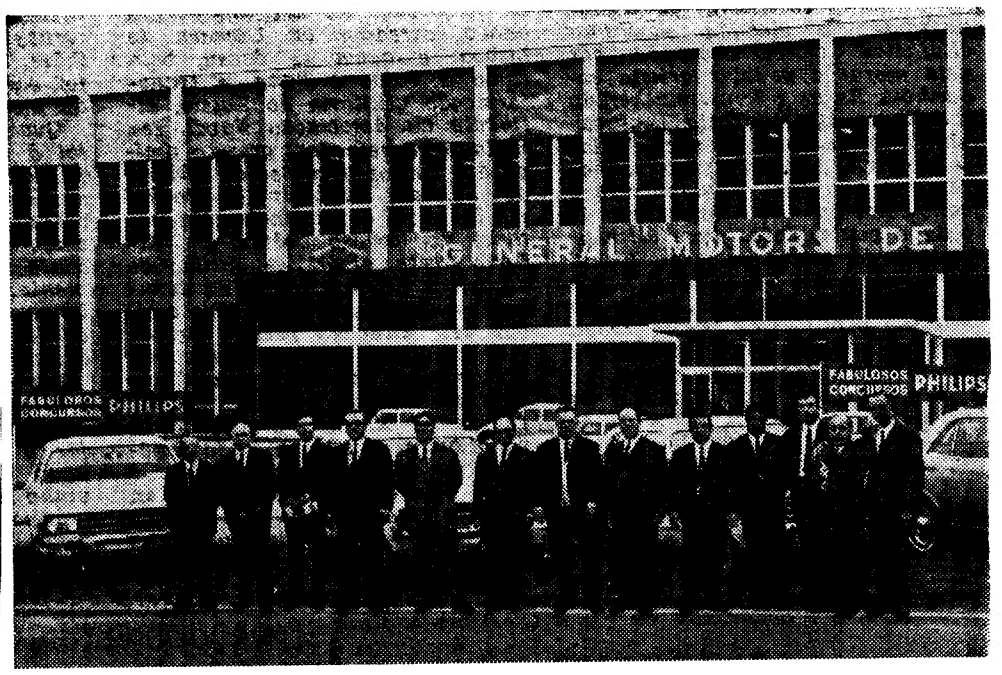
Maria Dulce e Paiva Raposo são os principais intérpretes da peça que, no género, é exemplar de construção: a progressão irregular da acção não consente desatenções, por mínimas que sejam, da parte do espectador, que começa a participar, acordado que foi o seu latente «espírito de detective».

Pedro Lemos, Varela Silva e Baptista Fernandes completam o elenco. «O II Tiro» tem realização de Varela Silva, com cenários de Lucien Donnat.

Esta temporada extra-oficial da Companhia Amélia Rey-Colaço-Robles Monteiro no Capitólio é um esforço para que, no Verão, haja teatro em Lisboa. E, para que toda a gente possa assistir, os bilhetes são a preços reduzidos.

A bilheteira abre todos os dias, ás 13 horas.

CLIENTES E AGENTES DA PHILIPS CONTEMPLADOS COM 32 AUTOMÓVEIS OPEL



Os Agentes Philips contemplados com automóveis Opel no sorteio do concurso «O Agente Completo».

Na sede da General Motors de Portugal, em Cabo Ruivo, procedeu-se anteontem á entrega simbólica dos trinta e dois automóveis Opel com que a Philips Portuguesa contemplou doze dos seus Agentes e vinte clientes, consumidores dos seus produtos, vencedores, respectivamente, dos concursos «O Agente Completo» e «Triunfo da Técnica».

Estes dois concursos que, durante quatro meses, interessaram vivamente, tanto o público, como os Agentes Philips, tinham sido lançados em Outubro de 1968 para assinalar os 40 anos de existência da Philips Portuguesa, S.A.R.L.

A receber os contemplados, na cerimónia de entrega dos prémios, estiveram os srs. Corby, Administrador-Delegado da General Motors, D. Van den Berg, Chefe do Departamento Central de Vendas da Philips Portuguesa, S. A.R.L. e Carlos Rodrigues, Administrador da SOREL, S.A.R.L., firma fornecedora dos automóveis. Presentes também altos funcionários das três Empresas.

VIDA MUSICAL

MARTHA ALGERICH UMA PIANISTA DE INVULGARES RECURSOS

Lôgo no «Prelúdio» da *Suite Inglesa em lá maior*, de Bach, se sentiu a presença de uma técnica desenvolta, através de um notável mecanismo digital, assim como pujança sonora. Mas também uma tal ou qual dureza de «ataque», além de alguma tendência para «correr», o que não deixaria de se observar, por vezes, ao longo do recital. Já a «Alemanha» e a «Sarabanda» se recomendaram por um equilíbrio climático e estilístico de excelente qualidade. Na *Sonata op. 101*, de Beethoven, o andamento inicial foi levado porventura lento de mais, mas não nos chocou, pois resultou bem o ambiente de simplicidade e de emoção recatada que nele imperou. Dos restantes tivemos, porém, interpretações viradas fundamentalmente para a exterioridade, sobretudo no último. Isto a despeito dos enormes recursos pianísticos aqui postos á prova e que seria injusto não reconhecer e saudar. Martha Algerich «toca muito», possui um invejável estofo de concertista, a sua execução é, quando o quer, extraordinàriamente vigorosa. Mas não se trata «grosso modo», de uma personalidade «re-criadora», digamos assim. Pelo menos, deixou-nos tal impressão na 1.ª parte do seu recital. Dir-se-ia que «aprendeu» mais do que assimilou vivencialmente as grandes linhas estilísticas e interpretativas.

A 2.ª parte do programa e os números dados em «extra» não desmentiram, de maneira geral, as impressões acabadas de referir. Mas trouxeram-nos algumas surpresas agradáveis. A *Balada em sol menor* de Chopin faltou interioridade ou expressividade profunda; as passagens de veemência soaram quase só como exibição de virtuosismo. As *Mazurcas* agradaram-nos muito mais, embora tivessemos preferido maior subtileza em certos pormenores de fraseado e colorido. Quanto ao *Andante spianato*, constituiu, inegàvelmente, um dos mais altos momentos do recital: houve autêntico clima chopiniano, envolvente e sem pieguice. A excução vigorosa e brilhante voltou a afirmar-se na *Polaca*. Mais consentânea ao temperamento e á técnica de Martha Algerich é a 7.ª *Sonata* de Prokofifeff, em especial nos andamentos extremos, embora os julguemos susceptíveis de diferenciação colorística mais acentuada. No trecho central não deixou de ser realçado o lirismo cálido e amplo que caracteriza essas páginas.

Mas as grandes surpresas vieram, porém, com os «extras»: num Ravel extraordinàriamente límpido e cintilante, de sonoridades particularmente bonitas; e em Schumann, através de uma encantadora versão cheia de lirismo intimista da melhor água.

Irregular o recital de Martha Algerich? Talvez. Ou antes: uma jovem pianista de invulgares recursos, mas que ainda não atingiu aquela maturidade interpretativa que tão sólidos predicados parecem exigir. Os entusiásticos aplausos do público constituem, sem dúvida, um excelente incentivo para que essa meta não seja perdida de vista.

NUNO BARREIROS

SESSÃO CULTURAL NA ESCOLA FRANCISCO ARRUDA

A sessão cultural de amanhã integrada nas actividades circum-escolares da Escola Francisco Arruda é constituída pela apresentação de grupos corais, narrativa de um conto pelo actor Alberto Vilar, comentários semanais do director da escola, série cinematográfica «Ensino Visual das Ciências», e um filme recreativo comentado no intervalo.

• MARIA VITÓRIA • HOJE às 20.45 e 23 h.

A SENSACIONAL REVISTA

MÃOS À OBRA!

COM

SALVADOR • VIANA • MARIEMA
MAX • ANITA • DORA • VÍTOR MENDES
HELENA CARDINALI • MARIANO FRANCO
• VICTOR ESPADINHA • DINA MARIA
Atracção INEZ MARCO

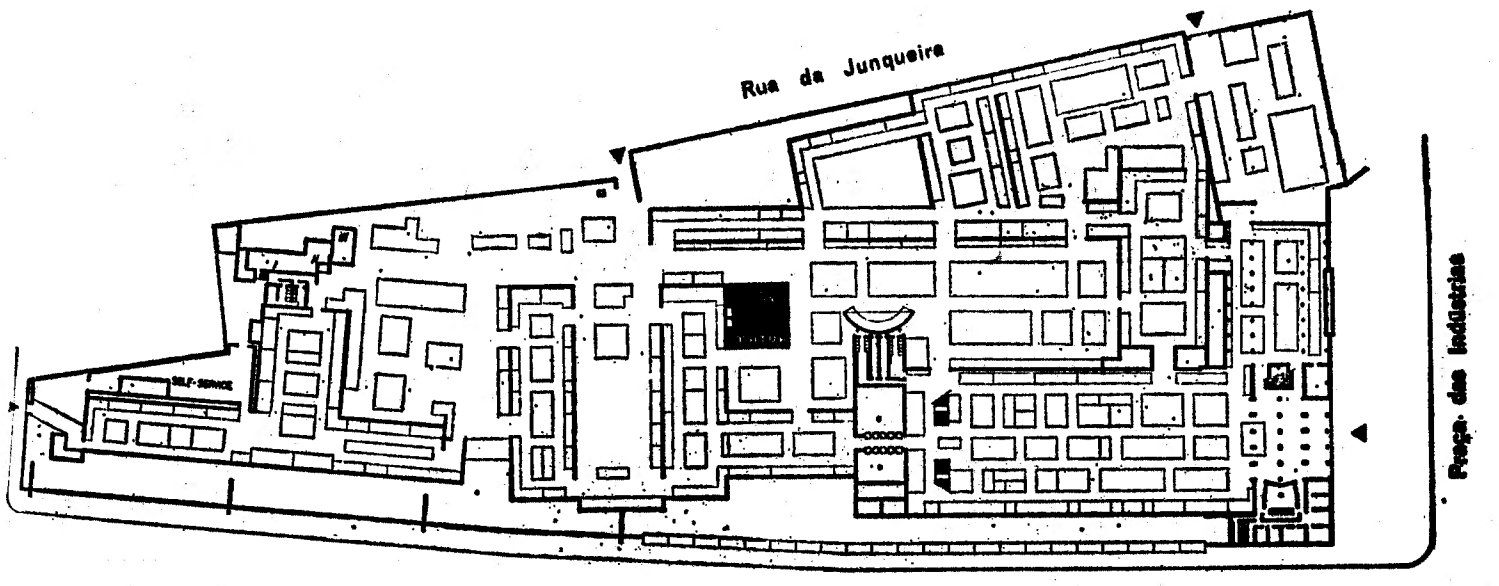
(Adultos)

MARIEMA na «Decoradora»

• UM ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O TEATRO DE REVISTA! •

Na sua visita à FIL dirija-se ao stand da MATUR...*

...e conheça como lhe garantimos 10% de rendimento anual



Tome conhecimento directo dos empreendimentos da MATUR na Ilha da Madeira. Visite o nosso moderno e amplo stand na FIL, onde se encontram expostas maquetes, fotografias e paineis, que lhe dão uma panorâmica das nossas iniciativas turísticas. E obtenha de pessoal especializado respostas completas às suas perguntas.

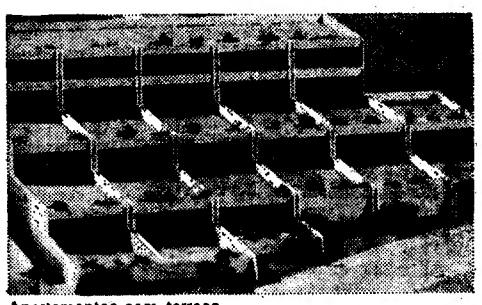
Tem, assim, no nosso stand, todos os elementos que lhe demonstram ser este o seu melhor investimento. O único que lhe garante 10% de rendimento anual.

SEJA PROPRIETÁRIO NA MADEIRA E GOZE OS RENDIMENTOS

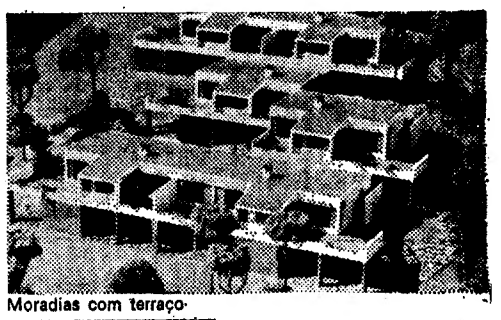
O centro turístico da MATUR, já em construção numa das mais atraentes zonas da Ilha, tem um equipamento completo, que inclui o melhor yacht clube da Europa e um luxuoso hotel.

Adquira uma moradia ou apartamento. Conheça os prazeres da vida cosmopolita da Madeira. Ou beneficie do mais alto juro garantido, entregando a sua propriedade à administração da MATUR.

* Próximo da entrada da Rua da Junqueira


Apartamentos com terraço

Moradias geminadas


Moradias com terraço

MATUR

MATUR - Sociedade de Empreendimentos Turísticos da Madeira, S.A.R.L.

Divisão de vendas - Av. Infante Santo, 66 F - Lisboa

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

LOS PAYADORES com GIOVANNA

vedetas da Rádio e da TV espanhola

SAGITTO

original malabarista e equilibrista

VERONICA

BENTYBER DANCERS

com CLAUDETTE WALKER e LINDSAY DOLAN

SEGUNDO GALARZA e seu conjunto

JIRINA'S COMBO

FEBRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no recinto boîte à 1.00h m/21 anos

FLAMME D'OR

só no Wonder Bar

NO CINEMA. às 21.30

A FESTA

M/ 17 anos

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO S. JORGE

TÍTULO — «A caminho de Oregon» («The way west»).

REALIZADOR — Andrew McLaglen.

INTÉRPRETES — Kirk Douglas, Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright, etc.

Enquanto a alguns metros apenas as marchas de Santo António desfilavam, o S. Jorge estreava ontem, á noite, mais uma apologia filmada da conquista do Oeste. A ausência de arquinhos e balões fez, aliás, claramente falta á película de McLaglen, sendo certo que não deveriam prejudicar o já tão coxo *ambiente histórico* proposto, e aliviaria talvez um pouco da monotonia insuportável que por mais de duas horas se abateu sobre os razoávelmente numerosos espectadores.

Uma das primeiras cenas é assim: o senador do Illinois (Kirk Douglas), bem vestido e bem falante, vai tentar convencer o batedor solitário (Robert Mitchum) que pesca sózinho, vive sózinho, veste á indio e é viuvo de uma pele-vermelha, a guiar uma caravana de pioneiros para a ocidental região do Oregon. Fala-lhe ao sentimento, sem duvida, mas com aquela dignidade e aqueles lugares-comuns consabidos — que há dezenas de pessoas que, que essas pessoas depositam toda a esperança em, que há numerosas vidas a refazer lá longe porque.. O branco-indio, *blasé*, diz que não. Basta-lhe o peixe e a paisagem e a saudade da india ex-consorte... O senador, então, ataca, cruel — ah, com que então cobarde, retirado-antes-de-tempo, inutilizado só porque uma mulher, não sei quê...? Alto! O pescador-guia corta com um ronco acompanhado de um coice a arenga acusatória *(«não, isso não!»)* e diz que *«já falámos até de mais»*.

Está sentado á beira do rio, de costas voltadas para o *civilizado* senador, os olhos melancólicos na água (talvez já á procura do almoço...). E quando arranca para a cabana com furia, Kirk maneja o argumento decisivo, colossal, que toda a plateia esperava e temia: «*Summers* (é o viuvo da india, claro), *a minha mulher também morreu!*». É o degelo! A ternura que a face de Kirk destila nesta altura-chave é de derreter pedras — e Mitchum — Summers(bem entendido, se é teimoso para entretenimento das plateias, não é insensível... Na cena seguinte vemo-lo. pois, a orientar a caravana do senador. Mas o revirar de olhos do pescador quando soube que a *senadora* também morrera (como a sua india, santo Deus, ou santo Manitu!), essa nunca a esquecerei, desgraçadamente para McLaglen e para mim.

Já viram como é, não viram? É toda a fita assim, banalíssima, repleta de rodriguinhos e lugares-comuns, de situações tão convencionais que fazem doer... Nada que se assemelhe sequer de longe a uma perspectivação históricamente aceitável da conquista do Oeste americano ou dos problemas humanos que o pioneirismo e a edificação económica e política da longínqua América suscitaram. E que, apesar de tudo, tantas obras cinematográficas notáveis, ainda que parciais, ainda que insuficientes ou comerciais quase sempre, nos têm mostrado ao longo de três quartos de século de cinema. Filmes como este não só não acrescentam nada á 7.ª Arte (já se deixa ver...) como estupidificam publicos menos esclarecidos, que urgiria respeitar mais.

Entre os complementos, um numero de actualidades cinematográficas nacionais em que abundam os *sketchs* publicitários e mais um documentário da série «Carrocel» (sic), com a habitual publicidade britanica para latino-americano (e não só) ver. Não serei eu que farei a propaganda destas propagandas...

S. R.

• NO VOX

TÍTULO — «Viúvo... mas alegre» («Eight on the Lam»).

REALIZAÇÃO — G. Marschall.

INTÉRPRETES — Bob Hope, Shirley Eaton, Philis Diller, Jill St. John.

Nesta noite em que os marchistas vieram para a rua, como todos ansiosamente esperavam, a estreia de uma comédia vulgarissima como «Viúvo... mas alegre» não poderia suscitar grande interesse. Apesar de uma história e uma realização que de longe a longe nos levam a sorrir, apesar de um Bob Hope já muito treinado nestas andanças, apesar de uma Philis Diller demoníaca, insólita e extremamente irritante, apesar de uma Shirley Eaton de inegável beleza, apesar de tudo isso, o filme de G. Marshall é monótono, banal e desinteressante. Utilizando algumas receitas já muito exaustas, baseando-se num argumento de uma linearidade muito previsível, recorrendo com muita frequência á tecla dos bons sentimentos, «Viúvo... mas alegre» é mais uma película perfeitamente desnecessária a exibir durante um período de extrema miséria cinematográfica. É nestas alturas que o cinema perde o seu poder de sedução e os marchistas vêm para a rua. Ah!, já me esquecia: vi pela sétima vez o filme-anúncio de «Helga»! Até quando?

E. P. C.

Fernanda Damaso continua a revelar-se como intérprete diferente no campo da cançoneta. Depois de frequentar o Centro de Preparação para Artistas de Rádio, chegou á R. T. P. e á E. N. Agora, nos seus planos mais próximos, figuram deslocações aos Estados Unidos da América do Norte, Canadá e Brasil. No repertório um punhado de numeros inéditos que vão passar para um disco de 45 r. p. m.: «Onde nasce o dia» (Pedro Jordão-Joaquim Pedro Gonçalves), «Minha razão de viver» (Kaempfert-Rehbein em versão portuguesa de António José), «Alguém na sombra» (Manuel Viegas-António José) e «Engano» (Ferrer Trindade-Rogério Bracinha)

Fava rica na «Ronda do Fado»

Para comemorar a passagem do seu 15.º aniversário, a «Ronda do Fado» promove, no domingo, ás 10 horas, na sua sede provisória, na Travessa do Conde de Soure, 15, o tradicional pequeno almoço de fava rica.

TAUROMAQUIA

Cavaleiros portugueses em Espanha

Na notícia da corrida de Sevilha em que o cavaleiro Alfredo Conde cortou orelhas, omitimos por lapso, que o seu colega José Maldonado Cortes cortou tambem orelhas e que ambos deram voltas á arena.

TEATRO GRAÇA ALVES

Telef. 86 47 56 (ADULTOS)

HOJE, 2 sessões (20.45 e 23 h.)

2 HORAS DE RISO ABSOLUTO

9.ª SEMANA

Pepsie

tradução de R. Lobato Faria

com JACINTO RAMOS, IRENE CRUZ, JOÃO LOURENÇO, GRAÇA LOBO, LUÍS PINHÃO

cenário de João Vieira

Direcção de JACINTO RAMOS

DOMINGO, à tarde às 16 h. à noite às 21.45 h.

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos

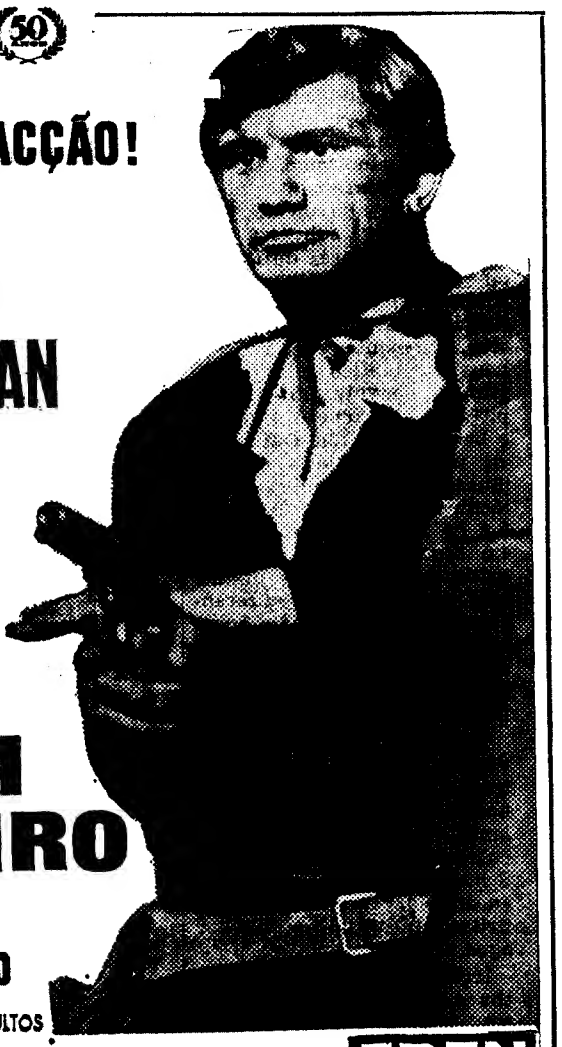
apresenta

UM VENDAVAL DE ACÇÃO!

ANTONY GHIDRA

ANTONY FREEMAN

MÁSCARAS CRUÉIS DE JUSTICEIROS IMPLACÁVEIS!



BALADA PARA UM PISTOLEIRO

(BALLATA PER UN PISTOLERO)

Realização de ALFIO CALTABIANO

EASTMANCOLOR — ADULTOS

HOJE, ESTREIA NO EDEN

Bar - Trespassa-se

Facilidades de pagamento. Carta a este jornal ao n.º 286.

Limpeza e Restauro de carpetes

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telefone 5 92 88 ORÇAMENTOS GRÁTIS

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

«MÃOS À OBRA!...» TRÊS SESSÕES HOJE NO MARIA VITÓRIA

Hoje, dia feriado, há «matinée», ás 16 horas, no Maria Vitória e, à noite, duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, com a revista «Mãos à obra!...» um espectáculo que está batendo todos os «records» do êxito e da popularidade.

À frente do elenco do Maria Vitória estão os artistas Salvador, José Viana e Mariema, com a colaboração de Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes, Helena Cardinali, Mariano Franco, Dina Maria e Vítor Espadinha, além da atracção Inez de Marco.

Raramente acontece um espectáculo agradar tanto como o actual cartaz do Maria Vitória, uma peça onde o público ri toda a noite e aplaude com invulgar entusiasmo.

Os quadros de flagrante oportunidade — «O Zé vai á consulta do Senhor Professor» e «A Desfolhada no Festival da Aldrabice» — são, de facto, exemplos flagrantes do que deve ser a crítica de oportunidade num bom espectáculo de revista portuguesa.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma

Título em português — «Maigret e o espião»
Produção — Franco-Italo-Alemã
Realização — Alfred Weidenmann
Intérpretes — Reinz Ruhmann e Françoise Prévost
Género — Aventura
Distribuição — Filmes Ocidente
Processo — Eastmancolor
Classificação — 17 anos

No Eden

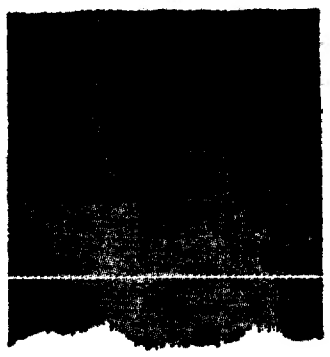
Título em português — «Balada para um pistoleiro»
Título original — «Ballata per un pistolero»
Produção — Italiana
Realização — Alfio Caltabiano
Intérpretes — Antony Ghidra e Antony Freeman
Género — Aventura
Distribuição — Filmes Castelo Lopes
Processo — Eastmancolor
Classificação — 17 anos

A BANDA DE MÚSICA DA 6.ª ESQUADRA DOS E. U. A. NO «MERCADO DA PRIMAVERA»

A Banda de Música da 6.ª Esquadra dos E. U. A. apresenta-se hoje, ás 17 e ás 20 horas, no Centro de Artesanato do Mercado da Primavera.

Entretanto, dada a afluência de público e o interesse manifestado pela exposição e venda de artesanato e outras atracções patentes na zona de Belém, o «Mercado da Primavera» estará aberto até ao dia 29 do corrente.

Até essa data, permanecerão em funcionamento todas as manifestações do «Mercado da Primavera» nomeadamente o restaurante onde se exibem, diáriamente, os «Três de Portugal» e Vicente da Câmara, além de um conjunto de música de dança que actua até de madrugada.



VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam

TEATRO VILLARET

HOJE ÀS 21.45 H. ADULTOS

UMA PEÇA DE VIOLÊNCIA E EMOÇÃO

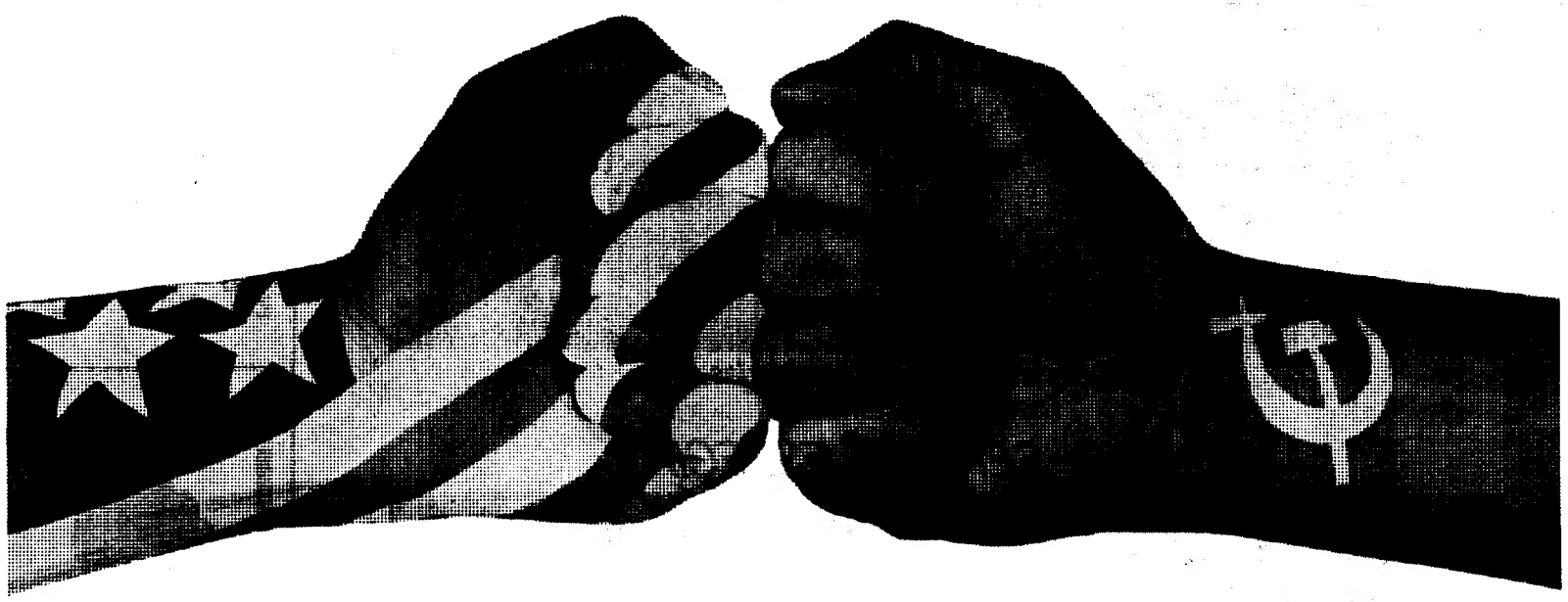
com JOÃO ALVARENGA na protagonista e por ordem de entrada em cena ADRIANO REYS ● JOÃO GUEDES ● SINDE FILIPE ● ROLANDO ALVES ● CÉLIA DE SOUSA ● DAVID SILVA ● COSTA VAZ

Uma excitante experiência em «suspense»

BLACK-OUT

O SEU FUTURO,
O FUTURO DOS SEUS FILHOS
DEPENDEM DE

O GRANDE DESAFIO



Em que tipo de sociedade viveremos nós e as gerações futuras?
Quais as determinantes ideológicas, políticas e económicas, que hão-de orientar a nossa existência e a dos nossos filhos?
As respostas a estas indagações surgirão do Grande Desafio, o entrechoque, em escala mundial, das duas super-potências, Estados Unidos da América e União Soviética. Você deve informar-se a respeito dessa competição titânica: o seu futuro está em jogo.
Adquira os fascículos de O Grande Desafio, uma série de estudos e reportagens, da maior validade, sobre os mais importantes aspectos da história contemporânea.

O GRANDE DESAFIO

ÁS 6as FEIRAS EM TODAS AS LIVRARIAS E TABACARIAS DO PAÍS.

EDITÔRA EXPRESSÃO E CULTURA

Distribuidores exclusivos para Portugal: Livraria Bertrand

McCANN

MONUMENTAL DE SANTAREM

DOMINGO 15 DE JUNHO PELAS 18 HORAS — M/ 6 anos

GRANDIOSA E ÚLTIMA CORRIDA DA FEIRA DO RIBATEJO

CAVALEIROS

JOSÉ S. LUPI

SAÍDA EM OMBROS EM MADRID

L. MIGUEL DA VEIGA

CONTINUADOR DUMA DINASTIA

ESPADAS

MÁRIO COELHO

O QUE MELHOR BANDARILHA

MÁRIO COELHO

ANGEL TERUEL

UMAS DAS PRIMEIRAS FIGURAS DA TAUROMAQUIA ESPANHOLA

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR

COMANDADOS POR J. J. CAPOULAS

8 FORMOSOS TOIROS

DE JOAQUIM GRAVE

TERUEL

— BILHETES À VENDA —

EM LISBOA — AG. ABEP. RESTAURADORES, 7

EM SANTARÉM — R. GUILHERME D'AZEVEDO, 15

A Comédia «Pepsie» continua com êxito no Teatro Laura Alves

Continua a registar grandes enchentes diárias a comédia de «boulevard» «Pepsie», um original de Pierrete Bruno, com tradução de R. Lobato de Faria. Trata-se, na verdade, dum espectáculo engraçadíssimo, cheio de peripécias cómicas e de crítica, mas que nunca atinge o grosseiro. «Pepsie» é uma comédia cheia de juventude superiormente interpretada por Jacinto Ramos, Irene Cruz, João Lourenço, Graça Lobo e Luís Pinhão. A encenação é de Jacinto Ramos e as cenas pertencem a João Vieira.

Hoje não há espectáculos para descanso da companhia. Amanhã prossegue a sua carreira com 2 sessões diárias, ás 20 e 45 e 23 horas. Aos domingos e feriados, «matinées» ás 16 horas e sessão unica á noite ás 21 e 45.

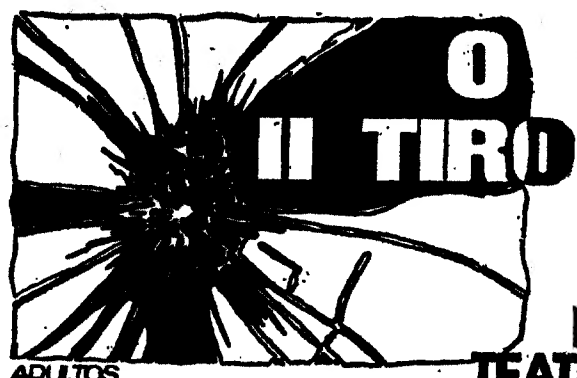
Victor Manuel, de 21 anos de idade, nascido em Mieres (Asturias), é um dos mais distinguidos intérpretes da nova canção espanhola. Apareceu graças ao seu desempenho das melodias «El cobarde» e «El tren de madera». Recentemente, voltou à carga com «El mendigo» e «La romeria», esta última baseada em estampas das festas folclóricas de Valle de Cuna (Asturias). Victor Manuel intenta publicar o seu primeiro livro de poemas em que, sobretudo, aborda os problemas que neste momento afligem as gentes da sua província natal. O jóvem cançonetista admira Neruda, Machado, Aleixandre e Hernández. Em novelística, o seu preferido é Cervantes

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

hoje 6.ª feira 13 é disparado

22 H



ADULTOS

comédia policial de ROBERT THOMAS
trad. JORGE BATALHA

NO TEATRO CAPITÓLIO

realização VARELA SILVA
cenários LUCIEN DONNAT

COM (por ordem de entrada em cena)

BAPTISTA FERNANDES
PAIVA RAPOSO
MARIA DULCE
PEDRO LEMOS
VARELA SILVA

COMPANHIA REY COLAÇO — ROBLES MONTEIRO

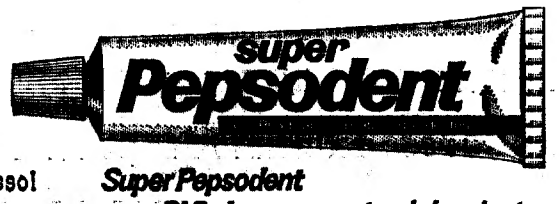
Mulheres elegantes, bem cuidadas, mas ela... ela tem

UM NÃO-SEI-QUÊ ESPECIAL

TEM UNS DENTES BRANCOS... BRILHANTES!

o adorável sorriso Pepsodent!

Que diferença! Fumar, comer e beber criam nos dentes uma fina película que escurece a sua brancura natural. Retire-a com Super Pepsodent... e sinta uma agradável sensação de pureza e frescura. Diàriamente, use Super Pepsodent para ser ainda mais bonita, mais segura de si, para ter mais sucesso!



Super Pepsodent com PL3 - brancura natural dos dentes

LEVER 69-PP-01

Uma apaixonante história de amor

HOJE

CONDES

AS MARCHAS NA AVENIDA

UM MÊS DE SUSTOS E ENSAIOS PARA TRÊS HORAS DE DESFILE

Quinze marchas representando outros tantos bairros de Lisboa desfilaram esta noite entre o Parque Eduardo VII e o Terreiro do Paço, filmadas pela R. T. P. em (directo) e pela Televisão Francesa, que deslocou uma equipa — não se sabe se especial — ao nosso País.

O desfile foi lento, tardando bem uma três horas a ser devorado pelos olhos do público. Em tribunas especiais viam-se o Chefe do Estado, esposa e filhas, membros do Governo e do Corpo Diplomático, presidente da Câmara Municipal de Lisboa e muitas outras entidades. À passagem dos melhores conjuntos ouviam-se palmas redobradas, antecipando talvez a decisão que o juri há-de proferir nos primeiros dias de Julho.

Para os 840 figurantes, á razão de 48 marchistas e 8 tocadores do «cavalinho» (banda) por agrupamento, foi a parte de leão da festa. Muito nervosismo, muito susto mal disfarçado nesta véspera de Santo to António, enquanto as marchas arrancavam e não arrancavam. Mas depois a coisa aqueceu, com elas e eles a menear as ancas e alguns turistas a gastar bobines de filmes.

— *It's amnzing! («É giro, giro!»)* — confessou-nos Mrs. Gloria Steenway, casualmente hospedada num hotel da Avenida da Liberdade e proprietária, por um dólar e meio, da mais excelente cadeira de primeira fila junto á tribuna presidencial.

— *Eu cá sou pela de Benfica* — avisou D. Maria de Lurdes Rosa Pires, doméstica (na terceira fila). — *Tá bem, Carnide vai bonita e a Mouraria tem marcações como eu nunca vi, mas Benfica é o meu bairro. Sou por Benfica e pronto!*

Os truques de Ramalho

O desfile abriu com as «criadas» e os «policias» de Santa Catarina, muito século XIX, compenetradíssimos por estar tanta gente de olho neles. Seguia-se a Madragoa, varinas e varinos descalços, a recordar uma série de primeiros prémios interrompida em 1968. Terceiro conjunto, o Bairro Alto vinha classificado de aristocrata. Mais tarde lamentar-se-ia a «estrela» do Lisboa Clube Rio de Janeiro, Américo Borges, o «Bigodes»:

— *Tenho «tado» ali a ver um tipo de roda de umas senhoras. Se não fosse este arco na mão...*

— *Então, sr. Américo?*

— *É que o tipo «tava» no «gamanço»! Ali, descarado!*

Atrás do Bairro Alto, e em ar de grande sensação, evolucionava a Mouraria, que arrancou prolongados aplausos com a «procissão» e outros números. Ensaiador: o festejado José Ramalho, coleccionador de prémios e homem de muita inventiva.

Ramalho tem truques na manga para o Pavilhão dos Desportos.

— *Coisa fina!* — alertou-nos um director do Grupo Desportivo da Mouraria.

Para já, e só como amostra, o ensalador pôs à frente da marcha o mini-casal de marchistas «Fatiota» (7 anos) e Ivone (3 anos), que teriam vindo de *charrette* puxada por um mão da costureira deu coisa algo parecida).

Estes são os varinos e as varinas da Madragoa, descalços como convém

pensar idóneo — noiva bonita — de Santo António».

Vinham depois Campo de Ourique («camponeses» da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, onde há bailes de arromba todas as semanas) e Olivais («moços de lavoura», o que na pónei, se fosse possível fazer circular animais na Avenida. Imagine-se o que está para acontecer no concurso!

Castelo com militares

Alcântara desfilou em sexto lugar, trajando vestes burguesas a que não faltavam, como complemento, alguns óculos escuros. Precedia de pouco a Graça, com a malta muito «queque» (aristocrata!) e versos do estilo «*sempre disposta — prá brincadeira — mundo de sonhos —*

O n.º 9 coube ao Castelo, elas de vendedeiras — ou vivandeiras? — e eles de militares, garbosos na parada dos arcos e balões, tudo isto figurado por jovens dum... Grupo Excursionista, aliás popularíssimo no bairro.

O «cavalinho» já não foge!

Os «burgueses» do Alto do Pina, selectíssimos, desfilaram paredes meias com os «moços de lavoura» de Marvila (elas bamboleando saias ás risquinhas). Logo a seguir — a assistência teve um «aah!» de espanto — apareceram as girissimas catraias da Ajuda, muito simpáticas e escolhidas a dedo.

O antepenúltimo conjunto — Carnide — defendia um título de glória: o primeiro prémio em 1968. Aliás, defendia mais qualquer coisa, porque trouxe os músicos do «cavalinho» metidos dentro de um coreto com rodas.

— *Qual é a ideia?* — perguntámos a um marchista.

— *A ideia é muito simples* — fez ele. — *No ano passado «cavaram» dois músicos...*

A fechar, Campolide e Benfica. Campolide com vendedores e muito pulmão na hora de cantar, Benfica com os velhos camponeses das hortas que já não há. Tudo somado, os briosos representantes destes dois bairros desceram a Avenida quando o ponteiro se aproximava das duas horas... É preciso ter fôlego.

E pronto, agora vem aí o concurso a sério, entre os dias 23 e 28. Concurso onde até o «Diário de Lisboa» estará presente, pois as marchas da Madragoa e do Bairro Alto capricharam mais uma vez em incluir o nome do nosso jornal nos seus arcos de homenagem á Imprensa lisboeta.

Belezas da Mouraria regaram o pé com água de beber

Quanto a pormenores adicionais, houve muitos e muito saborosos. Como aquele do pequeno aguadeiro que bebeu a bilha toda e ficou sem água para os marchistas, o que lhe valeu umas «caldaças» bem puxadas. Ou como aquele do cavalo que se espantou a meio da Avenida, entrando pela integridade física de alguns mirones. Cada um é como é.

COR, LUZ E SOM NOS FESTEJOS DOS SANTOS POPULARES NA REBOLEIRA

Com a presença dos presidente e vicepresidente do Município de Oeiras, começaram ontem, os festejos dos Santos Populares na Reboleira (Amadora), organizados pela Junta de Freguesia e as colectividades locais, cujo produto se destina a fins beneficentes e de fomento cultural e desportivo. Os festejos prolongar-se-ão até o dia 29.

Bailes ao ar livre em recintos vedados, fogueiras e fogo de artifício preencheram o primeiro dia dos festejos, e é igual o programa para hoje, amanhã e depois.

Os espaços livres daquela bela cidade-jardim, onde se desenrolarão todos os numeros do vasto programa cujo centro de atracção será, sem duvida, o magnífico pavilhão gimnodesportivo da Associação Académica de Amadora, encontram-se vistosamente engalanados e iluminados, providos de curiosos «stands» que proporcionarão divertimentos aos visitantes, e ainda de coretos típicos onde um tradicional «cavalinho» proporcionará musica popular.

Trabalhadores da Graça desfilaram vestidos de burgueses

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

RESPIGOS

DE TEXTOS que conseguimos ler, nesta prova contra-relógio que é a vida do nosso tempo, extraímos uns respigados. São sete pequenos pedaços que mereceram o lápis a marcar e a anotar o livro ou a revista.

Os autores são Kahn, Brière, Launay, Francette Lazard.

1

«As ideias falsas são também uma forma de violência. A luta das ideias é um elemento da luta popular, no seu conjunto, por uma melhoria das condições de vida e de trabalho, para a instauração de uma nova democracia.»

2

«Uma máquina, uma quantidade de dinheiro, um stock de mercadorias, considerados em si, como objectos, não constituem «naturalmente» um capital. O que é um capital, são os equipamentos, fundos de maneio, stocks, *possuídos*.»

3

«Qualquer que seja o caso, e qualquer que seja a forma aparente de cálculo da remuneração (ao tempo, à peça, à tarefa, com ou sem prémios, qualquer que seja a designação) só existe capital na medida em que o trabalhador assalariado executa um trabalho gratuito, criando um valor suplementar para além do valor que corresponde ao salário.»

4

«No fundo, o que se procura é conseguir que os assalariados se imaginem a participar no campo dos exploradores, mas o que acontece é que, sob a influência desta miragem, eles são os primeiros a intensificar a sua própria exploração.»

5

«Longe de ser um corpo estranho no poder do capital financeiro, a tecnocracia é, pelo contrário, uma componente.

Em vez de se colocarem acima da política e de actuarem fora dela, os tecnocratas são, pelo contrário, elementos da manutenção de uma política; uma política que não se define sòmente a nível de cada empresa, mas que comporta uma estratégia global de que o poder do Estado é o instrumento.

O plano (pela sua orientação e pelos seus objectivos), o orçamento, as reformas «administrativas» já realizadas ou em projecto, a reforma regional, são expressões dessa estratégia, da soberania desse poder e do seu carácter absoluto.»

6

«O tema do «ciclo infernal» apresenta, como uma evidência empírica, a ideia duma ligação directa, mecânica, entre os salários e os preços.

Mas, para passar do salário ao preço duma mercadoria, é preciso, queira-se ou não, tomar em consideração as condições sociais nas quais é produzida a mercadoria — *as relações sociais de produção*.»

7

«As causas profundas dos actuais desiquilíbrios económicos e financeiros subsistem integralmente. A austeridade orçamental, longe de constituir um remédio pelo contrário conduz ao seu agravamento; a austeridade não visa, na realidade, limitar o peso dos créditos militares, nem diminuir a protecção aos lucros. Pelo contrário, *são as despesas a longo prazo dos equipamentos de interesse colectivo que são preteridas.*»

ECONOMIA

S. R.

As trocas da EFTA no primeiro trimestre de 1969

No decurso dos três primeiros meses deste ano as importações totais da EFTA elevaram-se a 10 331 milhões de dólares, numa progressão de 6% em relação ao primeiro trimestre de 1968. As exportações de 8697 milhões de dólares, aumentaram 11%. Depois da correcção das variações sazonais, os dados mostram que entre o quarto trimestre de 1968 e o primeiro de 1969, tanto as importações como as exportações totais dos países da EFTA aumentaram 11,2%. De Fevereiro a Março de 1969, as importações e as exportações progrediram de 0,4% a 0,1%, respectivamente.

O COMÉRCIO NA E.F.T.A. DURANTE O 1.º TRIMESTRE DE 1969

em milhões de dólares e variações percentuais 1.º trim. 68 — 1.º trim. 69

PAÍSES	Total EFTA		Total CEE		E. U. A.		Resto do Mundo		Mundo	
	Milhões $	%	Milhões $	%	Milhões $	%	Milhões $	%	Milhões $	%
Importações (C I F.):										
Áustria	126,1	+ 10,7	362,2	+ 1,8	17,2	— 28,9	135,9	+ 13,3	641,4	+ 4,5
Dinamarca	370,9	+ 20,5	287,2	+ 19,7	55,3	— 27,7	163,1	+ 8,2	876,5	+ 13,1
Finlândia	173,3	+ 30,5	112,4	+ 19,6	34,3	+ 105,4	142,2	+ 22,6	462,2	+ 28,6
Noruega	277,9	— 15,2	174,7	+ 2,9	55,2	+ 19,2	171,8	+ 2,8	679,6	+ 0,5
PORTUGAL	47,8	+ 6,0	60,5	— 1,2	7,5	— 53,1	57,5	— 25,1	173,3	— 13,0
Suécia	511,9	+ 16,8	484,2	+ 10,2	110,0	— 11,9	288,4	+ 0,4	1 394,5	+ 8,1
Suiça	208,8	+ 19,8	685,3	+ 10,6	82,7	— 18,0	187,0	+ 12,0	1 163,8	+ 9,6
Reino Unido	712,9	+ 3,9	970,5	— 2,9	544,1	— 10,5	2 712,3	+ 8,7	4 939,8	+ 3,2
Total E. F. T. A.	—	—	3 137,0	5,3	906,3	— 10,5	3 858,2	+ 7,8	10 331,1	+ 5,8
Exportações (F. O. B.):										
Áustria	130,2	+ 18,0	225,2	+ 23,1	19,1	+ 11,7	151,6	+ 9,2	526,1	+ 17,1
Dinamarca	346,8	+ 10,0	172,1	+ 11,1	50,9	+ 10,7	135,2	+ 25,0	705,0	+ 12,7
Finlândia	163,8	+ 15,3	96,2	+ 17,7	26,4	+ 20,0	118,6	+ 37,6	405,0	+ 22,0
Noruega	249,0	+ 17,8	133,1	+ 17,2	45,6	+ 16,3	146,2	+ 46,2	573,9	+ 23,6
PORTUGAL	54,9	+ 8,9	27,0	+ 22,7	11,1	— 28,9	51,9	+ 5,5	144,9	+ 5,6
Suécia	573,8	+ 13,3	368,6	+ 14,6	76,1	— 20,2	297,0	+ 23,4	1 315,5	+ 13,0
Suiça	215,0	+ 7,8	407,8	+ 20,1	90,9	— 5,4	335,5	+ 20,9	1 049,2	+ 15,0
Reino Unido	586,8	+ 16,9	844,0	+ 9,5	430,3	— 13,1	2 116,0	+ 7,3	3 977,1	+ 6,4
Total E. F. T. A.	2 320,3	+ 13,9	2 274,0	+ 14,4	750,4	— 9,4	3 352,0	+ 12,8	8 696,7	+ 11,2

A CLASSIFICAÇÃO PROFISSIONAL

QUALIFICAÇÃO DE FUNÇÕES

PELA PRIMEIRA VEZ em Portugal, pelo menos em aplicação genérica e normativa, os trabalhadores ao serviço de empresas produtoras e distribuidoras de electricidade terão uma classificação profissional elaborada através da análise e qualificação das suas funções e do seu mérito pessoal, a qual servirá para encontrar a retribuição equitativa e adequada a pagar a esses trabalhadores.

Levaria muitas páginas a análise do contrato colectivo que aplica o referido método de classificação profissional, e do manual de qualificação utilizável para a mesma classificação.

O contrato colectivo foi homologado pelo Ministro das Corporações em 18 de Dezembro de 1968. O método de classificação profissional através da análise de funções dos trabalhadores foi aprovdo na Conferência de Genebra em 1950 e é aplicado na Europa Ocidental há mais de dez anos. A sua sistematização em Portugal foi realizada em 1967, nos termos daquela Conferência.

A actividade de classificação profissional começa pela análise da função. Esta análise é definida como *o registo objectivo, fotográfico, do trabalho efectuado, das suas exigências e das condições em que se realiza*, (1) ou como *o estudo descritivo do trabalho*. A análise decompõe com o máximo pormenor os aspectos que a qualificação irá posteriormente valorizar por pontos. Aqueles aspectos são: capacidades, responsabilidades, esforços, condições de trabalho.

Determinado o valor em pontos de certa função, «a tabela de conversão em níveis, anexa ao Manual, permite classificar a função, num nível funcional, *caracterizando a retribuição mínima devida pelo exercício da função*». (2)

Há ainda que fazer o ajustamento individual da retribuição que tem em conta a adaptação, o mérito, a antiguidade e o horário de trabalho.

O contrato colectivo já citado, depois de estabelecer na cláusula 3.ª que «os trabalhadores abrangidos pelo contrato serão classificados de harmonia com as funções desempenhadas e mérito pessoal», define mérito pessoal na cláusula 6.ª «...o maior ou menor grau de competência e zelo com que o titular de cada função a desempenha efectivamente».

O mesmo contrato cria uma Comissão Permanente constituída por um representante da Corporação da Industria que presidirá, três vogais nomeados pelo Grémio e três vogais nomeados pelos Sindicatos. Esta comissão tem largas atribuições das quais se devem destacar o ajustamento do contrato á nova legislação do trabalho, assegurar a uniformidade de resultados da qualificação e julgar as reclamações respeitantes á referida qualificação. O trabalhador deve reclamar para o seu Sindicato.

Este rápido bosquejo do método de qualificação e da sua articulação com o contrato colectivo permite-nos desde já apontar as vantagens e os inconvenientes do sistema.

As vantagens devem encontrar-se no aumento de benefícios económicos para as empresas visto que a qualificação permite determinar se a função de um trabalhador se ajusta ou não á capacidade que demonstrou e, logo, proceder ás modificações aconselháveis, bem como á determinação da justiça do pagamento do seu trabalho. Assim, os benefícios que advêm para a empresa traduzem-se num aumento da produtividade do trabalho que até se poderá basear em razões psicológicas do trabalhador que verá ser-lhe atribuída, segundo pensará, uma posição justa dentro da empresa.

Os inconvenientes derivam a curto prazo das *fugas* ao tecnicismo do sistema que não pode abranger todas as particularidades do complexo trabalhador-função-retribuição. Aqui se encontrará justificado o facto de, nos E. U. A., o método de análise e qualificação de funções tal como decorre da Conferência de Genebra de 1950, já se encontrar ultrapassado, pelo que tem vindo a ser sujeito a sucessivos aperfeiçoamentos nesse país. Parece com efeito impossível que o esquema de análise e qualificação consiga ter em conta as particularidades específicas de cada função. Mesmo considerando que pode proceder á análise de cerca de 100 funções distintas, decompostas, segundo o Manual, em tarefas, consideradas estas como «cada uma das parcelas do trabalho», a crescente complexidade de funções técnicas indica que as *fugas* serão inevitáveis.

A longo prazo alcança-se o problema da chamada reciclagem, (recyclage) que pode ser entendida como o da necessidade de adaptação de conhecimentos do trabalhador. Este problema, ao que sabemos, tem sido muito debatido em França. Levantado pelos Sindicatos, originou-se na seguinte situação de facto: o trabalhador que inicia o seu trabalho numa empresa, com determinados conhecimentos técnicos, será levado a uma desactualização desses conhecimentos pela repetição mecanizada das suas tarefas na empresa que não lhe permite sequer tempo livre nem disposição intelectual para que ele, espontaneamente, proceda á actualização dos seus conhecimentos. Estes factos conduzem directamente o trabalhador a tornar-se imprestável e cada vez mais distanciado do avanço técnico.

Os Sindicatos, em França, principalmente no que respeita ao tipo médio do técnico, têm vindo a «convencer» as empresas da necessidade de criar escolas aptas a actualizar os conhecimentos dos seus trabalhadores «envelhecidos». De tudo o que se disse, fácilmente se pode concluir que, certa qualificação de um trabalhador, depois de alguns anos, está irremediávelmente cristalizada e distante de outra função idêntica mas mais *nova*, digamos assim.

A Comissão Permanente criada pelo contrato colectivo supracitado deve, no ambito da sua competência, proceder ao estudo da actualização do método de análise e qualificação de funções a utilizar por todas as empresas. Que esta atribuição não fique nas linhas do contrato e que venha a aplicar-se com frequência, é o que se deseja vivamente.

FRANCISCO MARCELO CURTO

(1) e (2) — Manual de Codificação de Funções, edição do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade de Abril 1967.

Uma entidade privada leva a efeito a primeira zona Industrial do País

A semelhança do que se realiza já em vários países europeus, nomeadamente em França, foi criada entre nós uma zona dedicada à implantação de indústrias. Foi-nos dado conhecer pormenores sobre esta iniciativa na F. I. L./ /1969, onde a Agritur, empresa que se abalançou a este cometimento, expõe o seu trabalho.

A Z. I. V. — Zona Industrial de Valado de Frades — encontra-se situada no centro do País, entre Alcobaça e Nazaré. Servida por rodovias principais e pela linha ferroviária do Oeste, dispõe de toda a infra-estrutura necessária (água, esgotos, electricidade, etc.) para um empreendimento deste teor.

A existência de outras indústrias no concelho de Alcobaça garante uma fixação populacional ímpar no País, que permite o recurso a mão-de-obra fácil. As potencialidades da região a oeste da Serra dos Candeeiros, onde se situa a Z. I. V., convida à fixação de indústrias transformadoras complementares das indústrias extractivas já em laboração.

Foram, igualmente, estudadas, em colaboração com uma entidade bancária, possibilidades de crédito tanto para a construção como para o fomento das unidades industriais a instalar nesta Zona Industrial.

A FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE CIENTÍFICA LATINO-AMERICANA

NOS ÚLTIMOS QUINZE ANOS produziram-se avanços extraordinários no campo da electrónica, das máquinas de cálculo, do emprego de fibras sintéticas e do desenvolvimento da física dos sólidos.

Certos descobrimentos permitiram criar indústrias novas de vanguarda, e do ponto de vista de produção as empresas têm um interesse fundamental em incorporar nos seus métodos de trabalho os mais modernos avanços tecnológicos. Essas modificações, pela multiplicidade de sectores a que se referem, não permitem que o problema da formação profissional possa continuar a ser estudado nas bases tradicionais.

Tal é o resultado de um estudo realizado pelo Centro Internacional de Aperfeiçoamento Profissional e Técnico de Turim (Itália), instituição que colabora com a UNESCO e a Organização Internacional do Trabalho na análise destes problemas. Segundo Flávio Papa-Blanco, chefe de investigações sobre o ensino da tecnologia, do referido Centro, os problemas da adaptação do ensino às condições dessa tão rápida evolução são particularmente graves nos países da América Latina, uma vez que é necessário promover a formação de pessoal, tarefa extremamente complexa, e procurar preencher as actuais deficiências em pessoal especializado e diminuir as distâncias que os separam dos países mais adiantados.

A única solução, segundo Papa-Blanco, está em trabalhar duramente e tirar o máximo partido dos meios disponíveis. Não basta já o ensino profissional nas escolas, mas é também necessário incorporar as próprias empresas em programas sistemáticos de formação de técnicos. Sob este aspecto encontrará mais dificuldades uma empresa industrial latino-americana do que uma dum país plenamente industrializado Na América Latina, as indústrias possuem maquinaria e equipamento dos mais diferentes origens, nem sempre dos mais modernos, e, para a formação de pessoal, há que atender a necessidades muito variadas, dispares e por vezes contraditórias. «O técnico tem que aprender a valer-se dos elementos ao seu alcance, manter em funcionamento material tecnicamente obsoleto e com frequência, ignorar critérios racionais do ponto de vista da capacidade industrial e do investimento de capitais».

Por tudo isto, a indústria latino-americana tem perante si uma tarefa difícil de cumprir, no que respeita à formação contínua do seu pessoal.

A formação profissional na empresa

NO FINAL das deliberações do Conselho Executivo da UNESCO, sobre as actividades da organização e as perspectivas futuras, o dr. Carlos Chagas, embaixador e delegado permanente do Brasil à UNESCO, salientou a importância do estabelecimento de uma verdadeira comunidade científica latino-americana para conseguir o desenvolvimento económico e social e assegurar a independência do continente.

«Sem as ciências e sem uma integração efectiva das ciências na cultura, os povos da América Latina não poderão desfrutar das vantagens da segunda revolução industrial.

A UNESCO tem, por isso, um importante papel a desempenhar uma vez que factores considerados até há pouco tempo como marginais, isto é, a educação a todos os níveis, a investigação científica, os aspectos culturais e a saúde, representam 50 por cento dos factores de progresso nos países de mais rápido crescimento.»

Nesse sentido, e segundo o embaixador Carlos Chagas, a UNESCO e a Organização dos Estados Americanos têm que realizar um esforço considerável na preparação dos homens da ciência e na difusão e progresso das ciências sociais; a UNESCO deveria, inclusivamente, realizar um estudo comparativo dos resultados que a sua obra tem obtido na América Latina e dos que se registam noutras regiões geográficas e culturais. «Desta maneira, seria possível avaliar como e em que medida a educação e a cultura intervieram no equilíbrio dos programas de desenvolvimento económico e social».

Corre-se o risco de que cada país fixe os seus planos de desenvolvimento económico e social, com um critério imediato, pelo que sempre se acharão expostos ao fracasso. A educação, a cultura, as ciências sociais e a saúde devem ser o componente harmónico essencial para o futuro da América Latina. Este princípio implica que a UNESCO tenha de cooperar no estabelecimento de uma «teoria» global latino-americana sobre a formação de recursos humanos e de integrações das ciências no nosso pensamento cultural.

«Se queremos obter esse resultado, deve a UNESCO, desde já, participar na reforma dos métodos de ensino a todos os níveis, para que os elementos científicos enformem a educação primária, secundária e superior. Temos que terminar com os actuais métodos que separam as ciências em compartimentos estanques: física, química e ciências naturais. Desde já devemos pensar num ensino integrado, com o emprego dos modernos métodos audio-visuais.»

Para além disto, salientou ainda o dr. Carlos Chagas que o conceito moderno da cultura se define como a adaptação do homem ao seu ambiente, o que é o mesmo que dizer que se conservam os valores estéticos que caracterizam a vida quotidiana integrados no espírito científico e na aplicação da tecnologia ao desenvolvimento. «Neste campo muito há que fazer na América Latina uma vez que ainda mantemos isolados os dois elementos da cultura, ou seja, as humanidades e as ciências.»

O crescimento do salariato

EM QUASE TODOS os países industrializados se registou, de 1956 a 1966, um aumento nítido dos trabalhadores «dependentes» (funcionários e assalariados) relativamente aos trabalhadores de um modo geral. Nos Estados Unidos a percentagem de assalariados e de funcionários civis passou de 82,4 por cento, em 1956 para 87,2 por cento em 1966. Na Alemanha Ocidental, de 75,7 por cento, em 1957, para 80,4 por cento, em 1966. Em França, de 66,4 por cento, em 1956, para 74,5 por cento, em 1966. No Japão, de 43,4 por cento para 59,9 por cento. Na Itália de 56,2 por cento em 1959 para 64,1 por cento em 1966.

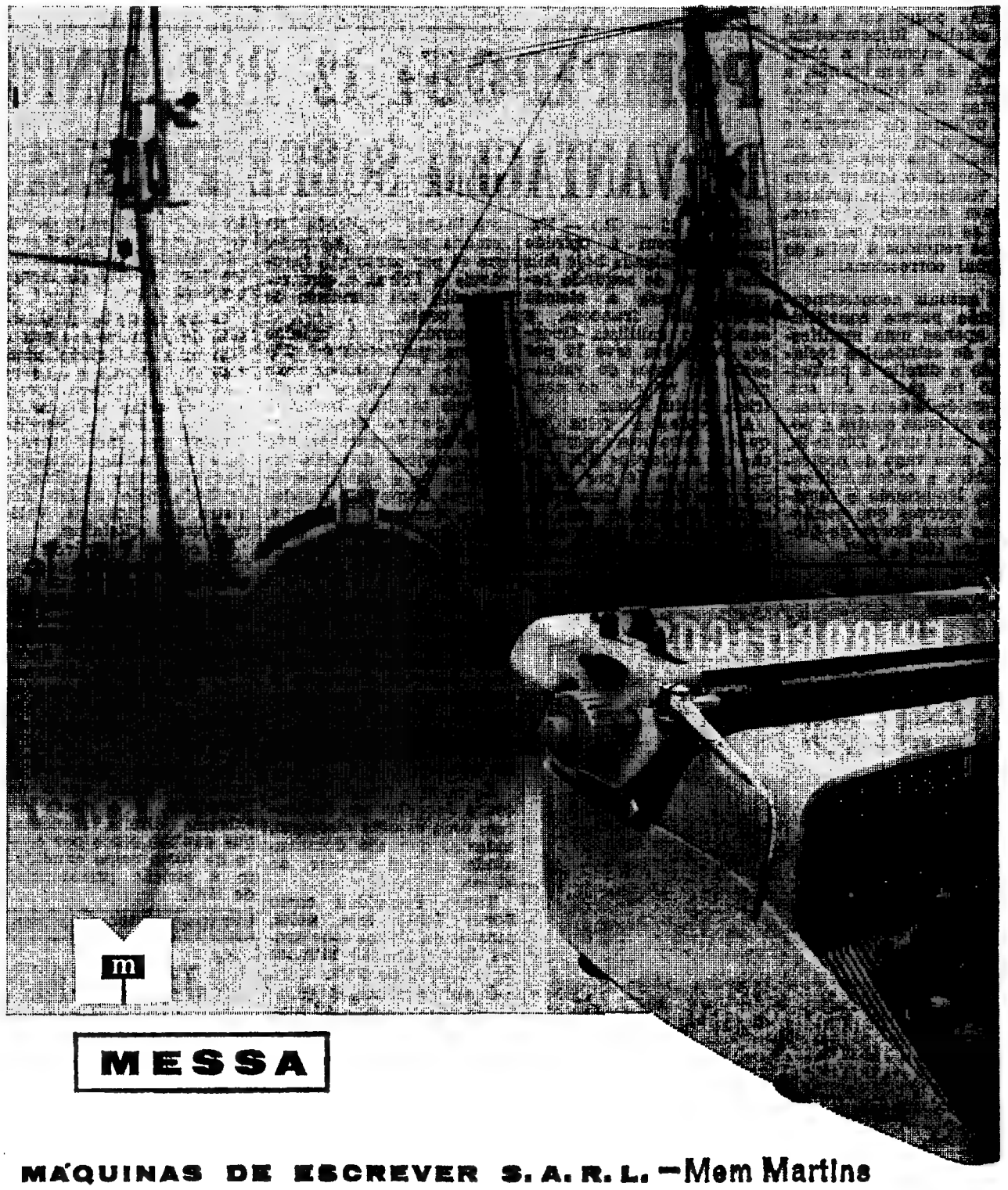
PLANO

haverá algo de comum entre um barco a vapor e uma máquina de escrever MESSA?

Embora criados em épocas diferentes e para fins distintos combinam a apurada técnica de fabrico e a singular elegância de linhas numa estrutura sólida e perfeita.

Naturalmente, há diferenças a considerar. — Nós estudamos, desenhamos e fabricamos uma máquina moderna feita para escrever em todas as partes do mundo.

E se exportamos não é porque existam barcos, mas porque somos hoje uma empresa de grande dimensão a fabricar uma máquina de escrever de qualidade internacional.



MESSA

MÁQUINAS DE ESCREVER S. A. R. L. — Mem Martins

Actualidade internacional

Foi apresado um navio-espião norte-coreano

SEUL, 13 — (F. P.) — Um navio-espião norte-coreano, de 75 toneladas, que tentava desembarcar agentes comunistas na Coreia do Sul, foi apresado, tendo sido mortos os 15 homens que se encontravam a bordo, no decorrer de uma operação conjunta lançada pelo Exército, Marinha e Aviação da Coreia do Sul — anuncia um comunicado oficial.

O navio-espião foi interceptado próximo de uma ilha, a sudoeste da península coreana.

As autoridades sul-coreanas tinham tido conhecimento da chegada deste barco através de um agente norte-coreano de nome Kim Yong Koo, preso há duas semanas. As forças sul-coreanas intervieram quando três agentes se preparavam para alcançar o litoral numa canoa pneumática, a fim de contactarem com Kim Yong Koo.

O comunicado precisa que os sul-coreanos não sofreram baixas no combate com o barco comunista. Este dispunha de um canhão de 82 mm e de mais quatro de 40 mm. A luta durou uma hora.

Trata-se do segundo navio norte-coreano apresado pelos sul-coreanos. A primeira intercepção verificou-se em Agosto ultimo, próximo da ilha de Chejudo.

Amesterdão cenário de tumultos

(Continuação da 1.ª página)

lícia tentou destruir as barricadas, mas não conseguiu desaplojar os que as guarneciam e se defendiam lançando projécteis.

Entretanto, cerca de cem artistas ocuparam a sala do célebre Rijksmuseum, onde se encontra a obra-prima de Rembrandt, a «Ronda da Noite». Estes artistas condenam a política cultural do Governo e reclamam a co-gestão da comissão das artes. Todavia, quando o museu abriu aos visitantes, os artistas tinham deixado a praça, para se juntarem aos estudantes reunidos á volta do tribunal correccional.

Os actuais acontecimentos não parece constituirem apenas uma manifestação de estudantes reclamando o direito á participação na gestão da sua Universidade nem o protesto dos artistas contra a política cultural. Dir-se-ia, antes, uma vaga de protesto contra a ordem estabelecida, lembrando o movimento «provo» que conheceu as suas horas de glória entre 1964 e 1967.

Uma imagem da manifestação a favor do divórcio efectuada na Praça Navona, em Roma. Muitos têm sido os italianos que, nos últimos tempos, se têm pronunciado pela abrogação da concordata celebrada entre a Santa Sé e o Estado italiano, durante o Governo de Benito Mussolini

POMPIDOU: 12 POR CENTO DE VANTAGEM SOBRE POHER

PARIS, 13 — (R.) — Numa sondagem á opinião publica divulgada hoje dois dias antes do segundo escrutínio para a eleição presidencial francesa, o candidato gaullista Georges Pompidou teve 12 por cento de votos de vantagem em relação ao centrista Alain Poher.

A sondagem feita na quarta-feira pela organização de sondagens SOFRES mostrou que 56 por cento dos que foram inqueridos apoiam Pompidou, uma ligeira baixa de 2 por cento desde uma sondagem semelhante realizada na semana passada, ao passo que 44 por cento são favoráveis a Poher, o que representa um aumento de 2 por cento.

A sondagem á opinião publica, publicada no «Figaro», coordena-se com idênticas pesquisas recentes que também mostram um ligeiro declínio de Pompidou. No entanto, não há quaisquer duvidas, no respeitante a estas pesquisas, que Pompidou sucederá ao general de Gaulle, sendo-lhe atribuída uma margem de vitória que oscila entre 10 a 17 por cento.

A sondagem de hoje mostra igualmente que 20 por cento dos eleitores que foram interrogados pretendem abster-se, enquanto 14 por cento ainda estão indecisos, o que fornece ligeiros aumentos dos numeros publicados a semana passada.

Ao mesmo tempo, 16 por cento daqueles que indicaram uma escolha disseram, todavia, que até domingo ainda podem mudar de ideias.

Tanto Pompidou como Poher farão esta noite, através da TV, os seus apelos finais aos 29 milhões de eleitores do país.

O antigo primeiro-ministro Georges Pompidou está a atrair um crescente apoio de alguns dos principais políticos franceses, dos centristas aos extremistas das direitas, á medida que se vai aproximando o escrutínio decisivo de domingo.

Em contraste, Alain Poher não tem até agora conseguido que os seus apelos encontrem eco entre as figuras mais destacadas, e a maioria dos seus partidários é recrutada entre funcionários de menor projecção.

O candidato gaullista saiu do primeiro escrutínio com uma confortável margem de garantia e os seus partidários incluem agora, a acrescentar aos gaullistas ortodoxos, o Partido Republicano Independente (ala direita da coligação parlamentar gaullista), chefiada pelo antigo ministro das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing.

No centro, Pompidou ganhou agora o apoio de Jacques Duhamel, chefe do grupo centrista na Assembleia Nacional, e do antigo primeiro-ministro René Pléven, políticos que anteriormente desenvolveram uma grande campanha contra o referendo que derrubou o general de Gaulle.

Jean-Louis Tixier-Vignancourt, outro apoio de Pompidou, é o chefe da extrema direita francesa, que ganhou cinco por cento de votos como candidato á eleição presidencial de 1965.

O Conselho de Segurança aborda novamente a questão da Rodésia

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 13 — (R.) — O Conselho de Segurança reuniu-se hoje para discutir o próximo referendo rodesiano, que pode agravar os últimos laços existentes entre o regime de Ian Smith e a Inglaterra.

O embaixador Miguel Solano Lopez, do Paraguai, presidiu á reunião, que foi pedida com urgência, durante a semana passada, por um grupo de cerca de 60 países afro-asiáticos.

O Conselho de Segurança reuniu-se pela última vez em 29 de Maio de 1968 para tratar de assuntos referentes á Rodésia, impondo nessa altura sanções económicas contra o regime de Salisbury.

Na semana passada, os afro-asiáticos pediram, em carta, a reunião do Conselho, devido ás sanções «se terem malogrado em conseguir os resultados desejados».

Fontes informativas afro-asiáticas afirmam que a reunião será dividida em duas partes. A sessão de hoje deve tratar directamente do referendo sobre uma Constituição republicana para a Rodésia, que fortificará a supremacia branca na antiga colónia inglesa.

Numa segunda fase, após o fim-de-semana, o Conselho poderá retomar a questão das sanções.

Afirma-se que durante a reunião de hoje se adoptará provàvelmente o texto de uma resolução rejeitando «qualquer Constituição promulgada pelo regime de minoria racista» na Rodésia.

A revolução reafirmará o direito do povo africano da Rodésia á auto-determinação, como base para um Governo de maioria, sublinhando que a situação permanecerá explosiva e que constitui um perigo para a segurança e para a paz internacionais, enquanto tal direito não for reconhecido.

A PRÓXIMA VISITA DE ROCKEFELLER PROVOCA NO RIO DE JANEIRO NOVOS ACTOS DE PROTESTO

RIO DE JANEIRO, 13 — (R.) — Como protesto contra a próxima visita ao Brasil do governador Nelson Rockefeller, cerca de 30 estudantes partiram todos os vidros do First National City Bank of New York, do Rio de Janeiro.

A Polícia Militar, utilizando gases lacrimogéneos, combateu os estudantes prendendo três elementos, que além dos desacatos contra o Banco haviam formado uma barreira ao trânsito e escrito «slogans» nas paredes e sobretudo nas paragens dos autocarros citadinos.

Anteriormente, um grupo de jovens havia colocado uma grande bandeira sobre um viaduto da cidade e cartazes que tinham os seguintes «slogans»: «Viva o Partido dos Trabalhadores Comunistas», «Abaixo Rockefeller» e «Viva a América Latina».

Nelson Rockefeller deve chegar ao Brasil na próxima segunda-feira, cumprindo uma das suas missões como enviado do presidente Nixon. O governador de Nova York já enfrentou manifestações hostis em recentes visitas feitas a outros países da América Latina.

RELAÇÕES «FRACAS»

WASHINGTON, 13 — (R.) — O governador Nelson Rockefeller, cujas recentes visitas a países da América Latina foram marcadas por manifestações hostis, admitiu ontem que eram «fracas» as relações entre esses países e os Estados Unidos.

Porém, Rockefeller acrescentou que anular as suas ultimas duas viagens a efectuar como enviado especial do presidente Nixon seria uma vitória para a pequena minoria de latino-americanos que são inimigos dos Estados Unidos.

Falando aos jornalistas, após uma reunião com o presidente Nixon, Rockefeller disse não achar humilhantes os incidentes ocorridos durante as suas visitas.

Está programado que o enviado especial do presidente Nixon parta na próxima segunda-feira para uma viagem de 11 dias ao Brasil, Paraguai e Uruguai.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

FRIGORÍFICOS
FIDES
·Interior em esmalte
·Congelador a toda a largura
FRIGORIFICOS DE QUALIDADE EXTRA
NAS MELHORES CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO EM:
ELECTRODOMÉSTICOS
LUSALVA
R. Andrade Corvo, 4-A · Tel. 58884
VISITE-NOS: FICARÁ CLIENTE E AMIGO.

JEAN MARIE GRIS

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

O Conselho de Administração e demais Corpos Gerentes de Gris Impressores, S. A. R. L., participam que será rezada missa por alma do seu colega de administração Jean Marie Gris, amanhã, dia 14, pelas 9,30 h, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

P. N. A. M.

ALMEIRIM

MANUEL VINAGRE CARDOSO CARECA

FALECEU

Luísa Maria, Francisco Marmelo Cardoso Careca e sua mulher; Luísa Maria da Mota Marmelo Ribeiro, marido e filhos e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência para o cemitério local.

DA NANG atingida por cinco foguetões

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — Registaram-se 17 violentos bombardeamentos na noite de ontem para hoje.

Em Da Nang, explodiram cinco foguetões de 122 mm, matando seis civis e ferindo 12. Por outro lado, em Tam Ky, morreram quatro civis atingidos pela explosão de granadas de morteiro do Vietcong.

Por seu turno, os norte-americanos prosseguiram o bombardeamento das concentrações de tropas e instalações do adversário. Aparelhos B-52 efectuaram sete missões nas ultimas 12 horas, tendo sido visados objectivos situados nas províncias de Tay Ninh e Long Binh, próximo de Saigão. Foram largadas 1260 toneladas de bombas.

A artilharia dos «marines» interveio, ontem, por duas vezes, na zona desmilitarizada, contra as tropas da F.N.L. que se deslocavam na zona dos «bunkers».

Vários soldados sul-vietnamianos e conselheiros norte-americanos das «forças especiais» ficaram feridos nos bombardeamentos que assinalaram o 37.º dia do cerco da base de Ben Het, na região dos planaltos.

MORTE DE UM FUZILEIRO NAVAL DE 15 ANOS

NOVA YORK, 13 — (R.) — Um nova-iorquino de 15 anos, que mentiu ás autoridades militares para ingressar no corpo de fuzileiros navais, foi morto, no passado sábado, na frente de combate do Vietnam. É o mais jovem dos soldados norte-americanos a morrer naquela guerra sêm quartel — anunciou hoje um informador militar.

O informador acrescentou que o jovem Dan Bullock, um negro, faleceu «de multiplas feridas produzidas por arma de fogo ligeira» que contra ele foi disparada quando cumpria o seu dever de combatente numa base da província de Quang Nam.

A irmã do jovem militar, Glória, de 13 anos, disse que o irmão se tinha alistado para ajudar a pagar a sua educação.

O desolado pai confessou que sabia que o filho se ia alistar nos fuzileiros e admitiu não ter feito esforços para informar as autoridades da verdadeira idade de Dan Bullock.

BOMBA LANÇADA NUMA BASE DE ANTIMÍSSEIS

LOS ANGELES, 13 — (R.) Um misterioso monomotor lançou uma bomba incendiária de fabrico rudimentar numa base de mísseis Nike, antimísseis, ontem à noite, na localidade de Van Nuys, a norte de Los Angeles.

A bomba caíu numa vala do perímetro da base e os transeuntes que passavam apagaram o princípio de incêndio antes de ter havido prejuízos — anunciou a Polícia.

Van Nuys tem sido alvo de diversos ataques, provàvelmente realizados por organizações contra a guerra, contra os paiois da Guarda Nacional e contra os centros de recrutamento.

DESTRUÍDOS DOIS AVIÕES BIAFRENSES

LAGOS, 13 — (F. P.) — A Rádio nigeriana anunciou que as Forças Aéreas da Nigéria destruiram dois aviões biafrenses, durante um bombardeamento.

Os aparelhos da Aviação federal — acrescentou a emissora — incendiaram uma base situada na selva, a partir da qual operavam os aviões de reconhecimento biafrenses. Os hangares camuflados ficaram «consideràvelmente danificados».

ENCONTRADO O APARELHO DA CRUZ VERMELHA

OSLO, 13 — (F. P.) — Foi encontrado o avião da Cruz Vermelha Sueca que desapareceu depois de ter sido metralhado pelos caças nigerianos, num voo entre Fernando Pó e Biafra. Segundo um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suécia, o aparelho foi localizado num pântano próximo de Calabar.

Nenhum dos quatro tripulantes sobreviveu.

Mais de 26 mil portugueses na Alemanha

PARÍS, 13 — (A. N. I.) — São actualmente mais de 26 mil os portugueses que trabalham na República Federal Alemã — informa o semanário «Portugal Popular», que se publica em Paris e é distribuido por toda a Europa Ocidental.

Na região da Vestefália do Norte, de Setembro de 1968 a Fevereiro deste ano, houve um aumento de 1141 portugueses.

CONNIE STEVENS DIVORCIOU-SE DO CANTOR EDDIE FISHER

SANTA MONICA (Califórnia), 13 — (A. N. I.) — A actriz Connie Stevens, de 31 anos, obteve ontem o divórcio do cantor Eddie Fisher, alegando crueldade e que o marido uma vez lhe dissera que «ele não acreditava na instituição do casamento».

Fisher conta três matrimónios no seu activo. A sua primeira mulher foi Debbie Reynolds e a segunda Elizabeth Taylor.

O juiz confiou os filhos do casal — Joely, de ano e meio, e Trisha Leigh, de quatro meses, ao cuidado da mãe, concedendo ao pai «direitos razoáveis» para os ver.

Connie Stevens absteve-se de pedir qualquer compensação monetária, mas o tribunal atribuiu-lhe mil dólares (28 contos) por mês, para sustento dos filhos.

A actriz seguiu imediatamente para um estudio da Televisão onde está a filmar uma série intitulada «Amor á americana» — a história de um casal que se divorcia mas que continua a viver em comum.

BAIXA NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — A cotação do New York Stock Exchange, o maior mercado de valores do Mundo, desceu hoje ao seu nível mais baixo nos ultimos nove meses.

A tendência para a baixa vem-se acentuando desde há um mês, traduzindo a inquietação dos meios da Bolsa perante as perspectivas económicas nos Estados Unidos e a demora na solução do problema vietnamiano.

Sugerida a venda de Gibraltar

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 13 — (A. N. I.) — Um inglês, que se sabe apenas ser Morris Bennett, de Londres, sugeriu a venda de Gibraltar á Espanha por 10 milhões de libras (680 mil contos).

Uma carta escrita ao secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, no mês de Janeiro, mas só agora revelada ao publico, Bennett afirmava que a soma que propunha lhe parecia razoável, visto não ser excessiva para a Espanha nem ridicula para a Inglaterra.

A proposta de Bennett baseia-se em dois princípios: Gibraltar faz parte integrante do território espanhol e transacções semelhantes ocorreram frequentemente na História.

NENHUNS OBSTÁCULOS SE PÕEM NA BIBLIOTECA NACIONAL AO ESTUDO E À INVESTIGAÇÃO

Uma carta chegada á nossa Redacção traça um panorama aterrador acerca da nova Biblioteca Nacional. Segundo o sr. João Silveira, que a subscreve, «consultar (ali) um livro é mais difícil que empreender o caminho marítimo para a Índia», o que, pelo evidente exagero, merecia ser confirmado, até para se salvar Vasco da Gama de tão severo juízo.

No dizer do signatário da carta, não seria permitido levar para a sala de leitura nem livros nem cadernos de apontamentos, estando portanto a Biblioteca impedida de cumprir a sua função, pela impossibilidade de ali se proceder a estudos e investigações.

O repórter esteve lá. Nada melhor do que ouvir os frequentadores, partindo, de antemão, do princípio de que há certas medidas que se impõem para salvaguardar o património da Biblioteca da gula de certos «coleccionadores».

Ouvimos, assim, o primeiro leitor que apareceu. Por sorte, era estrangeiro — o dr. Félix Roy, catedrático de Literatura em Madrid, que está há vários meses no nosso País, onde, como bolseiro da Fundação March, procede a um longo estudo sobre poetas portugueses antigos.

Um estudioso espanhol descobriu 442 poetas portugueses que escreveram em castelhano

Quase 1500 poemas escritos em espanhol

Como todos os espanhóis, Félix Ros prima pela exuberania:

— Esta é a melhor Biblioteca do Mundo. Só comparável, á do Congresso de Washington. Os serviços são eficientíssimos e não encontrei quaisquer dificuldades em consultar os livros que quis.

Segundo nos revelou, descobriu nada menos de 442 poetas portugueses antigos que escreveram em castelhano, tendo recolhido 1480 produções, que pacientemente copiou.

Grande amigo do nosso País, Félix Ros, que nos visitou, pela primeira vez, há 15 anos, já entrou em Portugal 26 vezes, sempre com certa demora.

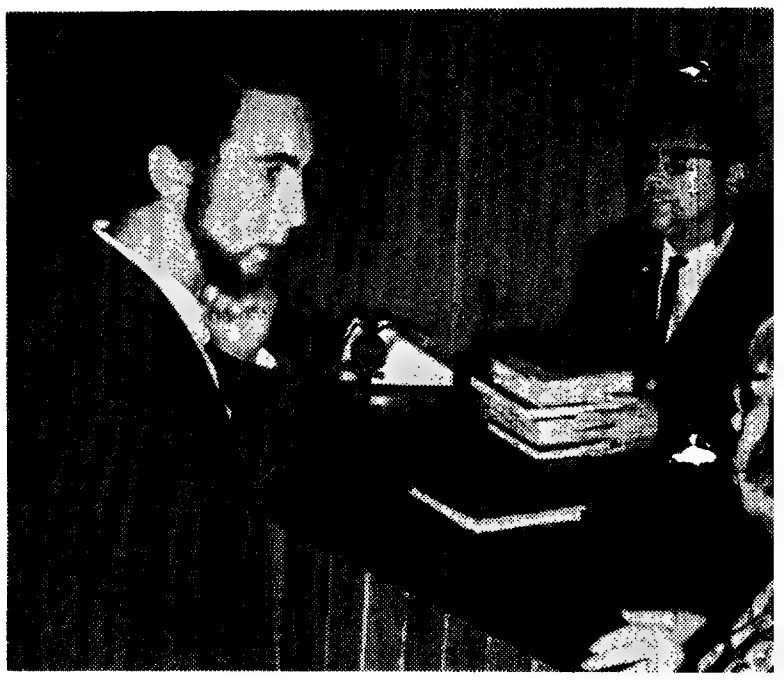
Como é natural, a entrada de livros na Biblioteca está condicionada — só ali entram, na sala de leitura, os que porventura não existam na Biblioteca (para isso pede-se uma licença especial, que é imediatamente concedida). Quanto a cadernos de apontamentos, os leitores podem levar os que quiserem — não há obstáculos. E podem tirar, portanto, as notas que julgarem necessárias.

«Tudo vai bem»

Na carta do sr. João da Silveira afirma-se, ainda, que é vedada aos leitores a consulta dos ficheiros. Não é bem assim. A entrada para trás do balcão a isso destinado é que não é permitida aos leitores. No entanto, um funcionário passa-lhes para a mão a gaveta de que precisem.

Havemos de convir que se torna necessário um mínimo de organização — de outro modo, qualquer dia, a Biblioteca Nacional estaria espalhada por esse País fora (e pelo estrangeiro, também, é claro). Quem não é bibliófilo?

— Tudo vai, portanto, sem novidade. A Biblioteca continua a cumprir, agora finalment
missão -
Carlota
recção
gentilme



Os livros de cada um não entram na sala de leitura. É uma me
contra os «lapsos» dos «coleccionadores»

Félix Ros: «É uma das melhores bibliotecas do Mundo. Só comparável á do Congresso de Washington»

Os casamentos de Santo A
60 casais unidos na

Sessenta casais casaram-se, esta manhã, na Sé, no âmbito da iniciativa dos «Casamentos de Santo António», promovida, há doze anos, pelo nosso prezado colega «Diário Popular».

O cortejo começou a formar-se no Parque Eduardo VII, e, pouco antes das 10 horas, partiu dali, precedido por batedores da P. S. P. Os sessenta automóveis desceram a Avenida da Liberdade, onde muito povo se aglomerou para ver passar as noivas. Depois de passar pelo Rossio, Rua do Ouro e Rua da Madalena, o cortejo chegou á Sé cerca das 11 horas.

Os noivos entraram no templo ao som da marcha nupcial. Quando tomaram os seus lugares, o coro «Stella Vitae», dirigido pelo maestro Alberto Alemão, fez-se ouvir em vários cânticos.

A cerimónia do matrimónio foi presidida pelos sacerdotes beneficiado Henrique Policarpo Canas, padres Bernardo Xavier Félix, Artur Dinis de Almeida, José Feliciano Alcobia, João Morais e José Fernandes de Oliveira, coadjuvados pelo padre João Duarte, que conduziu a cerimónia.

Depois da homilia e da missa, os casais comungaram. Terminada a cerimónia, os recém-casados foram á igreja de Santo António, como em anos anteriores, depor flores no altar do santo patrono dos seus casamentos.

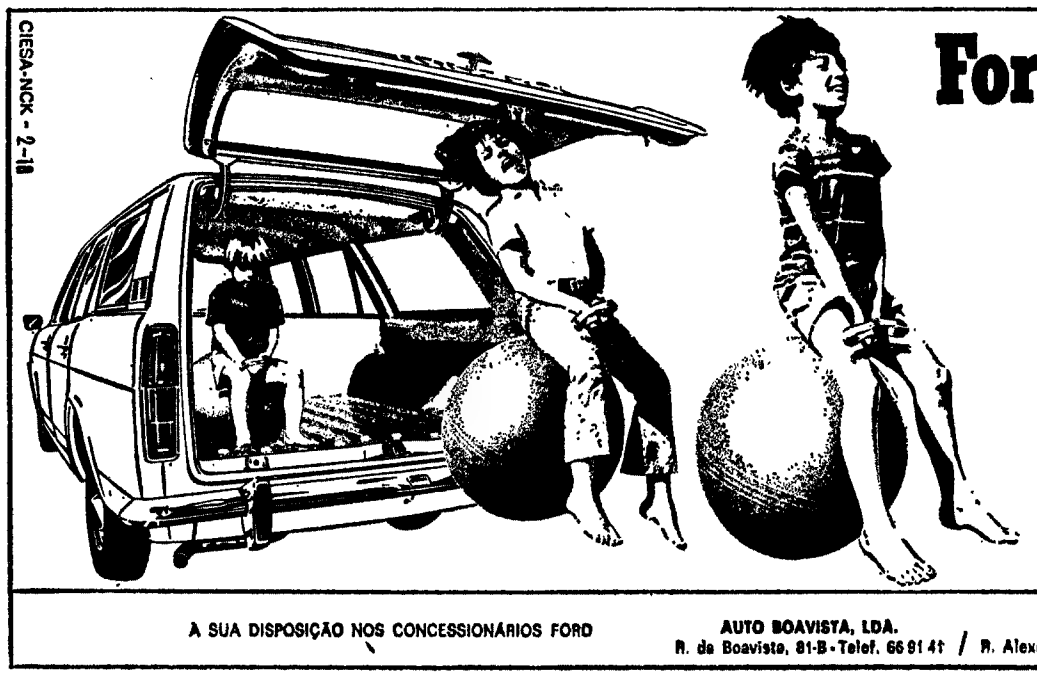
Seguiu-se um copo-d'água em Montes Claros, realizado sob os auspícios da Câmara Municipal, no qual tomaram parte cerca de setecentas pessoas, incluindo noivos, padrinhos e convidados. Encontravam-se
presente
vereador
Lisboa e
bros do
nistração
lar». Ao
da palav
ça Borge
te dos n
tinho N

HOMENAGEM A ALENTEJANOS ILUSTRES

A Casa do Alentejo vai homenagear, na sua sede, de amanhã, pelas 12 horas, o tenor Tomás Alcaide, o poeta Mário Beirão e o conde de Ficalho, herói da Guerra Peninsular, inscrevendo os seus nomes no «Quadro de Honra de Alentejanos Ilustres».

Nos supermercados e bons restaurantes. Distribuição diese

Couto, L.da
PORTO
COM TAKY NÃO HÁ PROBLEMAS PARA A MULHER MODERNA
TAKY
O DEPILATÓRIO FRANCÊS QUE ELIMINA OS PÊLOS EM POUCOS MINUTOS
SEM DÓR
SEM IRRITAÇÃO
PEÇA LITERATURA


CIESA-NCK - 2-18
Ford à frente
A Co
para
Ou p
1,2 m³
2 m³
E um
Co
5 po
A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD
AUTO BOAVISTA, LDA. R. da Boavista, 81-B - Telef. 66 91 41
EM LISBOA
J. MENDES COELHO, LDA. R. Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 4 61 47
AUTO

ma medida (indispensável)
s»

almente em pleno, a sua
nissão — diz-nos a sr.ª dr.ª
arlota Gil Pereira, da di-
ecção da Biblioteca que
entilmente nos atendeu.

António: a Sé

resentes o presidente e
readores do Município de
sboa e o director e mem-
os do conselho de admi-
stração do «Diário Popu-
r». Aos brindes usaram
palavra o general Fran-
Borges, um representan-
dos noivos e o prof. Mar-
nho Nobre de Melo.

PROSSEGUE O CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA ADMINISTRAÇÃO

O I Curso de Relações Publicas na Administração, que tem continuado a decorrer numa das salas da biblioteca da Assembleia Nacional, organizado pelo Secretariado da Reforma Administrativa, entrou agora no seu terceiro mês de actividade. Orientado pelo dr. Mello e Sousa, consultor de relações publicas e relações humanas do Secretariado, o curso teve nos ultimos dias a colaboração dos srs. Mouta Felgueiras e Américo Ramalho, do departamento de relações publicas e governamentais da Mobil Oil Portuguesa.

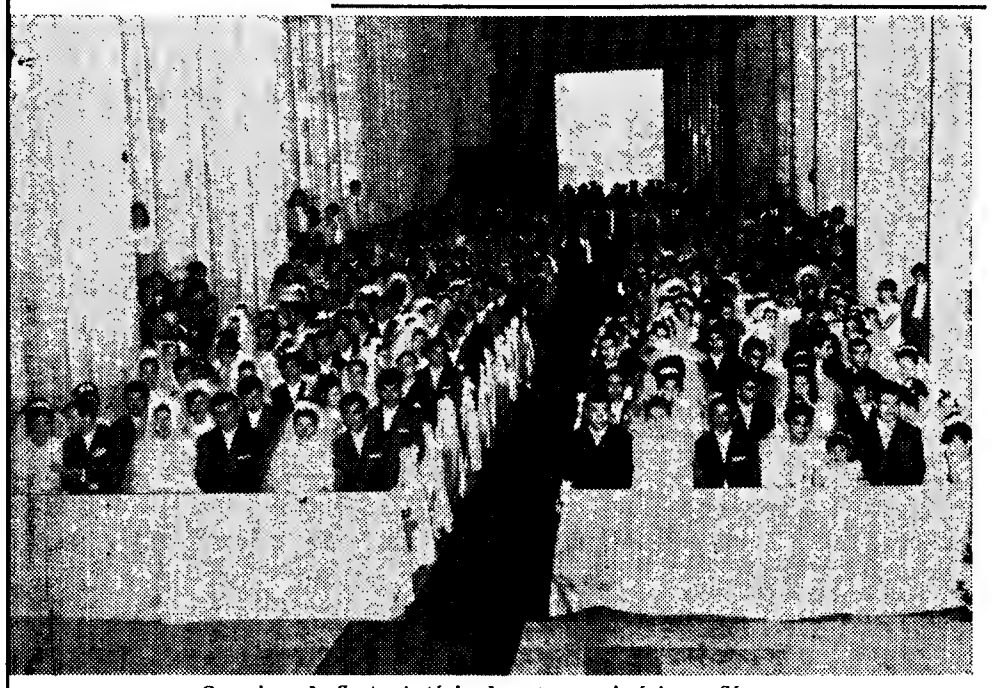
Os participantes do curso, altos funcionários de diversos departamentos do Estado, visitaram ontem os Estudios da Telecine-Moro, tendo-se hoje deslocado á Mobil, a fim de apreciarem toda a sua organização, particularmente os serviços de relações publicas, sendo-lhes, em seguida, oferecido um almoço de trabalho no refeitório da casa do pessoal. Presidiu ao almoço o administrador da Mobil, sr. eng.º Frederico Ulrich, estando presentes o director-geral do Secretariado da Reforma Administrativa, dr. Campos Costa, que agradeceu toda a colaboração prestada pela Mobil ao I Curso de Relações Publicas na Administração, e o administrador-delegado, sr. David K. Roberts. O sr. eng.º Frederico Ulrich usou, depois, da palavra para pôr toda a organização ao dispor do Secretariado, em todos os aspectos que pudessem ser de utilidade para a Administração.

Amanhã, o curso parte para Madrid, onde visitará diversos organismos espanhois, nomeadamente o Ministério da Informação e Turismo, o Instituto Espanhol de Opinião Publica, a Escola Nacional de Publicidade e Relações Publicas e o Centro de Informação Administrativa e Relações Publicas da Presidência do Conselho. O curso regressará a Lisboa na próxima sexta-feira, onde prosseguirá o debate de diversos temas práticos, com que finaliza o seu trabalho.

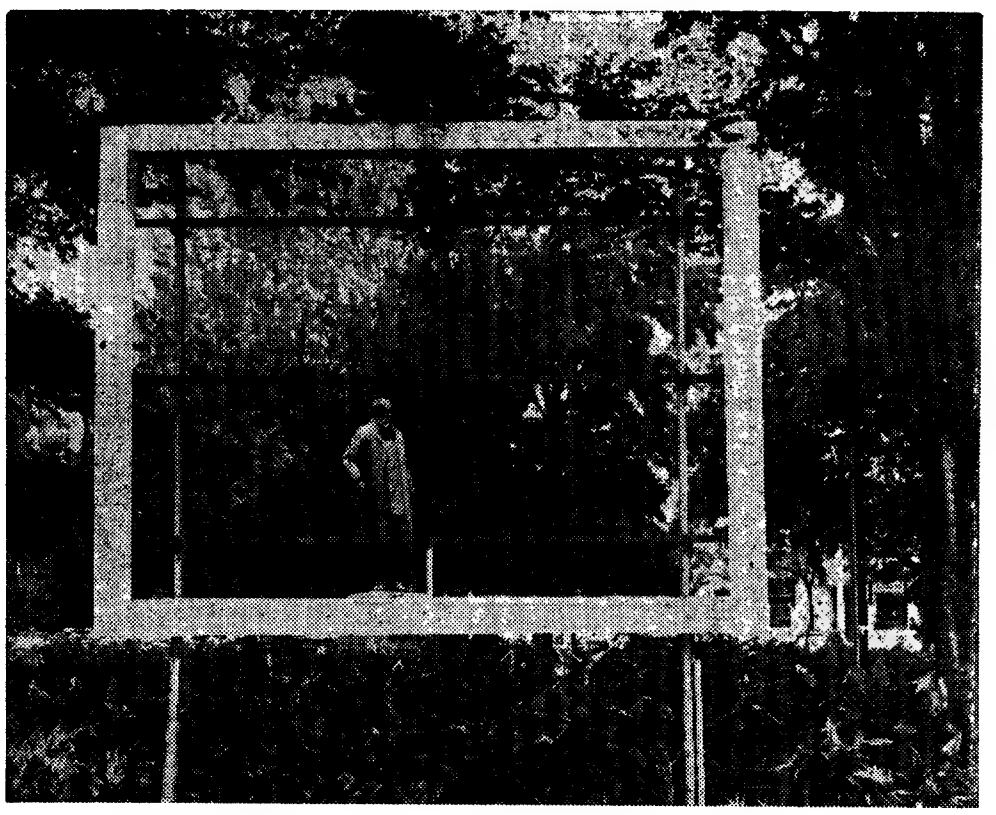
Comemorações do 22.º aniversário do Grupo Boa Esperança

Ao comemorar o seu 22.º aniversário, o Grupo Boa Esperança de Algés procede hoje, a uma distribuição de géneros e roupas a duas centenas de pessoas, familiares de militares em missão de soberania no Ultramar.

Ainda integrado nas comemorações, realiza-se, no próximo dia 21, um jantar de confraternização entre dirigentes da associação e os seus maiores beneméritos. Por outro lado, até ao fim do mês, serão distribuídos 24 porta-bebés a filhos de combatentes e enxovais a 97 crianças dos dois aos 12 anos, cujos pais se encontrem igualmente no Ultramar.



Os noivos de Santo António durante a cerimónia na Sé



Por entre o caixilho, a figura de Guerra Junqueiro é como se tivesse sido metida numa gaiola pela Câmara Municipal

GUERRA JUNQUEIRO ESTÁ A SER ENTAIPADO

Quem passa na Praça de Londres viu, há poucos dias, um grande enquadramento virado á Avenida de Roma, a anunciar a procissão nocturna da véspera do Corpo de Deus. Não se percebe bem como se deixa um jardim publico ser desfeado por cartazes daqueles, sobretudo com caracter de permanência.

Os serviços camarários dos jardins e da estética citadina não foram consultados para o efeito?

Todavia o caso agravou-se ainda com igual caixilho enorme, fixado no vértice sul do mesmo jardim, virado á Avenida Manuel da Maia e á Avenida do México. Santo Deus, para quê?

E, por entre esse caixilho, ora vazio, espreita a figura de Guerra Junqueiro há meses ali felizmente inaugurada, em cerimónia solene. O bronze que Lagoa Henriques realizou com seu saber e sua sensibilidade tem grandeza. E, mais ainda, a homenagem que a Câmara Municipal de Lisboa quis render ao grande poeta dos «Simples» e da «Pátria», fica verdadeiramente achincalhada com o quadro cartazista ali colocado não sabemos por quem e com a autoridade de quem.

Para anunciar as missas, procissões e demais actos do culto publico, a paróquia de S. João de Deus não precisa de diminuir os jardins municipais nem de deteriorar os monumentos aos grandes vultos das letras portuguesas. A igreja paroquial está ali mesmo ao centro, com suas paredes largas, espaço cabonde para o efeito.

AS CARÊNCIAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

IDENTIFICADAS NUM RELATÓRIO ENTREGUE NA DATA PREVISTA

Em fins de Abril foi divulgado um despacho do secretário de Estado da Industria no qual se encarregava o Serviço de Produtividade do I. N. I. I. de estudar e preparar a reforma dos serviços da secretaria de Estado da Industria.

De acordo com o calendário previsto nesse despacho, encontra-se concluída a primeira fase de trabalhos — «recolha de informação preliminar com vista á identificação do enquadramento legal dos departamentos que constituem a secretaria de Estado da Industria, seus objectivos e meios de acção» — com a elaboração de um relatório, entregue em 31 de Maio passado, contendo uma análise global do âmbito, estrutura e meios humanos e financeiros dos serviços integrados naquela secretaria de Estado.

Identificam-se nesse relatório as principais carências de estrutura e de recursos humanos e financeiros que presentemente dificultam a adequação da secretaria de Estado da Industria aos objectivos que lhe competem.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

te em utilidade!

A Cortina Estate Car tem espaço para muitos miúdos.
Ou para muitas coisas.
1,2 m³ com o banco traseiro levantado.
2 m³ com o banco traseiro baixado.
E um motor de 1.600 c.c. E 5 portas.

Cortina Estate Car
5 portas - 3 lugares à frente

Ford

AUTO RALI, S. A. R. L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 4 18 32
Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 28 05 37 - Cascais

JÓIAS
Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 225

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS
COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO
ABERTA ATÉ 15 DE JUNHO
Dias úteis das 17 às 23 horas
Sábados, domingos e feriados
das 15 às 23 horas
SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

Propriedades

— V E N D A S —

ANDARES

NO LUMIAR — 3 boas div assoalh excelente panorama, preços muito acessíveis Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47.

TRAIA

LOURENÇO & FREIRE COSTA, LIMITADA

Restauradores, 13-2.º

Telfs. 328143/320040

PRÉDIO de construção moderna, revestido a marmorite, composto de 20 inq. c/3 e 4 boas casas assoalh., hall, cozinha, desp., rompeiro, 1 e 2 casas de banho, antena colectiva de TV, azulejos decorativos, etc. Rende 336 000$, isento por 4 anos. Preço: 5600 contos. Trata F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av.ª Almirante Reis, n.º 104, 2.º. Telefones 536111/2/3 — Lisboa.

Contacto

PUBLICIDADE

Telef. 847260

PROPRIEDADES

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Garrudo & Ramos

POR 1150 CONTOS: Benfica, c/ facilidades de 150 contos ao Montepio, de 4 pisos, 8 inq. c/ rendas de 680/690$00 e rende 63 000$00.

Vende:

A LUZÁFRICA

Calçada do Carmo, 6

Telef. 36 80 80

MORADIA

Em Mem Martins, 285 c. composta de r/c. c/ 4 divisões ass., cozinha, c/ banho despensa, e sótão c/ 1 divis. ass., tem garagem, jardim e quintal. Bairro moderno de grande futuro.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro-45-3.º Esq.º Telefs. 323172/367444

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º — Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos a/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos

Trata: SOC CONSTI. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 21 do corrente, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho procederá à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno para construção:

Lote n.º 24, com a área de 251 m2, situado no Bairro da Assunção, em Cascais, destinado a um prédio de habitação com 4 pisos, pelo preço base de licitação de 2000$00 cada metro quadrado;

Lote n.º 7, com a área de 82 m2, situado no Bairro da Assunção, em Cascais, destinado a um estabelecimento comercial, pelo preço base de licitação de 800$00 cada metro quadrado;

Lotes n.os 27 a 30, com as áreas de 189,5 m2 cada, situados na Rua das Fontainhas, em Cascais, destinados a prédios de habitação com 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1600$00 cada metro quadrado;

Lotes n.os 3 e 4, com as áreas de, respectivamente, 135,6 m2 e 107,6 m2, situados no lugar da Rebelva, próximo de Carcavelos, destinados a estabelecimentos comerciais, pelo preço base de limitação de 800$00 e 1000$00 cada metro quadrado;

3 lotes de terreno, junto à Rua Júlio Dantas, no Bairro da Pampilheira, em Cascais, com áreas entre 360 m2 e 374 m2, destinados à construção de moradias, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado;

3 lotes de terreno, junto à Rua de Sant'Ana, em Cascais, com as áreas entre 412 m2 e 550 m2, destinados à construção de moradias, pelo preço base de licitação de 350$00 cada metro quadrado.

Cascais, 6 de Junho de 1969

O Presidente da Câmara,

António de Azevedo Coutinho

Ang.º Agrónomo

O ANDAR

DA SEMANA

Em QUELUZ: belíssimos imóveis de 2, 3 e 4 boas assoalhadas, cheias de SOL, 2 assoalhadas desde 165 contos, 3 assoalhadas desde 215 contos e 4 assoalhadas desde 230 contos. Rua Bastos Nunes, Lotes n.os 4, 5 e 7 TRATA:

Rua da Madalena, 182-1

Telefs 86.75 46

ANDARES

Vendem-se na Reboleira 4 boas ass. tel. 934613

Capitais

HIPOTECAS SÔBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Visite-nos e depois compare as condições Telef 86.75 46

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

Rua 1.º de Dezembro, 45

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.

SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO

T. 560713

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA LDA

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF 53 61 11/2/3

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50 % do seu valor ao juro da lei — sigilo absoluto

A CONFIDENTE

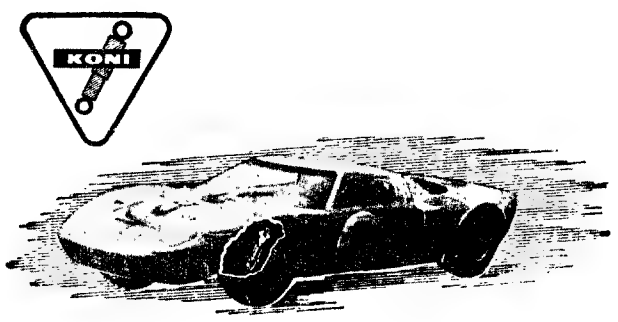
ROSSIO, 3 (esq da R AUGUSTA)

LISBOA

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av Defensores de Chaves 53 1.º—Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa



KONI

O TEMPERAMENTO DE UM TRIUNFADOR

SOGERIM SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, Ldª-560156 AV. ANTÓNIO A. DE AGUIAR, 23-B-LISBOA

Automóveis

VENDAS:

Stand Patrício

Tem sempre um automóvel para si.

Av de Berna, 48-A

Telef. 76 42 34

Contacto

ANÚNCIOS

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave, Telef. 44846.

Fiat 1500, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Opel Kadett, 1967; M. G. 1100, 1966; Auto Union F. 102 de 4 portas, 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas, 1965 Simca 1000 G. L., 1965. Fac troc. e pag.

Vende:

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

Vauxhall Cresta de 64 c. novo; Buick compacto moderno, c. novo. Buick de 55 e 56 m. bons. Rua Actor Taborda, 13-A.

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef 769848-761987.

ALUGUER:

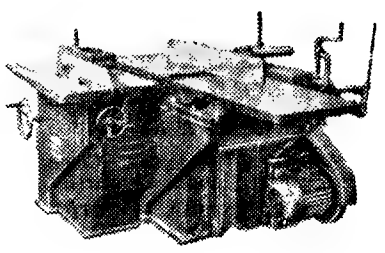
SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Arceiro, Lda. — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto - Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

«MIDA»



MAQUINA UNIVERSAL
Mod. GDFT

UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇAO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R de S. Julião, 64-66

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (junto ao Rossio).

Barco de Recreio

A remos, podendo adaptar-se motor Bom preço: 1.950$00. Telefone 537957.

JOALHARIA DO CARMO, LDA.

Comunica aos seus Ex.mos clientes e amigos que, a partir de 14 do corrente, até 30 de Setembro, encerra o seu estabelecimento aos Sábados às 13 horas.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 135/69

VENDA DE TERRENOS

Para geral conhecimento se faz saber ter sido retirado da hasta pública, a realizar no próximo dia 18 do mês em curso, o lote de terreno n.º 1535 situado na Rua da Academia Recreativa de Santo Amaro.

Paços do Concelho de Lisboa, em 7 de Junho de 1969

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

COMEÇARAM AS OBRAS DE REPARAÇÃO DA PONTE DAS DUAS ÁGUAS QUE LIGA TRÊS PRAIAS A ÍLHAVO

ILHAVO, 13 — Começaram as obras de reparação na ponte das Duas Águas, junto ao forte da Barra, que estabelece a ligação entre o forte e as praias da barra da Costa Nova e da Vagueira das mais belas de todo o litoral português».

O piso da referida ponte estava, como o «Diário de Lisboa» noticiou, em estado precário, dificultando de modo alarmante, o trânsito de veículos ligeiros e pesados.

Como também dissemos, há muitos palheiros e casas alugadas, e a procura continua de maneira impressionante.

Prevê-se uma época balnear de grande movimento; e, principalmente, aos sábados e domingos são às centenas os pescadores-amadores que se instalam nas margens da ria de Aveiro, praticando o seu desporto favorito.

Depois da construção da nova ponte que ligará a praia da Barra á Gafanha, cujos trabalhos se começam no próximo ano, ficaremos com uma zona turística de grande atracção e largo movimento o que trará novas perspectivas de progresso a toda esta região ribeirinha.

Agredido em Évora

ÉVORA, 13 — Recolheu ao hospital desta cidade, onde ficou internado, em estado grave, o sr. Fernando de Almeida Martins, de 20 anos, solteiro, vaqueiro na Casa Pia de Évora, o qual foi agredido por um desconhecido.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Diário DO PORTO

Dois incêndios —numa fábrica de curtumes e numa casa desabitada

Originado, ao que parece, por curto-circuito, manifestou-se, de madrugada, incêndio na Fábrica de Curtumes Granjo, na Rua Central do Seixo, em São Mamede de Infesta (Matosinhos), pertencente ao sr. José Rodrigues Granjo.

Ardeu grande quantidade de couros, e uma máquina ficou muito danificada, ascendendo os prejuízos a dezenas de contos.

Os bombeiros voluntários de São Mamede de Infesta e de Leça do Balio, evitaram que o fogo tomasse maiores proporções e dominaram-no totalmente, ao cabo de duas horas.

Houve outro incêndio, aqui, na Rua da Piedade, 212, numa casa desabitada, pertencente ao sr. Eduardo Almeida Ferreirinha.

O fogo, que irrompeu pelas 7 e 30, destruiu, parcialmente, o soalho, tabiques e tecto. A casa incendiada comunica, interiormente com outra do mesmo proprietário e onde se guarda o arquivo da sua firma. A preocupação maior dos sapadores bombeiros foi evitar que as chamas atingissem aquele arquivo, o que conseguiram.

Aponta-se, como causas do sinistro qualquer descuido de pessoas que se julga ali pernoitarem, entrando por um postigo localizado nas traseiras do edifício.

Inválido ferido num acidente

O sr Joaquim José dos Reis, um inválido, de 59 anos, viuvo, morador, na Rua D. Nuno Álvares Pereira, 872, em Matosinhos, seguia ali, esta manhã, no seu carrinho, que era empurrado pelo filho, sr. Fernando Azevedo Reis, de 27 anos, solteiro, sem profissão. A certa altura, o carro do inválido sofreu o embate de uma furgoneta. O sr. Joaquim dos Reis recolheu ao Hospital de São João, pois sofreu diversas fracturas. O filho, mais afortunado, apenas ficou com ligeiras contusões e regressou a casa.

Encontro de Skal-Clubes

Decorre hoje o primeiro encontro dos Skal-Clubes de Lisboa e Porto, num jantar na Estalagem de Ofir, que reune as direcções das duas colectividades. Amanhã, haverá um almoço de convívio, nas caves da Real Companhia Vinícola, oferecido pela sua administração.

Visitas guiadas à refinaria em Leça

No prosseguimento de visitas guiadas que a Sacor tem proporcionado a entidades e industriais, para apreciarem a refinaria que está a construir em Leça da Palmeira, esteve hoje ali outro grupo de industriais. Na mesma visita tomaram parte o presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal do Porto.

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DE QUENTAL, Rua de A. de Quental, 520 (Tel 4-5048) ✻ AZEVEDO, R. do Meirol, 508 (Tel 5-2344 ✻ CONSTITUIÇÃO, Rua da Constituição, 93 (Tel. 4908 31 ✻ CORREIA DE ARAUJO, R. Santo Catarina 259 (Tel. 2-5644) ✻ CRUZ, R. Costa Cabral 082 (Tel 4-004 ✻ GUARANI, R. Pedro Hispano 367 (Tel. 5-2250) ✻ HERCULANO, R. Alex. Herculano 384 (Tel 2-7943 ✻ LIGA A. S. MUTUOS R. Bonjardim, 286 (Tel 2-7 ✻ MAGALHÃES, Rua Serralves, 566 (Tel. 6-353 ✻ NOVA DE MONSANTO, Rua de Monsanto, 48 (Tel. 490889 ✻ RIBEIRO JUNIOR, Rua Firmeza, 99-A (Tel 2-3849) ✻ SAMPAIO, R. Cedofeita, 636 (Tel. 2-7782) ✻ SANIL, R. Paraíso, 214 (Tel 2-3935 ✻ VITALIA, Pr Liberdade 37 (Tel 2-4133 ✻ GONDARÉM, R. Gondarém 36

DE COIMBRA

AUDIÇÃO DOS ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DO PORTO

Em desenvolvimento do plano de intercambio estabelecido pelas direcções do Conservatório do Porto e do Conservatório Regional de Coimbra, os alunos do primeiro daqueles estabelecimentos de ensino deram aqui uma audição, que constituiu grande êxito.

Actuaram os alunos Ilídio Costa (clarinete), da classe do prof. A. Gomes; Edgard Willson (piano), diplomado na classe da professora D. Hélia Soveral Torres; Maria Manuela Bigail (canto), da classe da professora D. Ema Malaguerra; e, ao piano, dr. José Deleruc e Maria Adelina Soares, da classe da prof.ª D. Hélia Soveral Torres.

Em breve, vai ao Porto, dar, também, uma audição um grupo de alunos do Conservatório Regional de Coimbra.

Festejos Populares em Montes Claros

Nos terrenos do antigo Matadouro Municipal, na Rua Dr. António José de Almeida, em Montes Claros, decorrem os festejos populares com grande animação e larga concorrência.

O recinto foi vedado e decorado e ali estão instaladas barracas, de comidas e bebidas e na primeira noite, ontem, véspera de Santo António, tudo decorreu com o maior entusiasmo.

O produto dos festejos destina-se ao fundo para a construção do Centro Paroquial de Nossa Senhora de Lourdes, que é a freguesia eclesiástica daquele importante aglomerado populacional da cidade. Será esse o primeiro Centro a ser criado em Coimbra. Os festejos prolongam-se até ao dia 24.

A visita dos comerciantes à Feira Internacional de Lisboa

É depois de amanhã a anunciada visita de comerciantes desta cidade á Feira Internacional de Lisboa.

Esta visita, promovida pela União de Grémios de Lojistas de Coimbra, reveste-se de muito interesse para todos os comerciantes pela oportunidade de tomarem contacto com as novas conquistas da técnica.

Festividade religiosa

Na igreja de Santa Cruz celebra-se hoje a festa de Santo António, com missa solene e sermão ás 18 e 30. Será pregador o rev. Benjamim, dos padres capuchinhos.

Espectáculo da F. N. A. T.

A direcção da Casa do Povo de Tentugal está a organizar um serão para trabalhadores no dia 21, dedicado aos associados e suas famílias.

O serão, que terá colaboração da F. N. A. T., terminará com baile.

Espectáculos para hoje

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 45: A revista «Elas é que sabem!» (17 anos).

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «E tudo o vento levou!» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Bonança & C.ª» (12 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).

CRUZ e COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Telefone 22715).

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (T. 24737)

Estado maior do Exército

O general Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, passa á situação de reserva, faz durante a tarde, uma visita de despedida ao quartel-general da I Região Militar.

Será recebido, na sala dos generais, pelo comandante da Região e pelos comandantes das unidades da guarnição da cidade.

Espectáculos

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «A Desconhecida de Arras» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Mayerling» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O Salto» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Sob o signo da suspeita» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Jerry em Londres» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «Cabeça de martelo» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O número do amor» (17 anos).
ÁGUIA DOURO — Às 21 e 30: «Uma nova cara no Inferno» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Amo-te, amo-te!» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «O assalto ao carro blindado» e «O Templo do Elefante Branco» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Resgate humano» (17 anos). 30: «Adivinha quem vem jantar?»
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Caça ao oiro» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O perfume do dinheiro» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Mayerling» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «O Salto» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Sob o signo da suspeita» (17 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Amo-te, amo-te!» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Milhões escaldantes» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Jerry em Londres» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Uma nova cara no Inferno» (17 anos)
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Amo-te, amo-te!» (17 anos)
OLÍMPIA — Às 15 e 30: «Cabeça de martelo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «O último comboio de Katanga» e «Três dentados na maçã» (17 anos).
«Prazer de matar» e «Raízes de vingança» (2 anos).
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «Resgate humano» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Caça ao oiro» (12 anos).

As investigações sobre o crime de Gondomar (Porto)

PORTO, 13 — A G. N. R. de Rio Tinto entregou à Polícia Judiciária, o sr. Carlos Pereira, de 29 anos, casado, marceneiro, residente no Alto do Barreiro, em Fanzeres (Gondomar) o, qual ontem, ao fim da tarde, e por causa de uma discussão motivada por crianças, seus filhos e de um vizinho, se envolveu em desordem com o sr. Armando Moura, de 44 anos, casado, marceneiro, o qual foi agredido, mortalmente, com um serrote.

Na contenda, em que houve frenética distribuição de socos, pauladas e facadas, intervieram, ainda as mulheres e outros familiares dos dois contendores, e um irmão do agressor, sr. João Fernando da Silva Pereira que foi, também, entregue àquela Polícia para averiguações.

CICLISMO

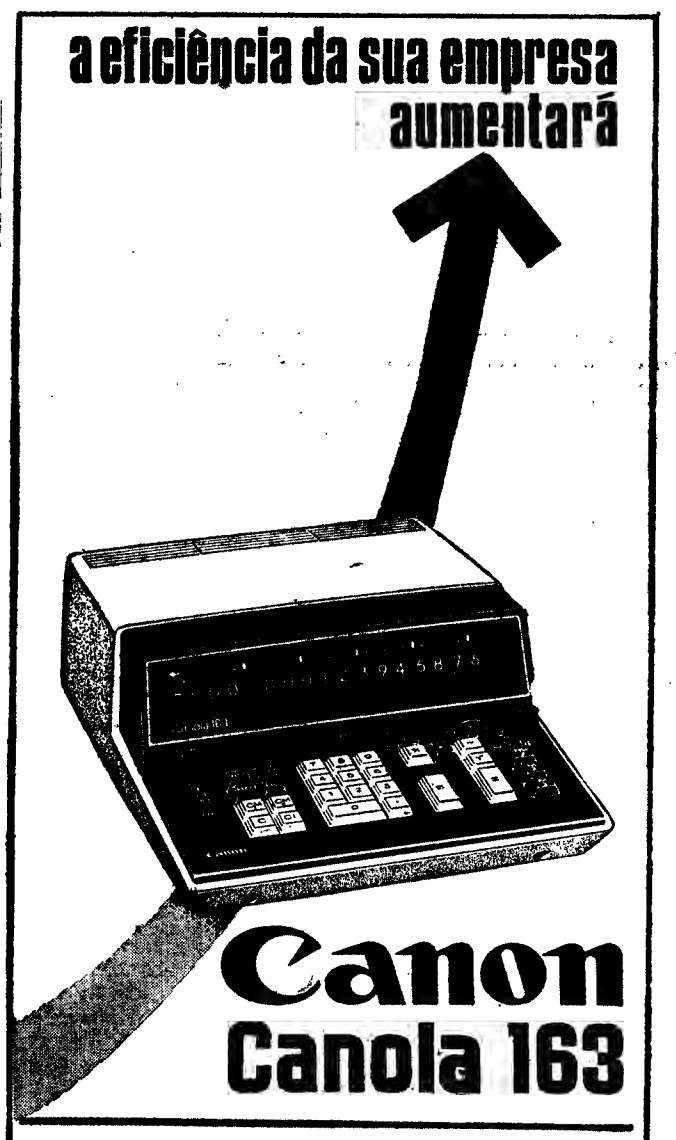
«GRANDE PRÉMIO DE LISBOA»

Com o patrocínio da Câmara Municipal, disputou-se hoje o Grande Prémio de Lisboa em Ciclismo, para corredores nas categorias de profissionais e amadores-seniores, numa distância de 111 quilómetros, e amadores-juniores e populares, na distância de 75 quilómetros.

A partida (simbólica) foi dada na Praça do Município pelo general França Borges, presidente da Câmara Municipal.

Participaram na prova 66 ciclistas, em representação dos seguintes clubes: Sporting, Benfica e Casa Hipólito, na categoria profissionais e amadores-seniores para disputa da taça «Câmara Municipal de Lisboa»; Sporting, Benfica, Câmara de Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Sassoeiros, Marconi, S. L. Cartaxo e Alverca, na categoria de amadores-juniores e populares, para disputa da taça «Rio Tejo».

Em MIRA D'AIRE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Capaz Lopes, Praça do Comércio, 15.



Canon 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

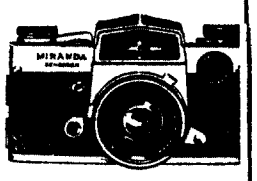
assistência total por técnicos especializados na fábrica

PREÇOS DESDE:
15.690$00

Em exposição no STAND CANON (565) — FIL

Representantes exclusivos Comundo Av. 5 de Outubro, 56, Lisboa Telef. 53 70 91 Telex 1306 Mundo — P

MIRANDA



MIRANDA CAMERA C.º LTD. PIONEIRA EM 35 m/m SUR DO JAPÃO. DEDICA-SE HÁ LONGO TEMPO, À PROCURA DE UM LUGAR NA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS JAPONESAS COM A MAIS PERFEITA OBJECTIVA f 1,4. AMADORES, PROFISSIONAIS, NOVOS FOTÓGRAFOS, ESTÃO ORGULHOSOS DOS BONS RESULTADOS, NÃO SÓ NA FOTOGRAFIA VULGAR, MAS TAMBÉM EM OUTROS RESULTADOS FOTOGRÁFICOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS.

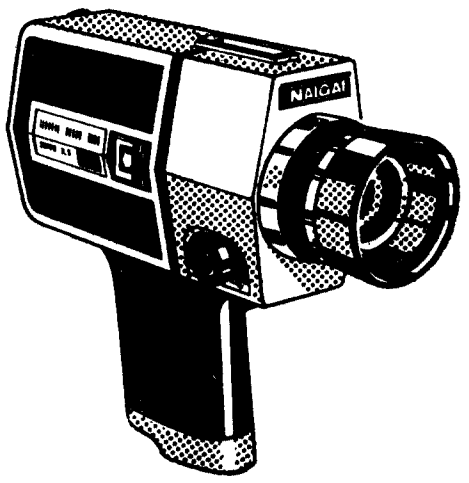
EXCLUSIVO **IBEREX** LISBOA

UMA GRANDE COLECÇÃO DE OBJECTIVAS E ACESSÓRIOS ESTÃO À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Em exposição nos Stands IBEREX na Feira Industrial de Lisboa

NAIGAI GARANTIA DE QUALIDADE

O CONSAGRADO CONJUNTO DE CINEMA

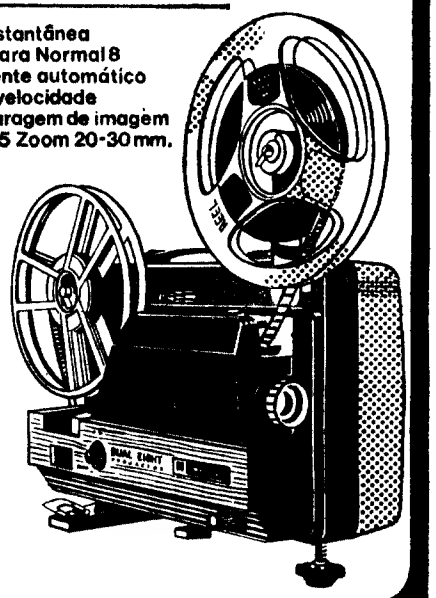


MÁQUINA DE FILMAR SUPER-8

Sistema Reflex TTL-8 f.1.8 Zoom 8-64 mm.

PROJECTOR AUTOMÁTICO DUAL-8

Conversão istantânea de Super 8 para Normal 8 completamente automático variação de velocidade inversão e paragem de imagem Objectiva f.1.5 Zoom 20-30 mm.



UM EXCLUSIVO **IBEREX** LISBOA

Em exposição nos Stands Iberex na Feira Internacional de Lisboa

CASTELO DE VIDE - «DOMUS MUNICIPALIS»

EXCURSÃO DA DOMINGO 15 DE JUNHO

LISBOA a CASTELO DE VIDE, MARVÃO, PORTALEGRE e volta

COMPREENDENDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT (1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO), PEQUENO ALMOÇO, ALMOÇO E CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO

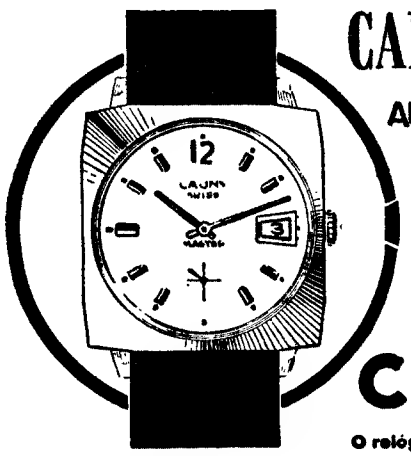
Excursão completa ..... 250$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (COM PEQUENO ALMOÇO NO COMBOIO INCLUÍDO NO PREÇO)

(IDA E VOLTA)

LISBOA a ABRANTES ..... 83$50
LISBOA a CASTELO DE VIDE ..... 128$50

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (SANTA APOLÓNIA), NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, RUA DO ARSENAL, 124, NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS E NOS DESPACHOS CENTRAIS DE ...



CALENDÁRIO AUTOMÁTICO

CAUNY

O relógio suiço para toda a vida

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O relatório da Lisbon Electric Tramwais Ltd. relativo ao ano de 1968

Encontra-se publicado o relatório e as contas da Lisbon Electric Tramways Ltd., juntamente com a declaração do presidente do conselho de administração, sr. Alastair F. Roger.

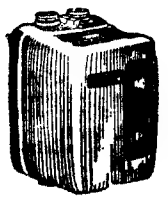
Nesta declaração se diz que «a companhia talvez tenha de enfrentar a desagradável perspectiva de reduzir a frequência de alguns dos seus serviços: a extensão dos cortes dependerá dos indícios que houver, num futuro imediato, de que o numero de passageiros está a retomar o seu nível anterior». E depois: «Qualquer redução de serviços originará automáticamente um excedente de pessoal, mas a redundancia não termina aqui. As despesas com o pessoal constituem de longe a nossa maior verba, e, em consequência das reorganizações feitas em 1968, alcançamos uma redução de mais de 500 funcionários.»

No ano de 1968, a companhia apresenta nas suas contas um «deficit» de £ 183.393. Foi transferido da reserva geral, para cobertura do «deficit» a soma de £ 237.457. Esta reserva geral é de £ 1.609.045, depois dessa transferência.

Na declaração do sr. Alastair F. Roger se diz também: «A nossa companhia subsidiária que se ocupa de viagens de turismo inaugurou instalações muito atraentes na Av. da Liberdade, em Junho de 1968. O lançamento duma agência de turismo é empreendimento demorado mas virá a beneficiar no futuro o desenvolvimento do turismo em curso, de e para Portugal.»

QUALIDADE

As despesas resultantes de DEFICIÊNCIAS DE QUALIDADE CUSTAM sempre muito caro. os economistas consideram-nas entre 10 A 12 % DO PRODUTO NACIONAL



Diminua aquelas despesas comprando QUALIDADE

Os nossos clientes são TÉCNICOS. ELES SABEM ESCOLHER

Compre **Télémécanique**

Contactores — Disjuntores — Arrancadores automáticos — Relés — Botoneiras — Fins de curso — Botões — Sinalizadores — Interruptores de nível — Pressostatos Etc

TELEMEC — R. de D. Estefânia, 32, 3.º-D — LISBOA TELENOR — Avenida da Boavista 301 — PORTO

VISITE O NOSSO «STAND» NO PAVILHÃO A DA FIL

ANDARES EM CASCAIS

(COM ELEVADOR E VISTA PARA O MAR)

Vendem-se andares em local de grande valorização, c/ 4 assoalhadas, 2 casas de banho, roupeiros, aquecimento e ELEVADOR.

Preços desde: 450 contos

Vende o próprio: Joaquim Baraona

Estrada Marginal, Lote JME - 2.º C.
(Por cima do Supermercado)

Telefs: 282345 - 282388 CASCAIS

arneg EM FRIO COMERCIAL TECNICA + SERVIÇO = RENDIMENTO

UTILMÓVEL NA F.I.L. PAVILHÃO "E"

DE NOVO AS 24 HORAS DE LE MANS

ESTE FIM-DE-SEMANA vai ficar assinalado como um dos mais importantes no calendário desportivo-automobilístico internacional. No mundo da competição motorizada constitui, talvez, o ponto mais alto de toda a temporada de corridas. Este fim-de-semana vão realizar-se as «24 Horas de Le Mans»!

No Circuito de La Sarthe, em França, próximo da povoação de Le Mans, estará reunida uma boa parte da «fina-flor» dos maiores corredores automobilísticos, tripulando os carros que os fabricantes construíram ou, pelo menos, especialmente prepararam para esta grande prova. «Porsche», «Ferrari», «Ford», «Alfa Romeo», «Matra», «Abarth», «Lola», «Alpine-Renault» e tantas outras vão confiar os seus carros a nomes como os de Siffert, Stommelen, Amon, Rodriguez, Vaccarella, Bonnier, Beltoise, etc.

Para além do seu lado desportivo, as «24 Horas de Le Mans» representam, também, um enorme campo de experiências para a técnica automóvel. Experiências de que o leitor — a longo ou a curto prazo — acabará por beneficiar ..

É claro que entre o seu carro de 40, 50, 70, 80, mesmo 100 cv (ou mais...) e os «monstros», como o «Porsche 917» (que dispõe agora de 550 cv — uma potência igual à de 14 «Volkswagen 1300» juntos), há uma «pequena» diferença...

Todavia, é nesses «monstros» que se estudam, em condições extremas, muitos dos problemas que contribuem para o melhoramento constante dos carros de grande série.

A procura de mais potência que leve os «bólides» a atingirem as enormes velocidades conseguidas (grande número deles ultrapassam os 300 km/h, na recta grande do circuito), faz com que se adoptem as soluções conducentes ao melhor rendimento que os motores possam fornecer. Os regimes exigidos provocam aquecimentos e esforços que é preciso dissipar e atenuar. Nesse campo têm a palavra os «técnicos de refrigeração» e os cientistas que, nos laboratórios, procuram os óleos «ideais».

A grande potência precisa ser transmitida aos pneus que, pelas suas qualidades de aderência, põem o carro em movimento. Essas mesmas qualidades tanto têm de fazer com que o veículo se desloque muito rápido, como não «saia em frente» nas curvas. Ensaiam-se, assim, as mais sofisticadas composições de borracha, com pisos especialmente estudados, para aguentar as grandes cargas a que são sujeitos, cargas que os de um carro comum jamais suportarão, talvez, ao longo de toda a sua existência.

Outro tanto acontece com os travões, duramente testados como, talvez, em nenhuma outra prova. Por exemplo, das vizinhanças dos 300 km/h atrás referidos, eles têm de «trazer» os carros para perto dos 100 km/h, na curva fechada existente no fim da tal recta (Hunaudières)!

E que dizer dos faróis, das baterias, dos mil e um componentes desses carros, sujeitos a uma maratona de tantas e tantas horas de pleno funcionamento?

Se eles aguentam no Mans — como, aliás, em qualquer outra corrida — porque não hão-de aguentar no dia-a-dia do trânsito (ainda que confuso e saturado...) das ruas e cidades de qualquer país?

AVELÃS COELHO

MORGAN: O ARTESANATO NA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

Em construção de automóveis, a coisa mais parecida que há com uma indústria caseira é a Morgan, em Malvern Link. A pequena fábrica está aninhada na paisagem bucólica da vertente de Worcester, nos Montes Malvern, e os seus bate-chapas, mecânicos e carpinteiros usam martelos, formões e chaves de porcas, em vez de máquinas-ferramentas e aparelhos de soldadura por pontos. Não há linhas de produção, nem repetitivas operações de montagem, nem grandes prensas hidráulicas. Se alguma operação se repete mais de dez vezes já se fez o bastante para uma semana de produção. A coisa mais aproximada de um computador que ali existe é a máquina de somar do guarda-livros.

Os estofos para o mais pequeno dos dois modelos Morgan, o 4/4, ainda são cosidos à mão. Nas semanas em que fazem um desses carros, a costureira dos estofos tem de trabalhar na manhã de sábado.

Os «Morgan» são construídos da mesma maneira há muitos anos. Têm robustos «chassis» quadros e molas resistentes feitas por um processo que foi concebido em 1919 e se mantém em desenvolvimento desde então. É um pouco como a pitoresca vila em redor, que levou gerações a evoluir a partir de duas ou três vivendas. Os edifícios primitivos há muito que deixaram de existir, mas o carácter original persiste, embora seja evidente que ninguém teria planeado a povoação desse modo

Quando os «Triumph» mudaram para um motor de seis cilindros, os fornecimentos dos motores de quatro cilindros TR4 cessaram. A «Morgan» usara-os durante quase quinze anos no seu «Plus 4», um carro que quase nunca foi modificado. Havia anos que era a «Morgan» a única firma a utilizá-los. Agora atingiu-se outra fase na evolução. Os velhos «Morgan» tinham motores de dois cilindros em V, transmitindo o movimento por meio de corrente á roda traseira, que era só uma. Agora voltaram os motores em V, mas os cilindros quadruplicaram, a potência duplicou e o peso é ape-

(Continua na página seguinte)

AUTOMOBILISMO

No estilo de uma velha mansão inglesa, eis a fábrica onde nascem os «Morgan»

Uma diferença importante

Uma diferença importante separa, nos motores dos carros de grande série, o plano traçado no papel pelos engenheiros dos departamentos de projectos de cada fabricante, do produto que realmente aparece comercializado debaixo do «capot».

Vem isto a propósito da admiração de muitas pessoas quando se fala em «acertar» um motor nos vários aspectos que os condicionamentos de fabricação deixam apenas dentro do aceitável.

Quando sugeridas como vantajosas, as questões do equilíbrio dos vários órgãos móveis de um motor, do aperfeiçoamento de certas superfícies internas que tem importante influência no rendimento da máquina, dos eventuais aumentos de taxa de compressão constituem outros tantos pontos de admiração das pessoas que se perguntam qual a razão por que as fábricas não incluem já esses aperfeiçoamentos nos modelos de série. E isto quando não afirmam que «se prestasse, a fábrica te-lo-ia feito»...

Só uma questão de custos impõe ás fábricas uma limitação nesses aperfeiçoamentos: um motor Ford que pode ser vendido na versão de série por cerca de uma dezena de contos, custa, na versão aperfeiçoada para corrida, quase uma centena...

Claro que esta última versão inclui TUDO o que se pode fazer, dentro do conhecimento actual, para permitir ao motor original um máximo de

Por BANDEIRA DE LIMA

potência juntamente com um mínimo de riscos de a máquina não aguentar os esforços que lhe são impostos numa competição.

Mas observemos outro caso mais próximo: o vulgar polimento de uma cabeça de motor e o alargamento das respectivas condutas de admissão e escape — enfim, aquilo que se chama «trabalhar uma cabeça». O custo da operação, num quatro cilindros, anda por mil ou mil e quinhentos escudos e inclui a supressão de todas as irregularidades naturais da fundição e o acerto, para valores rigorosamente iguais, dos volumes das quatro câmaras de combustão. Acresce que a natureza especial do trabalho não permite, pelo menos por enquanto, a automatização. Imaginemos, por exemplo uma Fiat, em Itália, a montar nos seus automóveis, apenas cabeças «trabalhadas» à razão de cerca de 5000 por dia, que é pouco mais ou menos o que montam em Itália as duas fábricas de Mirafiori e de Rivalta — o encargo diário estaria portanto compreendido entre 5000 e 7500 contos. E quantos compradores de Fiat estariam dispostos a suportar a diferença?

Estes são, portanto, resumidamente os problemas que os construtores teriam de defrontar se pretendessem dar aos seus produtos os tais acabamentos que a construção de série, só por si, não permite.

No entanto os motores de hoje, a despeito das tais imperfeições, são máquinas sólidas e perfeitamente capazes de cumprir a sua missão durante muitas dezenas de milhar de quilómetros, nos casos mais comuns, de uma utilização normal. E é este o ponto de vista do construtor.

Quem pretender mais coisas do que lhe pode dar a construção de grande série, terá de as fazer executar especialmente. Mas isso não quer dizer imediatamente que o motor será prejudicado. Antes pelo contrário: se judiciosamente elaborados, os vários «acertos» que referimos, só poderão beneficiar a mecânica de série.

OS «MORGAN»...

(Continuação da pág. anterior)

nas duas vezes maior. Os primitivos «Morgan» eram desesperadoramente lentos. O novo «Plus 8» é prodigiosamente veloz.

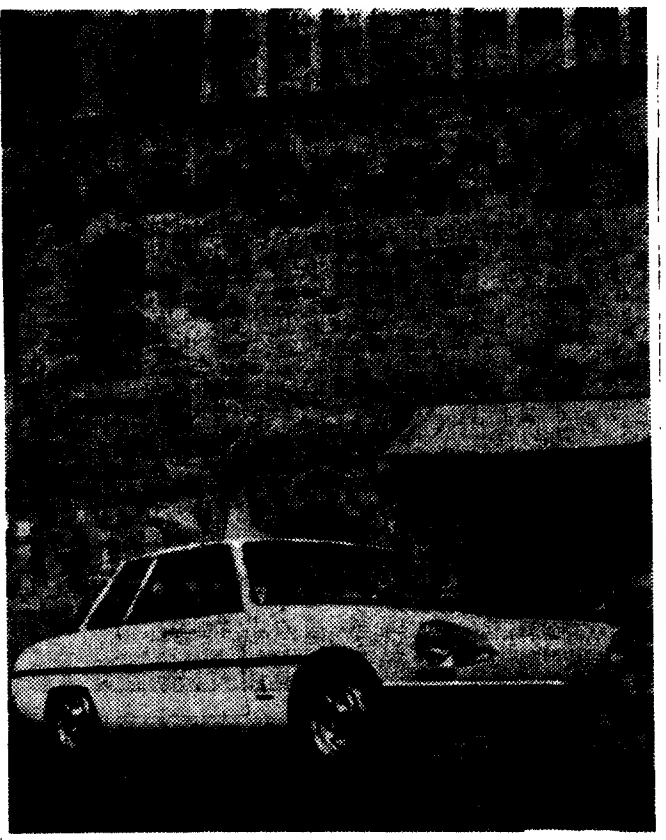
Na verdade, é um dos carros britânicos com mais poder de aceleração. Atinge os 113 km por hora em menos de 9 segundos, e os 161 km em mais 10 segundos. Tem uma velocidade máxima de 200 km por hora, que seria maior ainda se o formato fosse menos *farfalhudo*, mas abandonar os guarda-lamas salientes, os estribos e a roda subressalente fixada exteriormente na parte de trás, seria sacrificar o «Morgan» aos modernismos. E o seu maior atractivo são os anacronismos.

A manobra e a aderência ao piso são os de um veterano melhorado. Usa-se um «Morgan», como um bom estambre, junto á pele: é forte e funcional. Quando nos movemos, ele move-se. Não sem certo atrito talvez, mas sentimos que temos alguma coisa á nossa volta. É um carro que actua sobre todos os sentidos: visão, audição, tacto e até o olfacto, pois exala um cheiro a óleo aquecido que é muito agradável. Guia-se com os pulsos e faz-nos dar saltos quando passa por cima de covas. As molas são rijas, embora a antiga almofada pneumática do assento tenha sido substituída por algo mais resistente. O carro salta e dança de maneira desconcertante nas curvas mal pavimentadas, mas agarra-se firmemente á estrada quando o piso é bom. É um carro exigente, que requer compreensão e experiência. Os principiantes poderão não gostar dele.

O «Morgan» é ruidoso e cheio de correntes de ar. Quando chove há gotas de água que se infiltram irritantemente pelas cortinas laterais. O habitáculo é agora um pouco maior, pelo que os cotovelos já não precisam de ultrapassar o rebordo das portas. Há, mesmo, o luxo de estar sentado com o volante á distância dos braços estendidos Noutros tempos, era preciso estar sentado junto ao volante, pois a direcção era pesada, e para a voltar era necessário fazer força com o ombro.

O «Morgan Plus 8» é um carro masculino, para aqueles homens que já têm tudo e que fazem automobilismo como outros escalam montanhas ou se fazem navegadores solitários. O motor leve «Rover V-8», de alumínio, com 168 H. P. ao freio (net) fez subir o preço. A Morgan teve, também, de fazer o carro cinco centímetros mais comprido, cinco centímetros mais largo, mais forte e mais pesado.

Alguns jovens preferem roupas vistosas, adornos extravagantes e carros de desporto em fibra de vidro. Outros usam um fato sóbrio, gostam do campo e possuem um «Morgan», com o qual, se lhes apetecer, podem passar á frente de quase tudo o que circula nas estradas.



O verdadeiro automóvel de segurança

Depois de apresentar em Genebra o seu «Sigma F. 1» — um carro de Fórmula 1 construído segundo os mais elevados padrões de segurança — o carroçador italiano Pininfarina ofereceu, recentemente, ao Museu Suíço dos Transportes, esta versão berlina daquele veículo. O «PF Sigma» é um automóvel onde tudo foi pensado para defender a vida dos seus passageiros, desde o caso comum de uma colisão ou mais raro de um incêndio.

Ambos os projectos tiveram a colaboração da revista italiana especializada «Quattroruote».

Cortina Lotus de 4 portas — mas só para a polícia

Especialmente destinadas á Polícia britanica, a Ford vai construir versões de quatro portas do Cortina Lotus, que tantos triunfos tem conquistado tanto em corridas como em «rallyes».

O êxito que o modelo de duas portas alcançou junto da Polícia do Reino Unido incitou a Ford a produzir este modelo exclusivo para a Polícia. Como o Cortina Lotus normal, o modelo para a Polícia é dotado de motor de 1558 c.c. de dupla árvore de cames á cabeça, que lhe permite atingir velocidades da ordem dos 162 quilómetros por hora. A nova versão apresenta diversos requintes, entre os quais um alternador, lampadas de nevoeiro, suspensão melhorada e bateria de alta resistência, luz de observador e velocímetro especialmente calibrado.

A Ford constroi agora modelos especialmente equipados do Escort, do Cortina GT e do Zephyr, bem como as furgonetas Ford de 6 e 8 cwt. (cerca de 300 e 400 kg respectivamente) e a linha Transit, especialmente para uso da Polícia.

Calços para travões
Discos para Embraiagem

CROSLAND
CF
FILTROS
para
óleo, gasóleo e ar
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-77
LISBOA

canal da crítica

SANTO ANTÓNIO NÃO CONSERTA A BILHA QUEBRADA DA ALEGRIA POPULAR

Foi a noite das marchas. Das marchas de Lisboa. Marchas transmitidas para todo o País, apenas para todo o País e não para todo o mundo, certamente porque nessa altura estava impedida a via satélite.

Não é agradável falar das toneladas de mau gosto, de antiarte e de falso popular de que estas marchas se acompanham. Carlos Cruz, que teve o mérito de falar pouco, podia ainda ter deixado de falar em «tradições de características populares», em «manifestação alegre do povo», em «tradição a que o povo adere espontaneamente e com alegria»...

Não é necessário puxar muito pelo bestunto para verificar como, nestas marchas, o essencial é que a iniciativa não parte do povo; as letras e as músicas (produzidas em série) bem como as marcações e a escolha do guarda-roupa, tudo sugere um movimento de fora para dentro, movimento em que o povo é não sujeito, mas objecto. Quando isto acontece, falar-se em «popular» é colaborar na mistificação, no confusionismo, no caos levado ao mundo das palavras e da realidade.

Como espectáculo de Televisão, a transmissão valeu apenas pelo oportunismo dos operadores que souberam dar-nos alguns apontamentos críticos destas marchinhas de ombro e anca.

Filipe de Melo, Augusto Rosa e Carlos Gomes foram os herois da noite. O que nos ficou na memória derivou de iniciativa sua. Ao menos uma vez, salvemos o seu trabalho do anonimato.

A CRIANÇA PERANTE A VIDA

Claro que estamos todos interessados na ida das crianças á Televisão e na caminhada da Televisão ao encontro das crianças. Vai ser uma festa colossal por esse País fora quando for uma realidade a Televisão ao serviço das crianças...

Sou, portanto, por isso. Voto a favor. No entanto, há que defender esse material frágil, há que saber retirar do mundo das crianças tudo quanto de belo, de rico, de original, de vivo ele nos pode dar. Caso contrário, volta-se o feitiço contra o feiticeiro — e uma enorme tristeza invade as hostes da esperança...

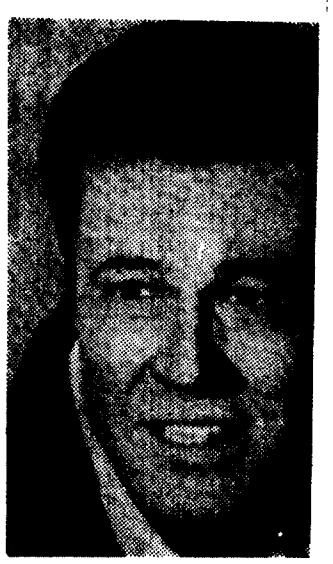
...Caso contrário, assistiremos a essa completa negação de saber lidar com as crianças, a esse sinal negativo de comportamento em TV que foi a emissão de ontem de «A criança perante a vida». Imaginem uma duzia de meninos, cada qual com a sua lição zinha bem estudada, a vomitar brevíssimas redacções escolares sobre as visitas guiadas feitas a museus.

(Continua na página seguinte)

COMICHÃO IRRITANTE
A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa do terrível Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e isto dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.
Nixoderm
Para Doenças De Pele

Posta-restante

G. N. P. — Lisboa — Não nos consta que a série «Sou Espião» volte aos pequenos «écrans». Nem no 2.º Programa. Aqui fica a foto de Robert Culp, que na série foi um dos agentes e que na vida real é um extremoso pai de quatro filhos. Além de actor é, frequentemente, argumentista dos episódios que interpreta. Robert Culp vive com a mulher, Nancy, numa enorme casa de 42 divisões, perto de Hollywood.



ROBERT CULP

J. V. — Loulé — Lenita Gentil vai gravar em TV Clube com essa canção de Ferrer Trindade.

M. N. P. — Porto — Não se têm realizado programas de Variedades, nos estúdios do Porto, devido a esses estúdios estarem sobrecarregados com a realização da Telescola.

P. V. O. — Estoril — Escreva directamente para o Serviço de Variedades da R. T. P. a pedir a letra da canção.

J. F. — Lisboa — O 2.º programa tem repetido a série «Concerto para Jovens», apresentada por Leonard Bernstein. Não vai no 1.º por se encontrar esgotada a série.

L. B. P. — Lisboa — O «Quinteto Académico+2» está presentemente em Lourenço Marques. Brevemente a R. T. P. transmitirá dois programas em que actua este conjunto.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA—1.º Programa —451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O Orfeão de Vila do Conde; 16 e 30: Roteiro Musical Português; 17: Ginástica de Pausa, pelo Dr. Marques Pereira; Roteiro Musical Português; 18 e 05 No mundo da canção; 18 e 20: Portugal nos trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Rádio Rural; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 33: 10.º Episódio de Folhetim «A Loja de Antiguidades»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Natalino Duarte e Julieta Santos; 22 e 50: Musica Ligeira: 24: Programa da noite. Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do mundo — Música dos regiões do mar Negro; Musica do Grécia (cantos de Egina); 16 e 17: Curiosidades musicais — Obras para piano e orquestra de Arensky e Paderewsky; 17 e 10: Musica de camara; 18: Musica portuguesa — Sinfonia «Os Jerónimos» (Frederico de Freitas) — Orquestra Sintónica da Emissora Nacional sob a direcção do autor

VOZ DO OCIDENTE — 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

MF 2 — 94,3 Mc/s — 23: A ópera em dois actos «O Beijo»; (Smetana) 1: Fecho.

EMISSÃO ESTEREOFÓNICA

(MF 1 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique)—95,7 Mc/s Das 21 ás 23: Musica ligeira — Musica Sinfónica—Musica Coral — Solos.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s — 19 e 10: Rádio Univerisidade.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiáiro; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco...; 21 e 02: O Olavo fala consigo; 21 e 15: Musica tradicional e palestras religiosas; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande rodo; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário 17 e 57: O nosso progama. 9 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; 21 e 02 Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô. 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho

EMISSOR DE MIRAMAR—383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá 18 e 30: Ela e o seu mundo, 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto, 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45; Canções para si; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Rádio Placard: 20 21: Norte dia o dia; 21 e 03: Rádio Placard; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Mensageiro do evangelho; 22 e 02: Baile; 22 e 15: Novas de alegria; 22 e 30: Presença Coimbrã; 23 e 04: Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA—233,7 m — 1285 kc/s — Às 16: Radioroma; 18 Orquestras e canções; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da Basílica dos Mártires; 19 e 45: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 50: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica escolhida: 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

ESTAÇÃO DO PORTO—256,6 m 1169 kc/s — Às 16: Radioroma; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 9 ás 12 e 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e 22 ás 2; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30; **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e 14 e 30 ás 17.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

As aventuras de Huck Finn: No reino de Atlanta

VOLTA AO CONVÍVIO de todos os telespectadores, de todas as idades, os três heróis criados pelo autor de «O roubo do elefante branco» e que Hollywood adaptou ao cinema com rara felicidade, sobrepondo os desenhos animados aos actores de carne e osso como Michael Shea, Lu Ann Haslam e Kevin Schultz. No filme, a exibir-se pelas 19 e 50, os três jovens aventureiros encontram, nas profundezas do oceano, Landor, o rei de Atlanta, que é perseguido pelo traidor Morfo. Graças á decisão de Huck e dos seus amigos, a paz volta ao reino do jovem monarca, e o traidor sofre duro castigo.

NOITE DE CINEMA:

Viva o casamento

«NOITE DE CINEMA», que ocupa todo o serão do programa nacional, exibe pelas 21 e 55 a película «Viva o Casamento» com Shirley Booth, Antony Perkins (considerado o sucessor de Gary Cooper), Shirley Mac Laine, Paul Ford e Robert Morse.

Comédia tipicamente americana, conta-nos a história de dois empregados que vivem a fantástica aventura com duas lindas raparigas, uma das quais é pretendida pelo patrão de ambos...

De novo, nos pequenos «écrans» de TV, as aventuras de Huck Finn

2.º PROGRAMA «Globetrotters» «A criança perante a vida» e «Concerto para jovens»

AS AVENTURAS dos simpáticos Bob (Edward Meeks) e Pierre (Yves Renier), eternos «Globetrotters», prosseguem, no 2.º programa, hoje, entre a «Birmânia e Tailândia», episódio que praticamente inicia a sua emissão.

Seguem-se os conselhos de Ana Maria Varela Cid na rubrica «A Criança Perante a Vida». A terceira e última repetição dá-se com o apreciado programa «Concerto para Jovens», realizado no Albert Hall, de Nova Iorque com a participação da Orquestra Filarmónica daquela cidade. Direcção e apresentação do fabuloso LEONARD BERSTEIN.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: As Aventuras de Huck Finn; 20 e 15: Vamos Dormir; 20 e 30: Parada da Indústria; 21: Cartaz TV; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Cinema — «Viva o Casamento»; 00: Telejornal, Meditação Fecho.

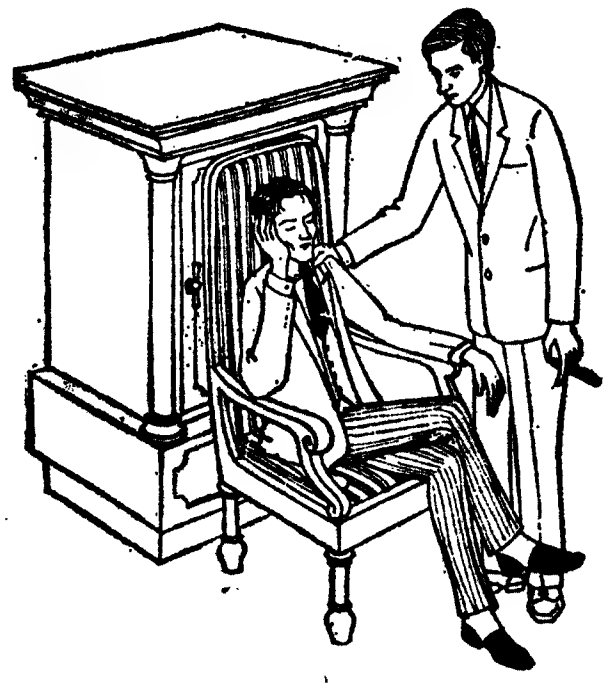
II Programa — Às 21 e 23: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Os Globetrotters; 22 e 20: «As crianças perante a vida»; 22 e 45: Concerto para jovens; 23 e 35: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º Programa — Às 15 e 35: Eurovisão — Automobilismo — 24 Horas de Le Mans; 16 e 20: Viagens sem passaporte; 16 e 45: Eurovisão — Automobilismo — 24 Horas de Le Mans; 17 e 15: Telejornal; 17 e 30: Relatório da Ciência e da Técnica; 17 e 55: Juvenil; 18 e 20: Teledeporto; 18 e 50: A Grande Aventura; 19 e 20: Diálogos de Sábado; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Encontro com Alberto Iria; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: TV 7; 21: Segredos do Mar Vermelho; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim «Sebastião entre os Homens»; 22 e 15: Museu do Cinema; 22 e 45: Série Dramática — «O Fugitivo»; 23 e 45: Telejornal e Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: O Túnel do Tempo; 22 e 45: Melodias de Sempre; 23 e 25: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES



ACORDE!

APLIQUE AS SUAS ECONOMIAS EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

APARTAMENTOS MOBILADOS

RENDIMENTO ou JURO de 7 a 10 % garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187$50 MENSAIS

3.000 Clientes podem dar-lhe as melhores referências

INFORMAÇÕES NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

Em L I S B O A — Rua do Conde Redondo, 53, 4.º Esq.º — Telefs. 45843-47843
Em Q U E L U Z — Rua de D. Maria I, 30 — Telefs. 952021-952022
Em REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

Comunicado:

Esta organização comunica que pôs à venda, em Cascais, Moradias, Andares e Apartamentos Mobilados.
Visite o apartamento-tipo em exposição na Feira Internacional de Lisboa

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

a diversos locais de cultura, a empresas comerciais. Eram crianças vivas, comunicativas, fáceis de manejar, crianças com as quais poderia entabular-se um diálogo proveitoso para todos, nesse encanto de ver as crianças descobrir — em vez de as ouvir papaguear...

Ana Maria Varela Cid não possui um mínimo de condições para preencher com interesse uma rubrica de tanta responsabilidade. Confunde ternura com lamechice e supõe que a demagogia de mãozinha no ombro resolve todos os problemas. Torna-se profundamente ridícula a ênfase com que se refere a situação que são hoje banais, correntes na vida dos colégios: «*Pais e educadores: não tenham medo da educação pela arte...*».

Esta rubrica é um exemplo vivo do que pode a ousadia do amadorismo introduzido em matéria de tamanha transcendência como é o convívio com as crianças e a discussão de problemas infantis. Quando se deixará, na Televisão portuguesa, de brincar com coisas sérias?

M. C.

A REBOLEIRA DISPÕE DE UM NOVO RESTAURANTE

A Reboleira, ali ás portas de Lisboa, recebeu ontem um novo e importante melhoramento: a abertura de um restaurante snack-bar. Ao acto inaugural assistiu o presidente da Camara Municipal de Oeiras. O referido estabelecimento muito vem beneficiar o conjunto habitacional conhecido pela «Cidade-Jardim», contribuindo para as condições-base indispensáveis ao bem-estar e convívio da população local.

O novo «snack-bar» não só reune todas as possibilidades da técnica moderna no respectivo domínio como patenteia um ambiente requintado e suave, servido pela arte da decoração e do bom-gosto. Está vasado em moldes tais que, sem perder o equilíbrio e a harmonia, comporta dezenas de pessoas, distribuídas por dois pavimentos. Nestes se acantonam o restaurante — que recebeu o nome de Minabela da Amadora — e ainda uma sala de bilhar, uma barbearia e uma charcutaria.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras no uso da palavra, durante o acto inaugural da Minabela

A abertura deste restaurante, cuja obra total foi conseguida no espaço de 40 dias, foi possível devido a um esforço conjunto e a um alude de boas-vontades. Esse período terminou exactamente ontem, para assim se poder associar ao início das festas populares da Reboleira, das quais constam vários actos festivos tendentes a angariar fundos para os bombeiros voluntários e agremiações desportivas, com o inteiro patrocínio da organização J. Pimenta, SARL. Foi também um dos corpos sociais destá empresa, a firma J. Pimenta, Ld.ª, que mais contribuiu para que a ambição da povoação da Reboleira, manifestada no desejo de possuirem um luxuoso restaurante, fosse coroada de êxito. O dinamismo natural do sr. João Pimenta possibilitou o resto. E o magnífico restaurante é testemunho do alto apreço das organizações J. Pimenta pelos seus clientes e amigos.

Para assinalar o festivo acto, reuniram-se num almoço volante mais de duas centenas de amigos de J. Pimenta, SARL, entre os quais representantes de órgãos da Informação, Cinema, Rádio, TV e Imprensa. Individualidades, como os presidentes das Camaras de Oeiras e de Abrantes e diversos vereadores da primeira das edilidades, quiseram, também, testemunhar com a sua presença o apreço que lhes merecem iniciativas como aquela que ontem foi inaugurada. Estavam igualmente presentes o sr. João Pimenta e sua esposa D. Julieta Pimenta, sócios de J. Pimenta, Ld.ª, além dos restantes corpos sociais de J. Pimenta, SARL. Um dos administradores desta ultima empresa, o sr. Pires de Araujo, recebeu amàvelmente os representantes dos jornais, a quem prestou todas as informações necessária ao cabal desempenho da sua missão.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

POLAR

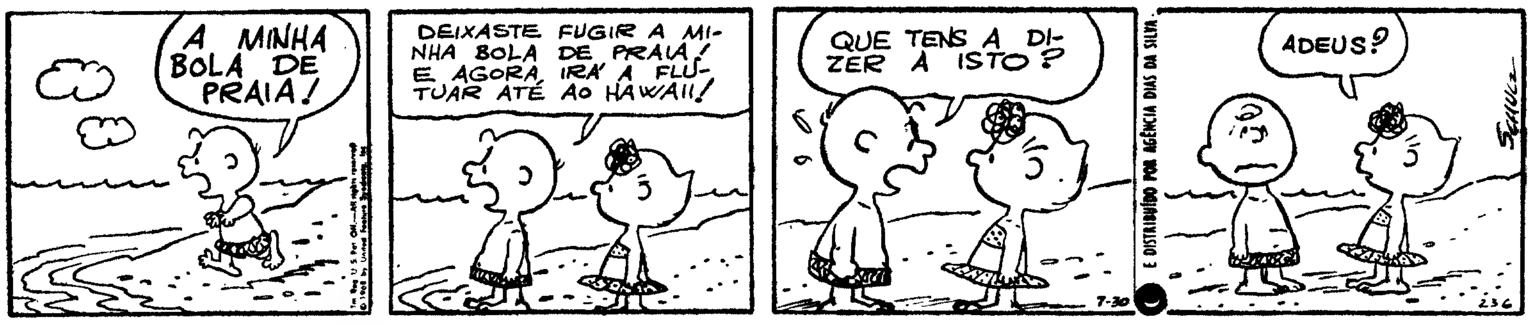
na vanguarda do frio

Conquiste a confiança da sua clientela e ganhe tempo e dinheiro com os armários frigoríficos POLAR

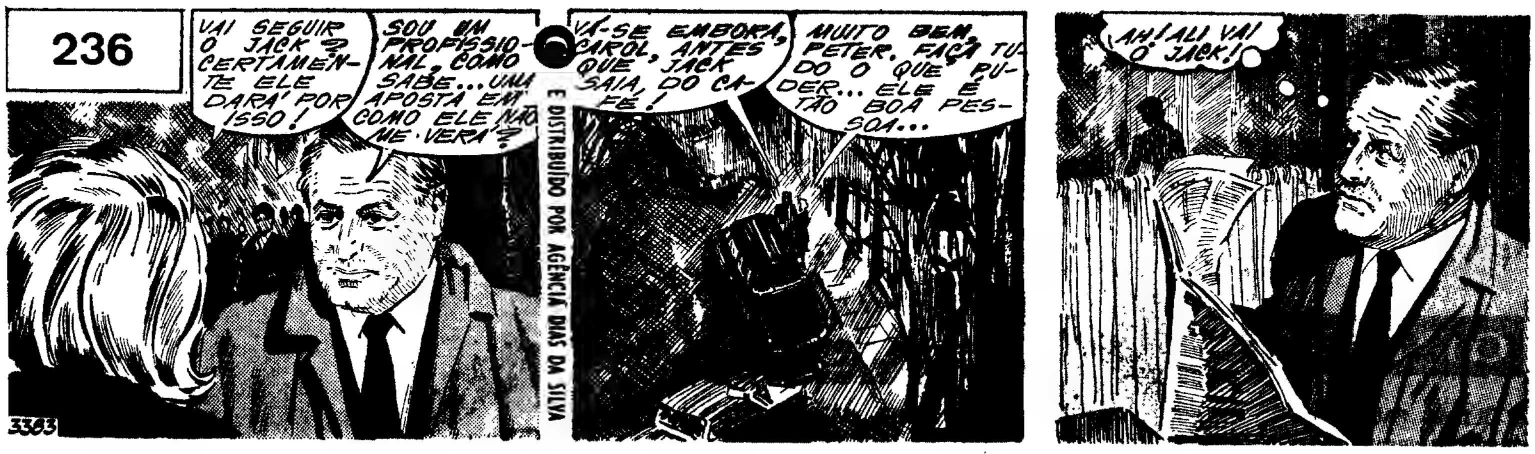
instalações frigoríficas para todos os fins e capacidades

POLAR
REFRIGERAÇÃO POLAR LDA.
av. almirante reis, 84 e tel. 861119/7/8 - lisboa
rua gonçalo cristóvão, 120 - porto

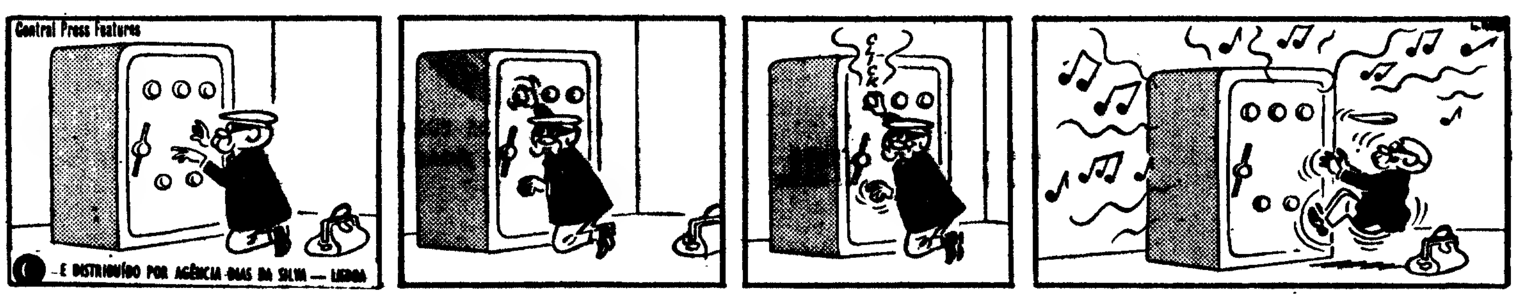
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Junho de 1939 publicava:

«O povo — o nosso povo ribeirinho, poeta á beira das levadas, pastor com o seu rebanho de quimeras, oleiro que fabricava púcaros de barro para beber a água das fontes, cavador que rasgava a terra para nela semear as suas esperanças — levado pelo instinto pagão de modelar as cousas segundo o seu gosto e a sua inventiva, fez de Santo António um amável protector, a resguardá-lo dos pecados graves, mas permitindo-lhe, com suave bonomia, um vasto campo de recreio na prática de veniais.

«As canonizações populares não se discutem, porque não há tribunal que as julgue.

«Há reinados que se mantêm pelos suspiros que a Lua melancólica acorda nos peitos românticos. Fernando de Bulhões foi, porventura, um lisboeta que, na aurora da nacionalidade, correu os «jogos do Amor e da Fortuna» — brincando, folgando, namorando e enganando, enganando-se.»

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

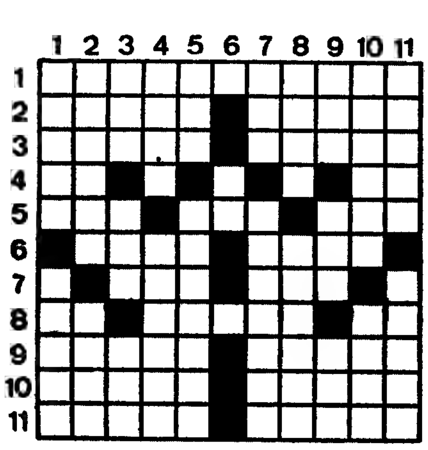
PROBLEMA N.º 5205

HORIZONTAIS: 1 — Acarretaremos. 2 — Equipai. Dá ânimo. 3 — Reuma. Molusco bivalve. 4 — Artigo definido. Basta 5 — Vazio. Planta cujo suco é empregado para envenenar as frechas dos Mandingas. Espaço de trinta dias. 6 — Nome de mulher. Dão pios. 7 — Prefixo que designa ar. Patrão. 8 — Caminhar. Aguça. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Freguesia do concelho de Amares. (Braga). Penetra 10 — Combinar. Veículo de rodas para transporte de coisas ou pessoas. 11 — Arbusto trepador de Angola. De Cobre (pl.).

VERTICAIS: 1 — Irmão de Moisés. Olhas fixamente para. 2 — Aumenta. Ave semelhante á pomba. 3 — O mesmo que âmio. Olé. Troças. 4 — A folhagem das plantas. Campos de cereais. 5 — Irmã da mãe. Cadeia. 6 — Cobre (s q.). Conjunção. 7 — Chefe etíope. Mostra-se. 8 — Nome de letra (pl.). Nagnetizar (um corpo). 9 — Um milhar. Extremidade do braço. O mesmo que três. 10 — Esquecem. Berro. 11 — Carumas. Tribo indígena brasileira.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5204

HORIZONTAIS: 1 — Patos. Sabem. 2 — Afro. GALO. 3 — Mia. Coa. Rir. 4 — Pernoitaram. 5 — Amial. Acaso. 6 — Ata. Cós. 7 — Cá. Ar. As. Ga. 8 — Oto. Ml. BOM. 9 — NUNCA. Serra. 10 — Caio. Cádi. 11 — Arses. Paios.

VERTICAIS: 1 — Pampa. Conca 2 — Afiem. Atuar. 3 — Traria. Anis. 4 — Oó. Nata. Coe. 5 — Colaria. 6 — Foi. 7 — Atacais. 8 — Ag Aços. Eça. 9 — Barras. Brai. 10 — Elias. GORDO. 11 — Mormo. Amais.

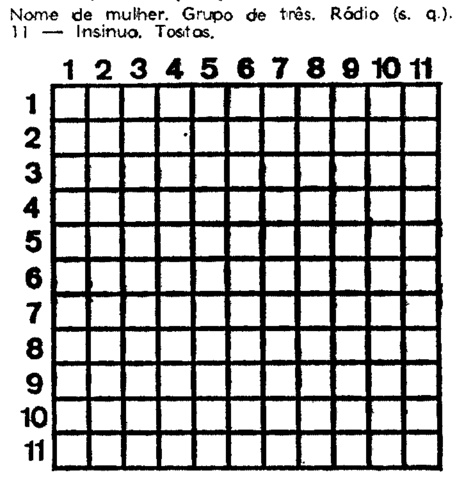
Provérbio: GALO BOM NUNCA FOI GORDO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9048

HORIZONTAIS: 1 — Célebre poeta e músico grego que segundo a lenda foi salvo da morte por golfinhos encantados ao som da sua lira. Freguesia do concelho de Lousada. 2 — Espécie de gato do Paraguai. Hidrofobia. 3 — Vírgulas dobradas. Famas. 4 — Artigo definido. Pêlo de certos animais. 5 — Prefixo que designa ar. Prende. Base aérea portuguesa 6 — Picuinha. 7 — Roçar. Tramava 8 — Empunhara. Diz-se dos cavalos que têm cor de ouro desmaiado, amarelo torrado, com crinas pretas. 9 — Cincho. Governanta. 10 — Falha. Descerre 11 — Casualmente. Presunção (pl.).

VERTICAIS: 1 — Safa. Instrumento de percussão, formado por um disco metálico. 2 — Chefe etíope. Cupido. Antes de Cristo. 3 — Infligir. Remara para trás. 4 — Capas sem mangas. Folhas de videira. 5 — Em as. Espécie de andorinha. 6 — Joeira. 7 — Agora. Estruma. 8 — Nome de homem. Guarnecer de arames. 9 — Exprimirão por palavras. Satanás. 10 — Nome de mulher. Grupo de três. Rádio (s. q.). 11 — Insinua. Tostas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9047

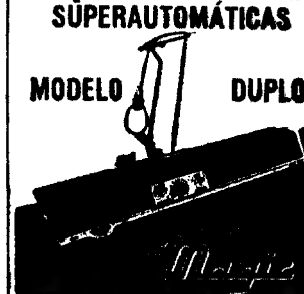
HORIZONTAIS: 1 — Régio. Havre. 2 — Alor. Cear. 3 — Ivã. São. Ser. 4 — Vã. Tisna. Rã. 5 — Astro. Urrar. 6 — Ro. Co. 7 — Trevo. Palco. 8 — Ri. Airas. Rs. 9 — Oso. Aio. Mat. 10 — Pote. Movi. 11 — Ásaro. Garoa.

VERTICAIS: 1 — Raiva. Tropa. 2 — Elvas. Risos. 3 — Goa. Tré. Oto. 4 — Ir. Trova. Er. 5 — Sio. Oiã. 6 — Cãs. Rim. 7 — ONU. Pão. 8 — A. C. Arcas. Má. 9 — Vês. Rol. Mor. 10 — Raera. Cravo. 11 — Errar. Óstia.

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057

Carros e furgonetas amplas facilidades de pagamento. peças legítimas estação de serviço e oficinas

MÁQUINAS DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICAS
MODELO DUPLO



· Produto da indústria suíça de alta precisão
· Inteiramente metálica
Garantia e assistência técnica asseguradas por pessoal especializado
· Canelados perfeitos
· Facilidade de maneio

Pretende-se nomear agentes em concelhos ainda livres
Consulte:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA P. Artur ... 204

Pretendo receber publicidade e preços
Nome ....
Morada ....
Localidade ....

Em ALFARELOS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no «Restaurante da Estação da C. P.

AO PÚBLICO

«A TRANSPORTADORA SETUBALENSE»

— DE —

João Cândido Belo & C.ª, LDA.

COM SEDE EM
VILA FRESCA DE AZEITÃO

Telefs. 228029. 228062 e 228078

Para os devidos efeitos comunica aos seus Ex.mos Clientes, que iniciará no próximo dia **14 de Junho**, uma nova carreira entre

LISBOA (ALCÂNTARA) - SETÚBAL

com o horário que a seguir se transcreve:

SETUBAL — LISBOA (Alcantara)

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Setúbal	—	8.30	—	13.10	—	18.15
Vila Fresca de Azeitão	8.46	8.46	13.26	13.26	18.31	18.31
Vila Nog. de Azeitão	8.49	8.49	13.29	13.29	18.34	18.34
Coina (cruzt.)	9.02	9.02	13.42	13.42	18.47	18.47
Casal do Marco	9.09	9.09	13.49	13.49	18.54	18.54
Lisboa (Alcantara)	9.25	—	14.05	—	19.10	—

Efectuam-se diàriamente

Início em 14-6-969

LISBOA (Alcantara) — SETUBAL

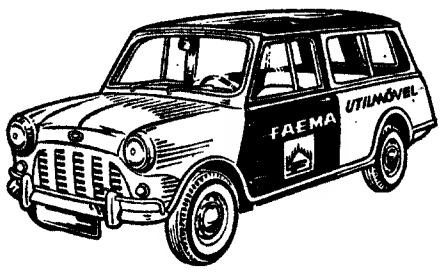
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Lisboa (Alcantara)	—	12.05	—	16.05	—	19.30
Casal do Marco	12.21	12.21	16.21	16.21	19.46	19.46
Coina (cruzt.)	12.28	12.28	16.28	16.28	19.53	19.53
Vila Nog. de Azeitão	12.41	12.41	16.41	16.41	20.06	20.06
Vila Fresca Azeitão	12.44	12.44	16.44	16.44	20.09	20.09
Setúbal	13.00	—	17.00	—	20.25	—

Efectuam-se diàriamente

Início em 14-6-969

Azeitão, 30 de Maio de 1969.

10 respostas diferentes à sua pergunta



como modernizar o meu estabelecimento?

arneg

A ÚLTIMA PALAVRA EM FRIO COMERCIAL E EM ESTANTERIA PARA ESTABELECIMENTOS

FAEMA

O EXPOENTE MÁXIMO ITALIANO EM MÁQUINAS PARA CAFÉ

SUPREMA

A BALANÇA DE EIXOS ASSENTES EM PEDRA DE ÁGATA

JET SPRAY

REFRIGERADORES DE SUMOS DE FAMA MUNDIAL

VISITE O STAND **UTILMÓVEL** NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA PAVILHÃO "E"

REGINA OMAS

CORTADORAS MODERNAS E ROBUSTAS, AMACIADORAS DE CARNE, SERRAS DE OSSOS

FAEMARTIC

O GELO EM CUBOS QUE DISTINGUE O SERVIÇO

WURLITZER

VENDA DE CIGARROS 60% NO MUNDO DAS VENDAS AUTOMÁTICAS

OMAG

MÁQUINAS DE GELADOS EXPRESSO O MELHOR RENDIMENTO PARA O MELHOR LOCAL

TEN

TERMO PARA LEITE DE TEMPERATURA CONSTANTE

UMA SELECÇÃO ACTUALIZADA DOS SEUS EQUIPAMENTOS

UTILMÓVEL

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA HOTELARIA
E DO COMÉRCIO ALIMENTAR

10 FILIAIS E ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

LISBOA:
(Sede) - R. St.º Amaro à Estrela, 17 A - Tel. 66 81 12 (P.P.C.)
(Of. Centrais) R. do Vale de St.º António, 230 A-B - Tel. 83 22 83
(Filial) - R. Sr.ª do Monte, 5 C - Tel. 86 83 21
(Filial) - Calçada Salvador Correia de Sá, 8 - Tel. 36 24 23
PORTO:
(Filial) - R. de Entreparedes, 41-43 - Tel. 20309
(Filial) - R. Nova de S. Crispim, 267

COIMBRA:
(Filial) - R. Mário Pais, 2, 4 e 6 - Tel. 22327
FARO:
(Filial) - R. Ferreira Neto, 23 - Tel. 22007
CACÉM:
(Filial) - R. António Nunes Sequeira, 54 - Tel. 294 14 74
SANTARÉM - **(Filial)** - Av. Ant. Maria Batista, 4
SETÚBAL - **(Filial)** - P. do Brasil, Lote 7

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

OS JOGOS DAS MEIAS-FINAIS

COIMBRA DECIDIRÁ: JAMOR E «TAÇA DAS TAÇAS»

Coimbra é, inegàvelmente, o principal ponto de atracção das meias-finais da Taça de Portugal.

Nos encontros da primeira «mão» ficou apenas esclarecida a posição do Benfica, de cuja presença no Estádio do Jamor, ninguém duvidará. Com efeito os 5-1 alcançados na Luz e para além disso, o poderio ofensivo evidenciado pela equipa «encarnada» depois do evidente retorno de forma, de Eusébio, colocam-na numa invejável posição de tranquilidade com vista ao confronto do Lavradio.

Para o Benfica o encontro tem aspectos de simples rotina. E Otto Glória teve até uma semana de autêntica serenidade uma vez que nem sequer teve problemas de índole clínica com os seus pupilos. Apenas Torres e Eusébio foram, durante a semana, observados pelo departamento médico do clube, devido a pequenas mazelas que os não impedem, no entanto, de estar depois de amanhã no relvado do estádio da Cuf.

A equipa do Barreiro, apesar da desvantagem que não lhe permite grandes esperanças, procurará contudo sair em beleza da «Taça». Costa Pereira espera poder vencer o Benfica no segundo encontro, ainda que esse triunfo não seja bastante para garantir a presença no Estádio Nacional.

A formação das equipas? Os técnicos dos dois conjuntos ainda não tomaram decisões definitivas mas admitem ambos que possam iniciar o jogo com as mesmas «linhas» do ultimo sábado.

*

No estádio municipal de Coimbra prevê-se alto índice de emotividade. A Académica, vencedora em Alvalade, alimenta a convicção firme de que será uma das equipas finalistas. A equipa tem treinado com regularidade e apenas subsiste uma duvida: a utilização de Peres, magoado no encontro da primeira «mão» em Lisboa.

Quanto ao Sporting, toda a sua preparação se desenrolou no maior isolamento. Aos jornalistas não foi consentido, assistir aos dois treinos de conjunto que Fernando Vaz efectuou esta semana. Apenas se sabe que a turma «leonina» ficará em estágio na Curia até quase á hora do desafio. O Sporting, como se vê, aspira a rectificar em Coimbra, o desaire do primeiro encontro. Para os «leões» o terceiro jogo, será a pior das hipóteses. A Académica é que não estará de acordo e daí o empenho com que irão bater-se os dois antagonistas. Agora já se vive o clima da «Taça».

JOÃO HAVELANGE – chega hoje a Lisboa

Especialmente convidado pelo Ministério da Educação Nacional chega hoje a Lisboa (e não amanhã como em princípio fora anunciado), vindo de Madrid e cerca das 17 horas, o dr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Figura grada de dirigente, inteligente, ponderado e culto, grande amigo de Portugal, o dr. João Havelange é um homem do desporto que se recebe sempre de braços abertos.

Visita significativa esta que vem, com certeza, estabelecer com maior força e expressão o entendimento entre os desportistas de Portugal e Brasil.

«TORNEIO DE BADAJOZ»

V. SETÚBAL-AT. MADRID E BENFICA-REAL SOCIEDADE – JOGOS EM 25 E 26

PARA APURAR OS FINALISTAS

Segundo comunicaram os organizadores da prova, efectuou-se já em Badajoz o sorteio do «III Torneio Ibérico». A notícia acrescenta que à cerimónia assistiu um elemento da Federação espanhola. Seja como for o resultado (o mais cómodo e seguro para a organização!) foi o seguinte:

Dia 25, às 21 h. — **V. Setúbal-At. de Madrid.**
Dia 26, às 21 h. — **Benfica-Real Sociedade.**
Dia 27, às 21 e 15 — Jogo entre os vencidos.
Dia 28, às 21 e 15 — **Final entre os vencedores**

Outros pormenores do regulamento da competição: se no final do tempo regulamentar houver empates, proceder-se-á a um prolongamento de 30 minutos, dividido em duas partes de 15 minutos, com mudança de campo e sem intervalo; se a igualdade ainda subsistir, marcar-se-ão séries de cinco «penalties»», por jogadores diferentes, até se encontrar um vencedor.

Quanto a substituições o guarda-redes pode ser rendido em qualquer altura e dois outros jogadores até ao intervalo.

Este ano os encontros também serão dirigidos por árbitros portugueses cuja nomeação já foi pedida à Comissão Central.

HIPISMO

PROSSEGUE COM REGULARIDADE O CONCURSO NACIONAL DE LISBOA

No hipodromo do Campo Grande decorreu ontem, mais uma jornada do Concurso Hípico Nacional de Lisboa, organizado pela Sociedade Hípica Portuguesa, incansável no seu propósito de valorizar o certame, que presentemente «tapa a falha» da ausência do C. H. I. O. de Lisboa, que a Federação Internacional nos reservou para o Outono.

A quarta jornada — a de ontem — foi a de menos interesse de quantas vão decorridas. Se na passada terça-feira a qualidade se sobrepôs à quantidade, ontem aconteceu o contrário, porque a maioria dos conjuntos não se encontrou nos seus dias de boa inspiração, tendo havido, *infelizmente* muitas desclassificações (cerca de um terço dos concorrentes) na prova reservada aos cavalos de 3.ª categoria.

Sem isso, a jornada teria sido mais atraente.

Classificações:

Prova de ensino — 1.º, ten. cor. Duarte Silva, no Zavel, 238,66 p.; 2.º, cor. Fernando Pais, no «Bacarat», 197,66 p; 3.º, cor. Henrique Calado, na «Ariane», 195,33 p.

Cavalos debutantes — 1.º, ten. Pimenta da Gama, na «Escolsia», 31 p. em 78,2 s.; 2.º, cor. Henrique Calado, na «Ariane», 30 p. em 66 s; 3.º, J. Vasconcelos e Sá, na «Faena», 30 p. em 78,2 s; 4.º, José M. Nunes de Carvalho, no «Falcão III», 30 p. em 79,6 s; 5.º, A. Chaves Ramos, no «Folclore», 30 p. em 80,2 s.

Cavalos 3.ª categoria — 1.º, alf. Lima Garcia, no «Dominó B», 76,2 s; 2.º, Vasco Pereira Coutinho, no «Polar Prince, em 80,2 s; 3.º ten. Pimenta da Gama, na «Espora», 81,8 s; 4.º D. Lucinda Strutt, no «Tobruk II» e Francisco Caldeira, no «Dartagnan», em 83,6 s.

Brilho e entusiasmo no acto de posse da direcção do F. C. Porto

Decorada festivamente a sala de espectáculos do Teatro Sá da Bandeira reuniu ontem muitas centenas de adeptos do F. C. do Porto para assistirem ao acto de posse da nova gerência a que presidem os dr. Ponciano Serrano, Afonso Pinto de Magalhães e dr. Cesário Bonito, respectivamente á assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

A sessão foi presidida pelo dr. Ponciano Serrano, que era ladeado por representantes de federações e Associações nos quais, entre outros, anotámos o dr. Moura da Costa (F. P. F.), dr. Luís Guedes e Manuel Queirós (A. F. P.), Henrique Fabião (Assoc. de Andebol), Jorge Silva (Assoc. de Basquetebol), dr. Pinto da Costa (Assoc. de Hóquei em Patins), António Fernandes (Assoc. de Ciclismo), eng.º Virgílio de Sousa (Assoc. de Atletismo), José Martins (Assoc. de Natação), Arlindo Ferreira (Assoc. de Xadrez) e Joaquim Seabra (Assoc. de Hóquei em Campo).

Os «grandes» estiveram representados

O acto de posse da direcção do F. C. do Porto teve ainda a representação de qualificados dirigentes de numerosos clubes nacionais. Anotámos as presenças de Justino Pinheiro Machado (Benfica), Fernando Roriz (V. Guimarães), dr. António Alberto Monteiro (Académico), António da Silva Reis (Boavista), dr. João Fernando (Varzim), Julio Galante (Leixões), dr. Cunha Rosa (Sporting), dr. Aníbal Pescadinha (Setubal), dr. Augusto Soares da Silva (Braga), e Fernando Gonçalves (Belenenses). Em lugar de destaque o dr. Paulo Sarmento, delegado da D. G. D.

O secretário desportivo do F. C. Porto, ainda antes de ter sido dada posse aos novos dirigentes leu o volumoso expediente do qual constavam telegramas do dr. Brás Medeiros (Sporting), União de Tomar, C. U. F., Gaspar Lino, Salgueiros, dr. António José de Melo (presidente do Conselho Fiscal do Benfica), eng.º Alberto Mendonça, dr. A. Vieira Marques, Académica de Coimbra, Galitos de Aveiro e Belenenses.

Seguiu-se o acto de posse através do qual houve grandes manifestações de entusiasmo e todos os empossados foram demoradamente ovacionados com especial destaque para Afonso Pinto de Magalhães ao qual foram entregues ramos de flores.

A seguir iniciou-se a série de discursos, tendo usado da palavra Fernando Roriz, Júlio Galante, dr. Cunha Rosa, e Justino Pinheiro Machado. Falou ainda o dr. Melo Alvim. Por fim, Afonso Pinto de Magalhães, num brilhante improviso, agradeceu a colaboração de todos os dirigentes que o acompanharam no mandato anterior. Sublinhou ainda, a propósito do futuro do clube, que o F. C. Porto merece maior valorização desportiva só com a ajuda dos associados tal se conseguirá.

No final do seu improviso, o público presente tributou-lhe uma calorosa e significativa ovação. O acto foi encerrado pelo dr. Ponciano Serrano, que saudou, por sua vez, todos os presentes e teve palavras de apreço para a Imprensa.

Sábado desportivo

ANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, fase final. Em seniores: A. Académica-Almada; em juniores: A. Académica-Benfica — ambos em Coimbra, ás 21 e 30.

— Taça «Vaz Pinto»: Sporting da Penha-Casa Pia A. C., na Boa Hora, ás 21 e 30.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal (feminina), final (repetição): Académica - C. U. F., no pavilhão do Cartaxo, ás 21 e 30.

FUTEBOL — Taça «Sado» (final): Cova da Piedade-Odivelas, em Almada, ás 17 e 30.

GINÁSTICA — Sarau do Belenenses, no Restelo, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Nacional, 2.ª jornada: Atlético-F. C. Porto e Fut. Benfica-Ramaldense, nos campos dos primeiros, ás 19 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos de Lisboa, 5.ª jornada — Infantis: Sintra-Sporting e Fut. Benfica-Paço de Arcos, ás 21 horas; Iniciados: C.U.F.-Oeiras, ás 20 e 45, C. Ourique-Física, ás 21, e Sintra-Sporting e Fut. Benfica-Paço de Arcos, ás 21 e 30; Juvenis: C.U.F.-Oeiras, ás 21 e 45, Parede-Salesiana, C. Ourique-Física e Cascais-Paço de Arcos, ás 22 horas; Sintra-Sporting, ás 22 e 30.

HIPISMO — Concurso Hípico Nacional de Lisboa, 6.ª jornada, com a prova do «Grande Prémio», no hipódromo do Campo Grande, ás 15 horas.

NATAÇÃO — Festival do S. A. Dafundo (1.ª jornada), incluído nas comemorações do aniversário, na piscina de Algés, ás 21 e 15.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos nacionais individuais, de todas as categorias, no pavilhão da Ajuda, desde as 9 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra, 8.ª jornada: Técnico-Benfica, Nun'Álvares-Nac. de Ginástica, F. C. Porto-C.D.U.P., ás 21 e 30; Spt. Espinho-Leixões, ás 22 horas.

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Taça «Rogério Futscher»: Paço de Arcos-Cascais, Sporting-Ed. Física e Cimentos Tejo-Azeitonense, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 45.

No Porto

BILHAR — Taça «Francisco Carvalho»: Jogos a partir das 21 e 30, no Café Ceuta.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Oliveirense-Carvalhos, Académico-Espinho e Valongo-F. C. do Porto; jogos a partir das 20 e 30, no Pavilhão do Infante de Sagres.

PESCA — II Concurso Internacional de Espinho: Ás 22 horas, na sede da Académica de Espinho, sorteio dos concorrentes.

FESTIVAL NO BESSA — No Estádio do Boavista, ás 21 e 15, homenagem aos atletas pela subida de divisão, com o jogo Boavista-F. C. do Porto (equipas principais).

O 54.º ANIVERSÁRIO DO SPORT ALGÉS E DAFUNDO

Com um variado programa de manifestações desportivas que inclue provas de natação, pesca, minibasquetebol, motonáutica e ginástica e que se estende de 14 a 22 do mês corrente, comemora o Sport Algés e Dafundo o seu 54.º aniversário.

OS VI JOGOS DO CLUBE BANESTO – MADRID

Iniciaram-se no passado dia 8 os VI Jogos Desportivos Internacionais do Clube Banesto-Madrid, em que tomam parte quatro equipas portuguesas representantivas dos Bancos, Pinto & Sotto Mayor, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Português do Atlantico e Lisboa & Açores.

Depois da solene inauguração efectuou-se o jogo de andebol de 7 em que a equipa do Banco Pinto & Sotto Mayor venceu a do Português do Atlantico por 19-10

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

OS SIMPLES E A SUA HISTÓRIA

EM SANTA IRIA DA AZÓIA

TAMBÉM HÁ «FESTAS DE CAMPEÕES»

Ainda que sem o aparato das grandes comemorações os rapazes da equipa do Clube de Futebol de Santa Iria da Azóia vão, receber, no domingo, o agradecimento e a justa consagração dos seus adeptos, pela recente promoção à 1.ª divisão da Associação de Futebol de Lisboa.

Para o efeito foi elaborado um interessante programa. Depois da imposição das respectivas faixas de campeões aos futebolistas do clube e antes do encontro amistoso com o Sacavenense, será entregue a taça á equipa que ficará a testemunhar, ao longo dos tempos, mais este êxito da colectividade.

— «*O título de campeões da 2.ª divisão de Lisboa* — disse-nos o secretário da direcção Vitor Jerónimo Lopes — *já foi alcançado pelo nosso clube nas épocas de 1952-53 e 1960-61. Aliás na primeira daquelas épocas também conquistámos o mesmo título em reservas.*»

Fundado em 15 de Julho de 1941, a aproximar-se portanto das três décadas de existência, o C. F. Santa Iria da Azóia tem, naturalmente, uma vida difícil no plano económico.

«*Bem, não nadamos em abundância*, — é ainda o secretário do clube quem o afirma — *mas vamos vivendo. O que se lamenta é o facto de, apenas 500 habitantes de Santa Iria da Azóia, serem associados da colectividade, quando aqui vivem cerca de 15 mil pessoas. Se considerarmos que cada sócio paga a quota mensal de 8$00 fácil se torna deduzir qual a natureza dos problemas que nos afligem.*»

É de considerar no entanto que o C. F. Santa Iria da Azóia tem já um considerável património: uma sede própria (com um café) e onde durante o Verão se organizam festivais para a angariação de fundos. Também é propriedade da agremiação, o campo onde jogam as suas equipas de futebol, que outra modalidade não existe (por ora) no clube: o campo Reinolds. Aliás, este recinto foi já electrificado, o que se tornou possível graças á oferta dos respectivos postes de iluminação. Assim, os futebolistas do Santa Iria da Azóia podem treinar-se á noite, depois das horas de trabalho, porque o clube não tem jogadores profissionais. Todos têm as suas ocupações inclusive o próprio treinador, o antigo futebolista do Benfica e de «Os Leões» de Santarém, José Pereira Baptista «Bicho».

— «*Os jogadores apenas têm um prémio, que no caso de vitória anda normalmente á volta dos cem escudos*» — segundo nos informa Vítor Jerónimo Lopes.

Aspirações? Quem as não tem? E certamente que o Clube de Futebol de Santa Iria da Azóia não poderia furtar-se a essa generalidade:

—«*A nossa principal aspiração é progredir tornar-nos maiores desportiva e socialmente.*» É ainda o secretário-geral Vítor Jerónimo Lopes que nos fala:

— «*Para tanto, bastaria que, além do subsídio anual que nos é concedido pela Câmara Municipal de Loures, da importância de 2500 escudos, tivessemos outros apoios económicos. Bem vê, Santa Iria da Azóia é o meio mais industrializado da linha de Vila Franca de Xira. Existem, aqui, muitas empresas poderosas como a Covina, a Cavan, a Mec, a Corame e outras mais, que bem poderiam ajudar-nos, de forma a que pudessemos entregar-nos á prática de outras modalidades desportivas, de que pudesse tirar vantagem a juventude da terra. Mas assim, enquanto se mantiver esse desinteresse, quer do sector comercial como até da própria população, vamos, com sacrifício, praticando o futebol, que no fundo é a modalidade que arrasta para o clube maior numero de adeptos e sócios.*

Os futebolistas do C. F. Santa Iria que conquistaram o título de campeões da 2.ª divisão da Associação de Futebol de Lisboa

Brasil, 2-Inglaterra, 1

RIO DE JANEIRO, 13 — (A N. I.) — A selecção de futebol do Brasil venceu a da Inglaterra, por 2-1, num encontro amigável, disputado ontem, á noite, no Estádio do Maracanã, perante 120 000 espectadores. A receita foi de 588 000 cruzeiros novos.

Ao intervalo a Inglaterra ganhava por 1-0.

O tento dos ingleses foi marcado por Bell, aos 13 minutos. O Brasil obteve os seus golos por Tostão, aos 79 minutos, e por Jairzinho, aos 81.

As equipas alinharam:

BRASIL — Gilmar (depois Félix); Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Gerson e Clodoaldo; Jairzinho, Pelé, Tostão e Edu.

INGLATERRA — Banks; Wright, Labone, Moore e Newton; Mullery e Ballilee, Hurst, Bell e Peters.

Dirigiu o encontro o árbitro uruguaio Ramon Barreto.

ESTÁGIO PARA TREINADORES E ÁRBITROS DE BASQUETEBOL

Com a presença do dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, realiza-se, no dia 15, no salão nobre do I. N. E. F., a sessão inaugural do estágio de informação para treinadores e árbitros de basquetebol, promovido pela respectiva Federação da modalidade.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

Prognósticos dos Órgãos de Informação para o concurso n.º 41 – 8.ª época

Açores Desportivo — 111 12X 211 X221; Brados do Alentejo — 111 XX2 211 12X1; Cavalgada do Ritmo 12X 1X2 111 2211; C. Asas do Atlântico (S D) — 111 X12 111 X211; Clube Asas do Atlântico (O D) — 111 X1X 211 X222; Comércio de Portimão — 122 111 111 2222; O Comércio do Porto — XX1 X21 X11 X21X; Correio dos Açores—111 21X 111 X21X; Correio do Vouga — 121 111 111 1111; Diário dos Açores — 111 112 X12 2211; O Distrito de Setúbal — 121 2XX 211 X2X1; Estrela da Manhã — 111 11X X11 22X1; Folha do Domingo — 1X1 112 X11 1121; Gazeta do Sul — 111 XX2 211 2211; A Ilha Desportiva — 111 11X 211 X22X; O Jornal de Felgueiras — 1X1 111 XX1 X211; Jornal da Lixa — X21 1X1 111 1XX1; Jornal de Santo Tirso — 1X1 1X1 X11 2211; Jornal de Sintra — 121 1X1 211 2111; Linhas de Elvas — 1X1 221 XX1 2211; Notícias da Amadora — X21 121 XX1 22X1; Notícias de Beja — 1X1 X11 211 2211; Notícias de Chaves — 12X 122 1X1 2212; Notícias de Guimarães—111 X1X 211 22X1; Peça Que Não Maça — 111 11X X11 X2X1; Povo Algarvio — 121 111 211 2221; Rádio Ribatejo — 121 112 211 22XX; Reconquista — 111 111 111 1211; Renovação — 121 121 X11 121X; O Telégrafo — 1X1 1X1 211 2211.

Badaladas — 1XX 12X 111 2211; Cantinho Ricardo Lemos — 111 X11 X11 121X; O Comércio de Gaia — 112 11X X11 22XX; O Comércio de Gondomar—112 11X X11 22XX; Correio do Minho — 121 11X 211 2X1X; De Tudo Um Pouco — 121 11X 211 221X; As 10, Espere Por Nós—12X XX1 X11 XXXX; Diário de Coimbra — 121 1X1 111 22X1; Diário da Manhã — 121 111 211 2211; Ecos de Cacia — 211 111 212 2211; Eu sei tudo — 121 X1X 221 2221; Folha de Tondela — 111 111 111 2211; Dos Fracos Não Reza a História — 12X 21X X2X 22XX; Ideal Rádio — 1X1 X11 XX1 1211; Jornal do Barreiro — 121 XX1 211 2X11; Jornal da Beira — 1X1 X12 2X1 221X; Jornal do Sul—1X1 12X X11 221X; Jornal do Sul (TL) — 121 12X 212 22XX; Litoral — 1X1 11X 111 221X; Maria da Fonte (Desp.)—XX1 111 211 2221; Maria da Fonte (VA)—121 11X X2X XX21; Momento do Totobola — 122 122 XX1 1122; Notícias do Douro — 121 1X1 111 2211; Notícias de Penacova — 11X 1X1 21X 2212; Notícias de Penacova — XX1 121 X11 22XX; Novidades — 12X 121 X11 X211; Póvoa de Lanhoso; (CA) — 1X1 X21 211 22X1; Póvoa de Lanhoso (Desp) — 121 1X1 221 2211; Programa Electro Mecânico — 11X 1XX 111 221X; Programa Sem Nome — 122 112 111 22X1; A Ordem — 1X1 221 111 22X; Rádio Altitude — 122 XX2 111 221X; Auto-Rádio (RCP) — 111 111 X11 2211; Rádio Clube do Norte — X1X 22X 12X 1X11; Repórter do Dia — 121 X11 211 22XX; Repórter do Dia (Angola) — X21 211 2X1 221X; Resenha Desportiva—121 111 X11 2211; República — 1X1 12X X11 2211; O Sorriso da Hora do Almoço — 122 12X XX1 22X1; O Templário — X21 121 XX2 1211; Terra Alta — 122 211 21X 2212; A Voz — 12X 1XX 212 2211; A Voz Desportiva—121 XX2 111 221X; A Voz do Domingo — 111 112 111 22X1; Voz de Lamego — 1X1 111 21X 2211; A Voz dos Ridículos — 121 121 111 2211; Os Belenenses — X21 21X XX1 2X11; Notícias de Évora (VJT) — 121 11X 211 X211; Notícias de Évora (VD) — X21 X21 X11 22X1; Diário de Lisboa — 122 1XX 112 221X.

A Nossa Chave — X21 11X 211 22X1; Diário — 1X1 111 111 X211; Diário de Moçambique — 121 12X X11 2211; Domingo Alegre—111 112 2X1 22X1; Roteiro Sonoro — X21 122 X11 2111; Relato F. Português — 11X 221 121 2X2X; Relato F. Ronga — 1X1 112 211 1211; Cidade 69 — 111 22X 122 X1X1; Bondiazinho — 121 X22 211 22X1; Brado Africano — 1X2 111 211 X211; Jornal Desportivo — 111 11X X11 X21X; A Tribuna — X22 X12 X12 2211; Diário — 1X1 1X1 11X 2211; Onda da Manhã — 11X 121 12X 1121; Jornal das Aves — 111 111 111 1211; A Lição do Menino Quim — X21 21X 12X X1X1; Aqui Salgueiros — 121 X1X 2X1 2212; Boletim Desportivo — 121 121 111 2212; Colina Sagrada — 111 XX1 X12 21X2; Comércio de Leixões (DTUP) — 121 1X1 X11 221X; Comércio de Leixões (Desp.)— 1X1 11X 211 2211; Norte Desportivo — 1X1 11X 211 22X2; O Porto — 111 121 111 1211; Rádio Sports — 111 121 111 1211; Rádio Placard (ENR) — 1X1 11X 211 12X2; Rádio Placard (RCP) — 111 11X 111 XX1X; Vamos á Bruxa — 121 11X 111 22X1; Penalti — 121 111 211 X2X1.

RESUMO
CONCURSO N.º 41

N.os	JOGOS	1	X	2	BOLAS 1	X	2 (a)
1.	Leixões-Varzim	93	14	1	8	1	1
2.	Leça-Braga	32	25	51	3	2	5
3.	Tirsense-Boavista	85	12	11	8	1	1
4.	Tramagal-Gouveia	74	22	12	7	2	1
5.	T. Novas-Sanjoanense	57	22	29	6	2	2
6.	Peniche-Beira Mar	51	38	19	5	3	2
7.	Alhandra-Torriense	34	34	40	3	3	4
8.	Benfica-Sporting	86	13	9	8	1	1
9.	Atlético-Marítimo	90	9	9	8	1	1
10.	Orienta-Belenenses	16	20	72	1	2	7
11.	Seixal-Setúbal	9	9	90	1	1	8
12.	Almada-Sesimbra	65	31	12	6	3	1
13.	Montijo-Portimonense	69	28	11	7	2	1

E o prognóstico lógico será: 121 111 211 2211

(a) — Nos termos do Art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades indicadas no presente mapa.

Braun Sixtant

A única máquina que escanhoa para o dia inteiro

Poderá ser um feliz possuidor de uma máquina de barbear **BRAUN** Sixtant, se efectuar o **seu teste** no stand da **FRIAL** na **Feira Internacional de Lisboa**, de 9 a 23 de Junho de 1969. Sorteamos 25 máquinas de barbear entre os que, fazendo uma experiência, emitirem a sua opinião.

VISITE O STAND DA **FRIAL** NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

FRIAL • INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.
AVENIDA BRASIL, 40-A • LISBOA • TELEF. 78 89 03/4/5

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje * BALADA PARA UM PISTOLEIRO * MAIGRET E O ESPIÃO * Eden * Roma

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
(Veja anúncio especial)
Às 21.45 ESTREIA
BALADA PARA UM PISTOLEIRO
Às 18.30 — última — (12 anos)
SOB O FOGO DA METRALHA

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma espectacular super-produção
A CAMINHO DE OREGON
com Kirk Douglas, Robert Mitchum e Richard Widmark

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
9.ª e definitivamente última semana
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de Jacques Deray

ODEON
(12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 7.ª SEMANA DE ENCHENTES
UM ÊXITO SENSACIONAL DE CONSTANTE GARGALHADA
BONANÇA & C.ª
com Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas.

IMPÉRIO
(12 anos) Tel. 555134
ÓSCAR para o MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO!
Às 15.15, 18.30 e 21.30
4.ª e ÚLTIMA SEMANA
O INCÊNDIO DE MOSCOVO — A VITÓRIA
3.º episódio de «GUERRA E PAZ»
70 m/m — Moscolor

ESTÚDIO
(12 anos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
12.ª SEMANA
CHARLY
com
Cliff Robertson e Claire Bloom

ROMA
(17 anos) Tel. 727778
Às 21.45
Um crime enigmático lança o inspector (Maigret) no mais difícil e perigoso dos seus inquéritos
MAIGRET E O ESPIÃO
c/ Heinz Rubmann e Françoise Prévost

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Gargalhada permanente com Bob Hope na história de um pai em apuros
VIÚVO... MAS ALEGRE
com Jill St. John, Shirley Eaton e Phyllis Diler

POLITEAMA
HOJE, ÀS 15.15 Tel. 326305
MATINÉE PARA CRIANÇAS
(MAIORES 6 ANOS)
AVENTURA NO JAPÃO
com Teresa Wright e C. Mitchell
HOJE, às 18.15 e às 21.30
(M. 12 ANOS)
CANTINFLAS na SUPER-FARSA
ENTREGA IMEDIATA
(O espia X-UI-777)

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Uma comédia original e divertida com
Peter Sellers e Jocker Flint
A BORBOLETA VERMELHA
TECHNICOLOR

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma comédia original e divertida com
Peter Sellers e Jocker Flint
A BORBOLETA VERMELHA
Technicolor

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Quente sensual, perversa...
Senta Berger e Alain Delon
DIABÒLICAMENTE TUA
EASTMANCOLOR

CONDES
(17 anos) Tels. 322523-326710
Às 21,30
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
Elizabeth Taylor e Laurence Harvey numa apaixonante história de amor
O NÚMERO DO AMOR
a mais desejável mulher da cidade e a mais difícil de encontrar

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A obra-prima de Vittorio de Sica
MILAGRE DE MILÃO
A maravilhosa fábula dos pobres

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
EM 3.ª SEMANA
A mais expressiva obra do cinema italiano
FILHOS DE NINGUÉM
com Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
Às 21 horas
QUANDO DIGO QUE TE AMO
LUTRING

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
BOA NOITE SRA. CAMPBELL
MAROC 7

LIDO
(17 anos) Tel. 937593
As 21.30
Maliciosa! Picante! Uma boa comédia
PEQUENO ALMOÇO EM CAMA DE CASAL

CASINO ESTORIL
(17 anos) Tel. 260729
As 21 30
A FESTA
c/ Peter Sellers — Steve Franken
Amanhã, MATINÉE INFANTIL

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743
Às 18.30 e 21.30
David Niven, Shirley McLaine e Cantinflas no espectacular filme baseado no famoso livro de Júlio Verne
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
uma fabulosa aventura vivida por 44 grandes artistas
Metro: Estação Picoas

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Um êxito que regressa em todo o seu esplendor
Um filme de Joshua Logan
2.ª SEMANA
NO SUL DO PACIFICO
em 70 m/m
Mitzi Gaynor e Rossano Brazzi

CHIADO TERRASSE
(17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
A FESTA
DUELO EM DIABLO

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
Às 21.30
O dramático triunfo de um homem que nunca conheceu o medo
UM HOMEM SEM MEDO
Marlon Brando
Anjanetee Comer

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VILLARET — Às 21 e 45: «Black-out» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23 h.: «Mãos á obra» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 20 e 45 e 23 h; «Pepsie» (17 anos).

CINEMAS

OLÍMPIA — Às 19: «Os bravos não morrem» (12 anos).
CINE ORIENTE — Às 21: «Batman o invencível» (12 anos).
ROYAL — Às 2': «Chamapnhe escandaloso» (17 anos).
PARIS — Às 21: «A viuva solteira» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «O grande mestre do crime» (17 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «Perseguição a sangue frio» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A brigada do diabo» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Eles com elas» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Não provoquem a Rifa» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O espadachim da capa vermelha» (12 anos).

● Linha de Cascais

PAREDE—ROYAL CINE—Às 21 «Colt o lei do Oeste» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 7 e 21 e 30 — «A Festa» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30 «Como salvar um casamento e arruinar-se» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA—INCRIVEL—Às 21 e 15 «O roubo das jóias» (17 anos).
TRAFARIA—PAVILHÃO JARDIM Às 21 e 5 «O triunfo de Hércules» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30 «Agente secreto F. X. 15 o gangster da Córsega» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30 «O Grande Pistoleiro» (17 anos).
AMADORA—RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15 «Os Olhos da Noite» (17 anos).

Aspecto da representação há dias levada a efeito no Cinema Tivoli, preparada por cerca de 300 alunos do Externato Cesário Verde, em Moscavide. A assistência, que enchia por completo aquela sala de espectáculos, aplaudiu entusiasmada, os estudantes-actores

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parênteses)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcântara, 5-A-B (638589)
AJUDA — Lídio Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (6373 8)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão Sabrosa, 04 (84 9 2)
ALVALADE — Rainha Santa, Rua Af. Lopes Vieira, 57-B (765262) e Alentejo Av. da Igreja, 48-B (7 2682)
ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32-36 (8455 3)
AREEIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (7763 4) e Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 76-B (725859) * Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763076) e Cardoso, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B e C (772293) e Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 4 (3 2 6)
BAIXA — Frazão, R. dos Portas de St.º Antão, 72 (328 80) e Durão, R. Garret, 90-92 (324 66)
BENFICA — Marques, E. de Benfica, 648 (700096) e Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548) e S. João, Est. da Luz, 24-A (783 79)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206) — Almeida, R. Silva Carvalho, 236 (68 726)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (68093) e Rualto, Lda., Rua do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CHILE — Lab.º do Brasil, R. Alves Torga, 29-31 (46843).
CONDE BARÃO — Lys, R. da Esperança, (17-19 (660913)
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, Rua St.ª Marinha, 18 (8636 9).
LUMIAR — Patutela, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. C, 3, Lote 300 (31 09 1) e Central dos Olivais, Rua Alferes Bandeira, Ruas 7-C, Olivais-Norte (315539).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 6 (32545)
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 7-C — (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (760703 e 728395)
REGO — Prates & Mota, Rua do Benefício, 91 (773728)
SANTO AMARO — St.ª Amaro, Rua F. Elísio, 29-A-B (637070)
SÃO PAULO — Ultramarino, Rua de S. Paulo, 01 (32 771)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 e Alves de Carvalho, Rua do Vale de St.ª António, 7-9 (840125) 48-A (25 234)
MOSCAVIDE — Varela — Av.ª de Moscavide, 44 (Tel. 2518520) e Império — R. de Oliveira,

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nifo — Av. Comb. G. Guerra 64 (T. 212070)
CAXIAS — Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 8 (2430058)
PAREDE — Brandão, Av. da República, 17-C (247 054)
ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (261 86)
MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087)
CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento, 9, 41 (280141) — Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (282407)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 — (234 00).
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional, 221-B (224141).
BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, Praça 5 de Outubro, 8 (270254).
MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (230370)
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (229471).
SETUBAL — Rosado Pinto, P. do Bocage (22484) * Nova, R. General Gomes Freire (22052).
SEIXAL — Sotomenho, R. Paiva Coelho 38 (22 8560

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (934589) — Campos, Rua Elias Garcia, 85, (930072) — Clabel — R. António Sardinha, 23-D (938551).
DAMAIA — Damaia, P. Alexandre de Gusmão, 9-A (970523).
QUELUZ — Correia, L. do Mercado, 3 (950905) * Zeller, R. da República, 83 (950045)
CACÉM — Centro, [illegible] 55 (2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285 (29 00 2)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456)
SINTRA — Marrazes, L. Afonso de Albuquerque (980058)
VENDA NOVA — Nova, R. Elias Garcia, 9 (933920)
COLARES — Colares Abreia (Tel. 299088

SERVIÇOS URGENTES

Teletones

ÁGUA GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla 538821 * Gazcidla (dom e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663196 * Estação Marítima de Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)

RESTAURANTE
antónio
HOJE INAUGURADO
R. TOMÁS RIBEIRO, 63 — LISBOA

PROGRESSO
Restaurante ● Snack-Bar ● Pastelaria
R. Barata Salgueiro, 4
Telef. 40115
Aos domingos especialidade da casa
ENSOPADO DE ENGUIAS À RIBATEJANA
● COELHO À CAÇADOR E LANCHES DE CASAMENTO
SERVEM-SE BANQUETES

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

A Feira de Agricultura de Santarém foi hoje dedicada ao Ultramar

SANTARÉM, 13 — O dia de hoje foi dedicado ao Ultramar. Cerca das 10 horas, no pavilhão da F.N.A.T. iniciaram-se as sessões do Colóquio Nacional sobre vitivinicultura, a que presidiu o presidente da Corporação do Comércio.

As sessões, cujo tema era a Ecohomia, foram antecedidas por uma conferência sobre o tema: «Aspectos da Economia Vitivinícola Portuguesa», pelo engenheiro-agrónomo sr. Américo Miguel. Seguiram-se as comunicações: «Aspectos económicos genéricos da viticultura; diversificação dos seus objectivos; a uva de mesa», pelo eng.º-agr. Gregório Pinto; «Perspectivas da produção de uva de mesa em Portugal: sua incidência nos mercados interno e externo», pelos eng.ºs-agr. Edmundo Suspiro e José Pereira Assunção; «Evolução da capacidade de armazenagem da Junta Nacional de Vinho e das adegas cooperativas, da sua área e influência no mercado», pelo sr. Luís Margaride, vice-presidente da Junta Nacional do Vinho, e «O mercado interno metropolitano», pelo dr. Soares da Costa.

À tarde, e sob a presidência do ministro do Ultramar, foram feitas mais comunicações, pelo prof. eng.º-agr. José Mendes Ferrão, sobre o tema «A valorização da fruticultura ultramarina: dos sumos fermentados» e por um representante do Grémio das exportações de vinhos «Evolução e perspectivas das exportaçes de vinhos para as províncias ultramarinas».

A assistência a estas sessões era constituída por produtores, técnicos, armazenistas e exportadores de vinho, despertando o maior interesse, a importancia dos assuntos ali tratados.

O ministro do Ultramar foi recebido no certame pelo governador civil, presidentes da Camara Municipal e da Junta Distrital, deputados, comissão executiva da Feira, funcionários do seu ministério, etc., tendo visitado o pavilhão do Ultramar, antes de presiir ao Colóquio sobre Vitivinicultura.

À tarde, na Casa do Campino, foi oferecido um «pôr do sol», durante o qual o grupo «N'Gola Folclore» se exibiu.

Realizou-se a ultima etapa do «Raid Hípico» da Feira Nacional de Agricultura, tendo os concorrentes terminado esta prova com voltas á pista da Feira, o que levou ali milhares de pessoas.

À noite haverá um festival tauromáquico e a antestreia do Festival Internacional de Folclore, em que se exibirão grupos da Hungria, Checoslováquia, Brasil, Espanha, América do Sul, França e Portugal.

Amanhã será encerrado o Colóquio Nacional de Vitivinicultura, sob a presidência do secretário de Estado da Informação e Turismo, que também presidirá ao Festival Internacional de Folclore.

À NOITE HAVERÁ A ANTESTREIA DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava muito nublado; o vento era fraco; caíam chuviscos em algumas regiões do litoral e havia trovoada em alguns locais de Trás-os-Montes.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 24°; mínima: Penhas da Saúde, 7°

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra e Porto, 16°; Funchal e Lisboa, 17°; Faro, 20°; Penhas Douradas, 12° e Portalegre, 14°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°; na água do mar, 17°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado e vento fraco; possibilidade de aguaceiros, geralmente fracos, e trovoadas dispersas, em especial nas regiões montanhosas; condições favoráveis à formação de nevoeiro, durante a madrugada.

Amanhã
Nascer ás 6 e 11
Ocaso ás 21 e 3

Dia 15 Dia 23 Dia 29 Dia 6

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 13 — 3 e 13 (3,6); 15 e 35 (3,8 m); Dia 14 — 3 e 52 (3,6); 16 e 12 (3,8); Dia 15 — 4 e 33 (3,6) 16 e 51 (3,8); BAIXA MAR: Dia 13 — 8 e 52 (1,2); 21 e 19 (1,2); Dia 14 — 9 e 28 (1,2 m) 21 e 53 (1,2 m); Dia 15 — 10 (1,2 m); 22 e 30 (1,2 m).

Livre de perigo o condutor do carro que se despenhou na Bafureira

No Hospital de S. José continua internado, mas já livre de perigo, o condutor do carro que ontem á tarde se despenhou das arribas da Bafureira, sobre as rochas próximas da praia. O automobilista, Carlos Lopes dos Santos, de 41 anos, cortador, casado, residente em Lisboa, foi transportado, muito contuso, áquele estabelecimento hospitalar pelos Bombeiros Voluntários de Carcavelos. No desastre morreu a sr.ª D. Albina Posta Salgueiro Pinto, solteira, de 32 anos, empregada de escritórioi da firma C. Santos e moradora na Rua Joaquim Manso, no bairro do Charquinho. Segundo se julga, o desastre deu-se em consequênciai do automóvel, que estava imobilizado a poucos metros do abismo, estar mal travado. Uma testemunha afirma ter visto o condutor fazer gestos agitados dentro do veículo, como quem tentava evitar o acidente.

Festival da Juventude

Adiado para hoje, devido ao mau tempo que se fez sentir no Dia de Portugal, foi marcado para hoje, no Estádio Nacional, o Festival da Juventude organizado como habitualmente, naquela data, pela Mocidade Portuguesa.

Ao festival, que durou cerca de duas horas, presidiu o Chefe do Estado, acompanhado de membros do Governo de dirigentes superiores da M. P., e nele participaram quatro mil rapazes e raparigas, alunos de estabelecimentos do ensino secundário da capital.

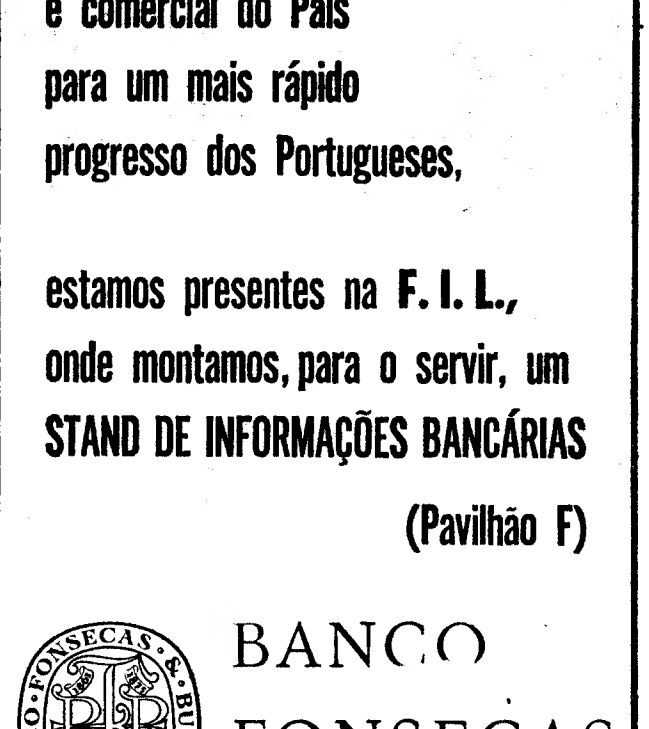
Foram exibidas classes de ginástica educativa e aplicada, tendo o festival sido uma festa de cor e movimento, apesar da tarde cinzenta. Aviões das escolas de pilotagem da M. P. sobrevoaram o belo estádio do Jamor.

Estas foram as doze finalistas ao concurso Princesa Internacional das «Teen-Agers», entre as quais figurava a representante de Portugal (terceira a contar da esquerda) que foi escolhida por intermédio do nosso jornal e se deslocou a Chicago num avião da TAP. Como dissemos, a vencedora do concurso foi a representante de Israel, que é a oitava a contar da esquerda. Na extrema direita da foto figurava a vencedora do concurso do ano passado

AS ASAS DA MODA

PARIS, 13 — (F. P.) — As hospedeiras da Air France vão mudar de uniforme: a partir de segunda-feira, as 1090 hospedeiras desta companhia passam a andar vestidas de cor-de-rosa ou azul claro, cores do uniforme de Verão, que o costureiro Balenciaga criou para elas.

F.I.L. 69



Porque...

fomentamos quanto podemos
o desenvolvimento industrial
e comercial do País
para um mais rápido
progresso dos Portugueses,

estamos presentes na F. I. L.,
onde montamos, para o servir, um
STAND DE INFORMAÇÕES BANCÁRIAS
(Pavilhão F)

BANCO FONSECAS & BURNAY